



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

MANUAL DA PROFESSORA E DO PROFESSOR

4^a Classe

Língua Moçambicana

Língua Portuguesa

Ciências Sociais

Ciências Naturais



USAID
DO POVO AMERICANO

A produção deste livro tornou-se possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo desta publicação é da total responsabilidade do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, da República de Moçambique.

..... FICHA TÉCNICA

Título:

MANUAL DA PROFESSORA E DO PROFESSOR

4ª Classe

Língua Moçambicana

Língua Portuguesa

Ciências Sociais

Ciências Naturais

Coordenação Editorial:

MINEDH e Vamos Ler!

Autores:

MINEDH e Vamos Ler!

Ilustração:

Cassamo Moiane

Maquetização:

Joando da Conceição

Capa:

Cassamo Moiane

Impressão:

Moçambique-Maputo

Tiragem:

3,571

N.º do registo:

DL/BNM/782/2021

Financiado pela USAID

República de Moçambique

ÍNDICE

PREFÁCIO	5
Agradecimentos	6
Abreviaturas	7
Glossário de termos chave	8
PARTE I - Introdução Geral	9
1.1 Apresentação do manual	9
1.2 Como usar este manual	9
1.3 A Educação Bilingue em Moçambique	10
A modalidade de Educação Bilingue de Moçambique	11
1.4 Organização do Manual	13
PARTE II - Orientações Metodológicas para o ensino e aprendizagem da Literacia	14
2.1 Como ter sucesso nas suas aulas?	23
2.2 Orientações Metodológicas para o ensino e aprendizagem da Literacia	24
2.3 Como ensinar a oralidade, a leitura e a escrita na L1?	24
Consciência fonológica e soletração	32
Fluência da leitura	34
2.4 Como ler os textos do livro do(a) aluno(a)?	36
Como usar o livro do aluno?	37
Tipos de leitura/L1 e L2	41
2.5 Como usar o modelo de progressão gradual na aula: Eu Faço, Nós Fazemos, Vocês Fazem?	43
PARTE III - Orientações Metodológicas para o Ensino de Português Oral	44
3.1 O que é necessário para as crianças aprenderem a língua portuguesa?	44
3.2 Métodos de oralidade, leitura e escrita na L2 - 4ª Classe	45
PARTE IV - Transição da L1 para L2	53
4.1 O que é transição?	53
4.2 A separação das línguas	55
4.3 Utilização da Língua Portuguesa/L2 como meio de ensino	56
Como fazer a transferência de habilidades da L1 para L2?	57
Para uma transição eficaz	58
4.4 Método Prever-Rever (Matemática)	58
PARTE V - Gestão de Aula e do Tempo Lectivo	59
5.1 O que fazer e não fazer numa aula?	59
5.2 Porque é necessário saber gerir a aula?	60
5.3 Gestão do Comportamento – Compreensão Importante	60
5.4 Gestão do Processo de Aprendizagem	61
5.5 Porquê e como fazer o registo diário dos alunos e alunas?	62
5.6 O que é instrução diferenciada?	63
5.7 Porquê a revisão semanal?	64
5.8 Quais são as rotinas de revisão semanal?	64
5.9 Como usar os resultados da avaliação para apoiar as crianças que tem dificuldades na aprendizagem?	65

Como usar os temas transversais?_____	67
ANEXOS 1 - MAPA CURRICULAR L1_____	69
ANEXOS 2 - MAPA CURRICULAR L2_____	83
ANEXOS 3 - PLANO SEMANAL L1_____	104
ANEXOS 4 - PLANO SEMANAL L2_____	112
ANEXOS 5 - Exemplos de planos de aula de L1: Emakhuwa, Elomwe e Echuwabo_____	116

PARTE VI - Métodos e Rotinas de Ensino de Ciências Sociais_____ 124

Unidade Temática	
6.2 Família_____	125
6.2.1 Tipos de família_____	126
6.3 A árvore genealógica da família_____	126
Unidade Temática II	
6.4 Comunidade_____	129
Unidade temática	
6.5 Escola_____	131
Unidade Temática	
6.6 Nosso País_____	132

ANEXOS 1 - Mapa Curricular Ciências Sociais_____ 136

ANEXOS 2 - Plano de aula Ciências Sociais_____ 148

PARTE VII - Métodos e Rotinas de Ensino de Ciências Naturais_____ 152

Unidade Temática	
7 Seres vivos e seres não vivos_____	152
Unidade Temática	
7.2.1 PLANTAS_____	154
Unidade Temática	
7.3 ANIMAIS_____	156
Unidade Temática	
7.4 ÁGUA_____	159
Unidade Temática	
7.5 SOLO_____	161
Unidade	
7.6 Higiene e Ambiente_____	163
Unidade Temática	
7.7 ALIMENTOS_____	164
7.8 Sentidos e órgãos dos sentidos_____	166
Unidade Temática	
7.9.1. Corpo Humano_____	170
Unidade Temática	
7.9.2 Auto-descobrimto_____	171
Unidade Temática	
9. MATÉRIA E SUAS PROPRIEDADES_____	174
ANEXOS 1 - Mapa Curricular Ciências Naturais _____	176
ANEXOS 2 - Mapa Curricular Ciências Naturais _____	185

PREFÁCIO

Cara Professora e Caro Professor

É com imenso prazer que colocamos nas suas mãos o Manual da Professora e do Professor, da 4ª Classe, do Ensino Bilíngue.

Este Manual foi concebido como instrumento para apoiá-lo (a) na planificação e orientação didático-metodológica das suas actividades como professor (a) do Ensino Bilingue da 4ª classe, nas disciplinas de Língua Moçambicana (L1), Língua Portuguesa (L2), Ciências Sociais e Ciências Naturais.

À luz da Estratégia de Expansão do Ensino Bilíngue 2020-2029, a introdução de qualquer disciplina nova é feita na Língua Primeira ou Materna (L1) do(da) aluno(a). Por isso, as disciplinas de Ciências Naturais e Ciências Sociais são introduzidas na 4ª classe na L1 dos alunos, conforme o Plano Curricular vigente.

Assim, na 4ª classe, as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática são leccionadas na Língua Portuguesa, a língua segunda (L2). As outras são leccionadas na língua materna dos alunos e das alunas. Os conteúdos de todas as disciplinas obedecem ao princípio de interdisciplinaridade e foram elaborados de forma integrada, aberta e flexível. Os mesmos devem ser adaptados à realidade dos(as) alunos (as), da escola e da comunidade, de acordo com o currículo local.

O Manual contém uma introdução geral, onde se contextualizam os objectivos e o modelo de Ensino Bilíngue vigente no país, bem como a secção sobre a gestão de aulas que o (a) ajudará na orientação da aprendizagem e da disciplina dos seus alunos e suas alunas.

Neste Manual, encontrará, também, uma secção sobre como integrar os temas transversais nas suas aulas, de modo a cultivar as Habilidades para a Vida, continuando os valores que as crianças vêm desenvolvendo desde a 1ª classe, como o respeito pelos colegas meninas e meninos, pelos mais velhos, paz, cidadania, direitos da criança, diversidade cultural, patriotismo, solidariedade, entre outros valores educativos e culturais.

Estamos confiantes que fará um bom uso deste Manual, de forma criativa e lúdica, em prol de uma educação de qualidade para as nossas crianças.

“Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade”.

Maputo, aos 8 de Outubro de 2021



Carmelita Rita Namashulua

MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Agradecimentos

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano e o Programa Vamos Ler! agradecem a todos os que contribuíram para a elaboração deste manual. Agradecimentos especiais vão para os autores dos livros do aluno de literacia, ciências sociais e ciências naturais, que de forma abnegada escreveram livros com textos, histórias e contos atraentes às crianças, bem como desenvolveram conteúdos científicos de forma didáctica e lúdica.

Estes materiais foram também desenvolvidos graças ao empenho dos ilustradores, maquetizadores e dos colaboradores da Universidade Eduardo Mondlane. Agradecimentos especiais vão para as alunas, os alunos, as professoras, os professores e os membros das comunidades locais que participaram na testagem dos livros, o que veio acrescentar a qualidade pedagógica destes materiais, bem como garantir a incorporação dos valores culturais locais, o sustentáculo de um currículo relevante aos alunos e às comunidades.

Abreviaturas

DAE	Director(a) Adjunto(a) Pedagógico(a)
DE	Directora(a) da Escola
EB	Educação Bilingue
LI	Língua Primeira
L2	Língua Segunda
LDE	Língua de Ensino
LM	Língua Materna
MC	Mapa Curricular
MP	Manual do Professor
QA	Quadros Alfabéticos
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
PCEP	Plano Curricular do Ensino Primário
USAID	Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
CN	Ciências Naturais
CS	Ciências Sociais

Glossário de termos chave

Conceito	Definição
Educação Bilingue	É o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem em duas línguas: na língua primeira (L1) na língua segunda ou nova (L2). Há várias maneiras de fazer a educação bilingue. No caso de Moçambique, as crianças aprendem a ler, escrever e contar na sua língua materna enquanto aprendem a falar Português até à 2ª classe. Na 3ª classe começam a ler e escrever em Português enquanto continuam a aprender a sua L1. Na 4ª classe continuam a aprender ler, escrever, contar e calcular em Português enquanto fazem ciências Naturais e Sociais na sua L1. Na 5ª classe fazem todas as disciplinas em Português. Tanto a L1 como a L2 continuam a ser ensinadas como disciplina.
Leitura	A leitura é a interação com a impressão. Os professores criam o interesse dos alunos em ler, expondo-os a uma variedade de histórias em diferentes géneros: ficção, não-ficção, poesia, e outros. Além das histórias dos livrinhos, outras podem ser escritas por professores, pela comunidade e por alunos. Materiais de leitura podem ser encontrados em bibliotecas locais, escolares e em clubes de leitura. Eles devem incluir uma gama de níveis de leitura para que os alunos possam ler histórias de modo independente, para conhecerem melhor a sua realidade e ganharem o mundo.
Língua materna	É a língua na qual aprendemos a falar quando nascemos e normalmente dominamos melhor. Esta língua pode ser da mãe, do pai ou do local onde nascemos.
Língua primeira	Também se usa para referir a língua materna, para indicar que é aquela que a pessoa adquire em primeiro lugar em relação a outras línguas que vai adquirindo/aprendendo, ao longo da vida.
Língua segunda ou língua nova	É a língua que um indivíduo adquire/aprende em segundo (ou terceiro, quarto) lugar e na qual consegue comunicar-se razoavelmente. Aprende-se de duas maneiras: informalmente, em casa ou na comunidade e, formalmente, na escola.
Língua local	É a língua localmente falada por uma determinada comunidade linguística.
Língua oficial	É a língua usada nas instituições formais como o governo, a administração, educação e outros lugares. Em Moçambique a língua oficial é o Português.
Língua de ensino ou meio de ensino	É a língua usada no processo de ensino e aprendizagem para leccionar as diferentes disciplinas ou conteúdos de uma determinada disciplina.
Método de ensino de língua	Os métodos de ensino de línguas são abordagens utilizadas pelos professores em sala de aula para ensinar uma L1 ou L2. A escolha do método a ser utilizado em sala de aula é muito importante, pois ele pode influenciar na aprendizagem da nova língua, por isso o(a) Professor(a) deve conhecer cada método e suas especificidades, a fim de adequá-los de acordo com as características de aprendizagem de sua turma.
Rotina	Neste manual são os procedimentos ou passos metodológicos, usados cronológica e diariamente para a condução de uma aula.
Temas transversais	São temas do dia a dia que aparecem em determinadas partes do currículo e envolvem um conhecer e aprender sobre a realidade, preocupando-se também em transformar essa realidade.
Transferência	É um processo que ocorre quando o aluno de uma L2 utiliza os conhecimentos linguísticos e as habilidades comunicativas da L1 ou de uma outra língua aprendida antecipadamente na produção (oralidade, literacia) da L2. É a manifestação das estruturas fonológicas, morfológicas, sintáticas, do vocabulário, da pronúncia de uma L1 para a L2. Há dois tipos de transferências, a saber: a) Transferência positiva – ocorre quando a manifestação dos aspectos linguísticos da L1 sobre a L2 é benéfica, isto é, não ocasiona desvios e erros linguísticos na L2; e b) Transferência negativo ou Interferência – verifica-se quando a manifestação dos aspectos linguísticos da L1 sobre a L2 ocasiona erros graves e desvios inaceitáveis ou anormais na L2.
Transição	é o processo de mudança do meio de ensino-aprendizagem, ou seja, é a mudança da L1 como meio de ensino para a L2. Para o caso de Moçambique, é a mudança da L1 (uma língua moçambicana) como língua de ensino para o Português. Os estudiosos aconselham a que a transição seja feita gradualmente para que não ocorra um retrocesso no processo do ensino-aprendizagem.

PARTE I - INTRODUÇÃO GERAL

1.1 Apresentação do manual

Este manual tem o objectivo de munir à professora e ao professor de orientações e sugestões metodológicas sobre o ensino e aprendizagem da língua primeira, as línguas moçambicanas (L1), da língua segunda, o Português (L2), Matemática, Ciências Sociais e Ciências Naturais à luz dos princípios de educação bilingue, em classes intermédias, e, também, o desenvolvimento de temas transversais como género, inclusão e outros, de cada uma das disciplinas referidas.

O novo currículo do ensino primário apresenta dois ciclos de ensino e aprendizagem: o 1º Ciclo constituído por 3 classe, a 1ª, 2ª e 3ª classes e o 2º Ciclo pela 4ª, 5ª e 6ª classes. Este manual é orientado para o modelo bilingue e apresenta as orientações metodológicas para a literacia (L1 e L2), matemática, ciências sociais e ciências naturais, para a 4ª classe. Sucessivamente, acrescentar-se-ão as orientações metodológicas para a 5ª e 6ª classes.

1.2 Como usar este manual

O presente manual contém orientações metodologias para cinco disciplinas: Língua Moçambicana, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais e Ciências Naturais. Exceptuando a Matemática, as outras disciplinas possuem um mapa curricular anual produzido com base no Programa do Ensino Primário que vai ajudá-lo(la) na dosificação da matéria e na planificação de aulas.

O programa de ensino foi construído com base no princípios da interdisciplinaridade e transversalidade, havendo, por isso, unidades temáticas comuns em algumas disciplinas, como por exemplo, a Unidade Temática Família, Escola, Ambiente, Comunidade e O Nosso País que é comum na literacia e nas ciências.

A Unidade Temática sobre Saúde e Higiene, por seu turno, está presente em quase todas as disciplinas. Todas as unidades temáticas, não obstante serem as mesmas, são tratadas de acordo com as especificidades de cada disciplina, mas ela se complementam, daí a relação de interdisciplinaridade.

Na literacia aprendem o vocabulário sobre a Unidade Temática Escola, por exemplo, a usarem esse vocabulário para desenvolverem a oralidade, a leitura e a escrita. Em Ciências Sociais e em Ciências Naturais vão aplicar o conhecimento linguístico aprendido nas aulas de Língua Moçambicana e de Língua Portuguesa na aprendizagem da ciência.

Isso significa que ao planificar uma aula que ao planificar uma aula, é necessário consultar no mapa curricular de cada disciplina para estudar como o conteúdo em estudo é abordado nas disciplinas com temas comuns. Esta actividade que antecede a sua planificação vai ajudá-lo(a) a preparar aulas interessantes e atractivas, por outras palavras, não cansativas aos seus alunos e às suas alunas. Cedo eles e elas começarão a descobrir que podem aprender conteúdos sobre ambiente na aula de língua e nas aulas de ciências, tornando a sua aprendizagem um continuum harmonioso

Imagine o tema “as plantas”.

Um exemplo prático de interdisciplinaridade

É possível incluir no estudo deste tema: (a) oralidade, uma discussão inicial sobre as plantas da comunidade, os tipos, se são cuidadas ou não; (b) pode seguir-se o estudo do vocabulário na disciplina de Língua Moçambicana e de Português; (c) na disciplina de CN vai-se se focalizar na parte científica do desenvolvimento de uma planta; (d) na disciplina de CS pode-se estudar o histórico das plantas na comunidade e como repovoá-las; (e) na Matemática pode-se catalogar as plantas existentes nos arredores da escola e perto de casa, aprendendo desta maneira a fazer tabelas e quadros. Ainda pode voltar à língua fazendo uma redacção sobre as plantas da comunidade. No meio deste processo de aprendizagem interdisciplinar os alunos e as alunas farão desenhos, vão ler os textos e interpretá-los.

Em vez de apenas focar nos conceitos básicos dentro das **Ciências Naturais**, é possível reunir as outras disciplinas a partir de um problema central: Como cuidar das plantas da nossa comunidade? Você consegue ver quantas disciplinas podem ser envolvidas? Ciências Naturais, Ciências Sociais, Matemática, Língua Moçambicana, Português. Tudo vai depender da abrangência do tema e da sua criatividade, juntamente com os(as) seus(suas) colegas de escola.

Graças à interdisciplinaridade, além do engajamento com o processo de ensino-aprendizagem, é possível estimular as competências e habilidades necessárias para uma formação educacional sólida, incluindo aspectos não cognitivos. Desta forma, é fomentada a missão da escola de construir cidadãos e cidadãs críticos e que contribuam de facto para a sociedade.

Lembre-se de que o sucesso da interdisciplinaridade em sala de aula depende de uma excelente interacção entre os(as) professores(as). Nesse sentido, esta questão deve acompanhar as actividades de planificação na sua escola, de maneira que a prática se torne uma regra na cultura da escola e da ZIP.

1.3 A Educação Bilingue em Moçambique

Os estudos e as práticas mostram que há uma relação estreita entre a educação e desenvolvimento. Uma educação de qualidade depende, em grande medida, da escolha da(s) língua(s) a usar no ensino, em particular considerando as implicações pedagógicas, socioeconómicas e políticas dessa escolha. É, por isso, fundamental conhecer a situação sociolinguística e sociopolítica de um país para melhor informar a política linguística de educação a adoptar e sua implicação na educação e desenvolvimento.

Assim como muitos países africanos, Moçambique é um país multilingue e multicultural, onde, para além do Português, a língua oficial, são faladas mais de vinte línguas moçambicanas do grupo bantu e algumas línguas estrangeiras. De acordo com o Censo Populacional de 2007, cerca de 90% da população moçambicana fala, pelo menos, uma língua bantu, sendo que 85.2% tem uma língua bantu como língua materna. O Português é falado por 50.4% da população, sendo a língua materna de 10.7% dos falantes em zonas urbanas. Em zonas rurais a percentagem de falantes de Português como língua materna é ainda menor.

Esta distribuição linguística geral da população moçambicana reflecte-se na comunidade escolar, onde a maior parte é bilingue, com uma língua moçambicana como língua materna e o Português, aprendido no contexto escolar, como língua segunda. A introdução da educação bilingue em Moçambique, em 2003, depois de experimentada de 1993 a 1997, surgiu, por razões pedagógicas, mas também, pelo reconhecimento da diversidade linguística e cultural moçambicana, que se reflecte na comunidade escolar. É um facto que a criança aprende melhor e mais rápido se a alfabetização inicial é feita numa língua que ela já fala ou que lhe é próxima.

Avaliações já realizadas em Moçambique indicam, no geral, que o programa de educação bilingue tem o potencial de contribuir para a melhoria da aprendizagem dos(as) alunos(as) no ensino primário, ainda que se coloquem desafios importantes. Estes desafios incluem (i) a produção de materiais de educação bilingue, (ii) a definição e implementação de metodologias apropriadas para o ensino das línguas moçambicanas como línguas maternas e do Português como língua segunda, (iii) a formação de professores(as), de formadores(as), de gestores(as) para a educação bilingue, (iv) o desenvolvimento de uma cultura e prática de gestão de programas de educação bilingue, e (v) um programa de forte acompanhamento ao nível da escola e interação permanente entre professores(as).

No ensino primário estão em uso 19 línguas moçambicanas, todas padronizadas e com livros escolares nestas línguas, na língua portuguesa, matemática, ciências sociais e ciências naturais. O MINEDH conta com o apoio de parceiros nacionais e internacionais, tanto na elaboração destes materiais, como na formação de formadores e professores para a implementação da modalidade de educação bilingue.

Com a aprovação da nova Lei do SNE, a Lei N° 18/2018 de 28 de Dezembro, que determina que a educação bilingue é uma das modalidades de ensino em Moçambique e o desenho de uma estratégia de expansão gradual e criteriosa da educação bilingue no país que abrange o período 2020-2029, abrem-se novos horizontes ao uso de línguas moçambicanas, formalmente, no ensino.

A modalidade de Educação Bilingue de Moçambique

Modalidade de educação bilingue é aquela em que usam duas línguas: a língua materna do aluno ou língua primeira (L1) e a língua segunda (L2), no caso de Moçambique a língua portuguesa. Quando a criança inicia a sua escolarização com seis anos já fala bem a sua língua materna ou língua primeira

No 1º Ciclo do ensino primário, da 1ª à 3ª classe, o(a) aluno(a), começa a aprender a ler, isto é, disciplina é o único meio de ensino e aprendizagem. O ensino de Matemática é feito na L1, a de Educação Física na L2. Na 1ª e 2ª classe o Português é apenas para desenvolver a oralidade dos alunos. A partir da 3ª classe inicia o processo de transição da leitura e escrita da L1 para a L2. A primeira parte da transição corresponde à aprendizagem da leitura e escrita do Português, que será usado como meio de ensino a partir da 5ª classe. Esta parte é também conhecida como transferência de habilidades de habilidade de L1 para a L2. A 2ª parte da transição propriamente dita inicia a partir da 5ª classe quando usamos o Português como meio de ensino das disciplinas de matemática, ciências naturais e ciências sociais.

A seguir mostra-se o tipo de modelo de educação bilingue em uso em Moçambique e o seu funcionamento.

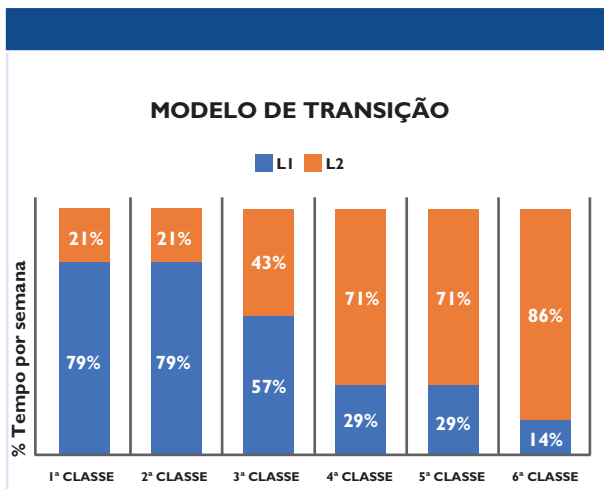


figura 1

Descrição do funcionamento do modelo

No 1º ciclo, da 1ª à 3ª classe, a língua materna do(a) aluno(a) para além de ser uma disciplina é a única língua de ensino e aprendizagem. O ensino de Matemática e de Educação Física é feito na LI. Na 1ª e 2ª

classe o Português é apenas para desenvolver a oralidade dos alunos. A partir da 3ª classe inicia o processo de transição da leitura e escrita da LI para a L2. No 2º Ciclo os(as) alunos(as) continuam a desenvolver as suas habilidade de ouvir, falar, ler e escrever na LI e na L2 ao mesmo tempo que usam estas línguas para aprenderem outras disciplinas. A partir da 4ª classe, a disciplina de matemática é aprendida em Português, o que é um desafio tanto para os(as) professores(as), como para os alunos e as alunas porque é a primeira vez que aprendem uma disciplina nesta língua. As disciplinas de CS e de CN são leccionadas

em línguas moçambicanas, o que também é um desafio devido ao uso de vocabulário específico a estas áreas. Na 5ª classe, além da disciplina de Língua Moçambicana, a disciplina de CS também é leccionada nesta língua e a de CN em Português. Na 6ª classe na LI temos apenas a disciplina de Línguas Moçambicana.

		Línguas de ensino	
		Classes	
			Língua Portuguesa
1º C I C L O	1ª	Língua Moçambicana	Língua Portuguesa
		Matemática	
		Educação Física	
	2ª	Língua Moçambicana	Língua Portuguesa
		Matemática	
		Educação Física	
3ª	Língua Moçambicana	Língua Portuguesa	
	Matemática	Educação Física	
2º C I C L O	4ª	Língua Moçambicana	Língua Portuguesa
		Ciências Sociais	Educação Física
		Ciências Naturais	Matemática
	5ª	Língua Moçambicana	Língua Portuguesa
		Ciências Sociais	Educação Física
		Educação visual e Ofícios	Matemática Ciências Naturais
6ª	Língua Moçambicana		Língua Portuguesa
			Educação Física
			Matemática
			Ciências Naturais
			Educação visual e Ofícios

I.4 Organização do Manual

O manual está organizado em seis secções com orientações metodológicas gerais e específicas sobre a leccionação das disciplinas acima referidas, no âmbito da educação bilingue.

- Na parte 1 faz-se a introdução geral do manual onde se apresentam os fundamentos da educação bilingue, com especial atenção para as questões relativas à transição da L1 para a L2 e na transferência de habilidades aprendidas nas línguas moçambicanas, para auxiliar a aprendizagem do Português.
- Na parte 2 apresentam-se as orientações e sugestões metodológicas para o ensino da literacia na L1.
- Na parte 3 apresentam-se as orientações e sugestões metodológicas para o ensino da literacia na L2.
- Na parte 4 transição da L1 para L2
- Na parte 5 gestão de aula e do tempo lectivo
- Na parte 6 apresentam-se as orientações e sugestões metodológicas para o ensino de Ciências Sociais
- Na parte 7 apresentam-se as orientações e sugestões metodológicas para o ensino de Ciências Naturais

PARTE II - ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA LITERACIA

Objectivos de Literacia 4ª classe

	UNIDADE TEMÁTICA	Objectivos
I	FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e escrever textos narrativos, respeitando a introdução, o desenvolvimento e a conclusão; • Produzir, oralmente e por escrito, histórias com sequência lógica. • Escrever cartas familiares; • Ler e interpreta textos narrativos; • Expressar-se oralmente e por escrito sobre acontecimentos vividos, lidos ou ouvidos; • Produzir textos, oralmente e por escrito sobre a poupança; • Descrever, oralmente e por escrito, diferentes tipos de casas empregando advérbios e adjectivos.
II	ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar a banda desenhada; • Produzir textos de banda desenhada; • Produzir, oralmente e por escrito, contos e fábulas; • Escrever cartas formais, respeitando a estrutura, formas de tratamento e linguagem; • Produzir, oralmente e por escrito, receita de cozinha; • Interpretar diferentes catálogos; • Escrever avisos e circulares tendo em conta a estrutura e a linguagem; • Produzir resumos de diferentes tipos de textos.
III	COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Ler textos descritivos, narrativos, didácticos; explicativos; • Interpretar textos descritivos, narrativos, didácticos; didácticos; explicativos; • Identificar as manifestações culturais da sua comunidade; • Elaborar frases e textos sobre as formas de manifestação cultural da sua comunidade, aplicando os substantivos; • Explicar o significado das datas comemorativas; • Interpretar canções relacionadas com datas comemorativas; • Construir, oralmente e por escrito, frases e textos sobre as datas comemorativas; • Produz textos, oralmente e por escrito sobre a poupança; • Produzir, oralmente e por escrito, textos sobre as instituições públicas e profissões; • Produzir, oralmente e por escrito, textos relacionados com a dieta alimentar.

IV	AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none">● Ler textos descritivos, narrativos, didáticos; explicativos;● Explicar, oralmente e por escrito, a importância da conservação do ambiente;● Produzir cartazes;● Produzir textos, oralmente e por escrito, sobre plantas e cultura;● Produzir frases e textos, orais e escritos, relacionados com animais domésticos e selvagens;● Enunciar e diferenciar as épocas do ano;● Expressar-se, oralmente e por escrito, sobre o uso sustentável dos solos;● Produzir textos, orais e escritos, sobre a importância e conservação dos rios e lagos;
V	CORPO HUMANO	<ul style="list-style-type: none">● Ler textos narrativos;● Interpretar os textos lidos;● Identificar as partes do corpo humano;● Mencionar os sentidos e os órgãos dos sentidos;● Relacionar os sentidos e os respectivos órgãos;● Explicar, oralmente e por escrito, os cuidados a ter com o corpo humano;● Construir frases, orais e escritas, usando pronomes, verbos e vocabulário relacionado com o tema;● Desenhar o corpo humano.
VI	SAÚDE E HIGIENE	<ul style="list-style-type: none">● Ler cartazes;● Interpretar cartazes;● Emitir opiniões em debate, sobre a prevenção de doenças;● Construir frases, orais e escritas, usando os verbos e o vocabulário relacionado;● Interpretar canções sobre a saúde e higiene.
VII	MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">● Ler textos descritivos;● Interpretar os textos lidos;● Mencionar os meios de transporte e as vias de comunicação;● Explicar a importância dos meios de transporte e vias de comunicação;● Relacionar os meios de transporte com as vias de comunicação;● Elaborar, oralmente e por escrito, frases e textos, usando o vocabulário relacionado aos meios de transporte;● Desenhar os meios de transporte e sinais de trânsito;● Modelar os meios de transporte.

VIII O NOSSO PAÍS

- Ler textos descritivos;
- Interpretar os textos lidos;
- Localizar geograficamente a sua província;
- Mencionar os tipos de relevo e clima da sua província;
- Indicar, no mapa, a divisão administrativa;
- Descrever, oralmente e por escrito, a divisão administrativa;
- Construir frases e textos, orais e escritos, usando as preposições;
- Ler textos didáticos;
- Interpretar os textos lidos;
- Identificar o património histórico e cultural da sua província;
- Localizar o património histórico e cultural da sua província;
- Mencionar os recursos naturais da sua província.
- Localizar, no mapa, os recursos naturais da sua província;
- Construir, oralmente e por escrito, frases e textos sobre o património histórico e cultural da sua província;
- Desenhar património histórico e cultural.

7 COMPONENTES PRINCIPAIS DA LEITURA E ESCRITA

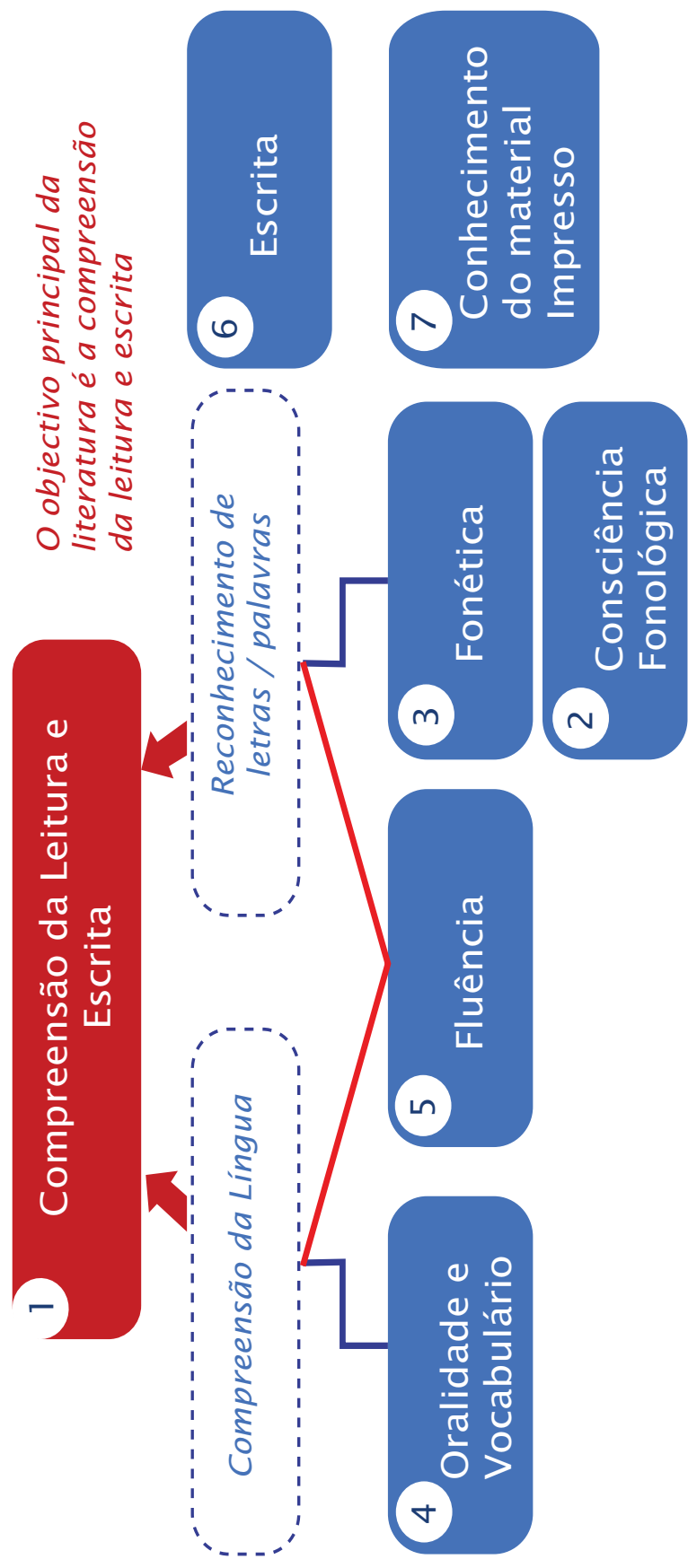


Figura 2: Visão simples da leitura - as sete componentes principais da leitura e escrita

QUADRO I: AS COMPONENTES DE LEITURA E ESCRITA

COMPONENTES DA LEITURA	DEFINIÇÃO
1. Compreensão da leitura	<ul style="list-style-type: none"> • É a habilidade de compreender o significado do que se está a ler ou ouvir, assim temos: compreensão da leitura e compreensão oral. • Mesmo que um(a) aluno(a) possa descodificar uma palavra, exprimir vocabulário familiar e até mesmo ler em voz alta, isso não significa que entende o que está a ler. • A compreensão da leitura só acontece através do processo de partilha e discussão do que é lido, e a confirmação da compreensão só acontece quando os alunos falam com o(a) professor(a) sobre o que lêem para determinar se entendem o texto.
2. Consciência Fonológica	<ul style="list-style-type: none"> • É a habilidade de ouvir para reconhecimento e manipulação de sons da língua. Nas classes iniciais trabalhamos mais com os sons iniciais e finais de palavras. Para aprender a descobrir e pronunciar palavras escritas, as crianças devem: <ul style="list-style-type: none"> - estar conscientes que palavras faladas são feitas de sons individuais. - ser capazes de identificar e ligar os tais sons às letras. • Um princípio básico da Educação Bilingue é que a consciência fonológica será mais fácil porque as crianças já foram expostas à sua língua materna desde o nascimento. Isso facilitará muito na descodificação, pois os alunos aprenderão facilmente a ler as letras, sílabas e palavras.
3. Fonética (codificação e descodificação)	<ul style="list-style-type: none"> • É a capacidade de ligar os símbolos (letras) às suas unidades de sons correspondentes, numa ortografia alfabética e; • Usar a sua capacidade de pronunciar (descodificar) estas palavras, ligando letras e sílabas para poderem pronunciar e entender a palavra e, em seguida, compreender o significado da mesma.
4. Oralidade (ouvir e falar) e Vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> • É a capacidade de compreender e produzir a linguagem falada, incluindo o conhecimento do vocabulário, o conhecimento gramatical e conhecimentos anteriores. • Os alunos usam sua compreensão de letras e sons para começar a identificar palavras comuns que usam no dia a dia, podem reconhecer vocabulário, memorizar e ler.
5. Fluência da leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Significa ler com boa expressão, entoação, ritmo adequado ao nível da criança, num tempo determinado. • Fluência pressupõe (i) os alunos serem capazes de ler a uma velocidade adequada (não muito rápido ou muito lento), e (ii) ler com o tom apropriado, respeitando os sinais de pontuação (demonstrando que entendem o que estão a ler). • Para ler com velocidade e tom apropriados, os alunos devem ser capazes de compreender o que estão a ler.

COMPONENTES DA LEITURA	DEFINIÇÃO
6. Escrita Integrada	<ul style="list-style-type: none">• É a habilidade de ler letras, sílabas e palavras, desenhar imagens relacionadas com o texto/história, ouvir palavras, expressá-las, e• Escrever o que leu, escrever suas próprias frases e pequenas histórias.
7. Conhecimento do material Impresso	<ul style="list-style-type: none">• É a habilidade de lidar com o material impresso reconhecendo palavras representadas na linguagem escrita através da sequência de letras.• Também é importante aprender a: pegar o livro na posição correcta, abri-lo correctamente, ler de cima para baixo, da esquerda para a direita, identificar a página, reconhecer os ícones orientadores e outros aspectos ligados à leitura e escrita.

Alunos com um currículo que introduz a literacia de forma sistemática - que vai de uma habilidade chave da literacia para outra - geralmente precisam de cerca de três anos para aprender habilidades básicas de leitura e escrita.

O ensino da literacia começa ajudando as crianças a aprender as habilidades básicas de leitura e escrita, mas o objectivo final é permitir que elas leiam para aprender e escrever, para se comunicarem.

O processo é recíproco, em outras palavras, aprender a ler e escrever não é uma actividade passiva. As crianças precisam de desenvolver um conjunto completo de habilidades para processar informações escritas. Isso ocorre porque aprender a ler e escrever é um processo complexo, exigindo uma variedade de actividades e abordagens pedagógicas - além de muito tempo.

Porque é que as crianças precisam de desenvolver habilidades de linguagem oral para a leitura?

Um dos factores mais importantes que contribuem para o sucesso geral é o desenvolvimento da linguagem oral (DLO) da criança. As habilidades linguísticas orais das crianças servem como base para dois aspectos da capacidade de leitura: compreensão de leitura de palavras e da linguagem.

Infelizmente, as crianças, muitas vezes, demonstram lacunas nas suas habilidades linguísticas orais que tendem a persistir e a crescer ao longo do tempo, levando ao mau desempenho e, finalmente, ao insucesso escolar.

De facto, estudos têm mostrado que crianças com deficiências de linguagem oral e atrasos, são quatro a cinco vezes mais propensas a apresentar problemas na aprendizagem da leitura e escrita e, conseqüentemente, a reprovar na escola.

Além disso, esta lacuna precoce na língua faz com que as crianças estejam expostas a outros riscos, tais como o abandono escolar, desenvolvendo, assim, expectativas de vida inferiores (vide a Figura 4).

Portanto, o desenvolvimento da linguagem oral é especialmente importante para as crianças cuja língua materna não é a língua de ensino (LDE), nas classes iniciais do ensino primário. Por exemplo, pesquisas realizadas pela UNESCO salientam que a fluência na língua materna é a base cognitiva e linguística crucial para a alfabetização de um indivíduo tanto na língua materna, como em línguas adicionais que possam ser usadas na escolaridade formal.

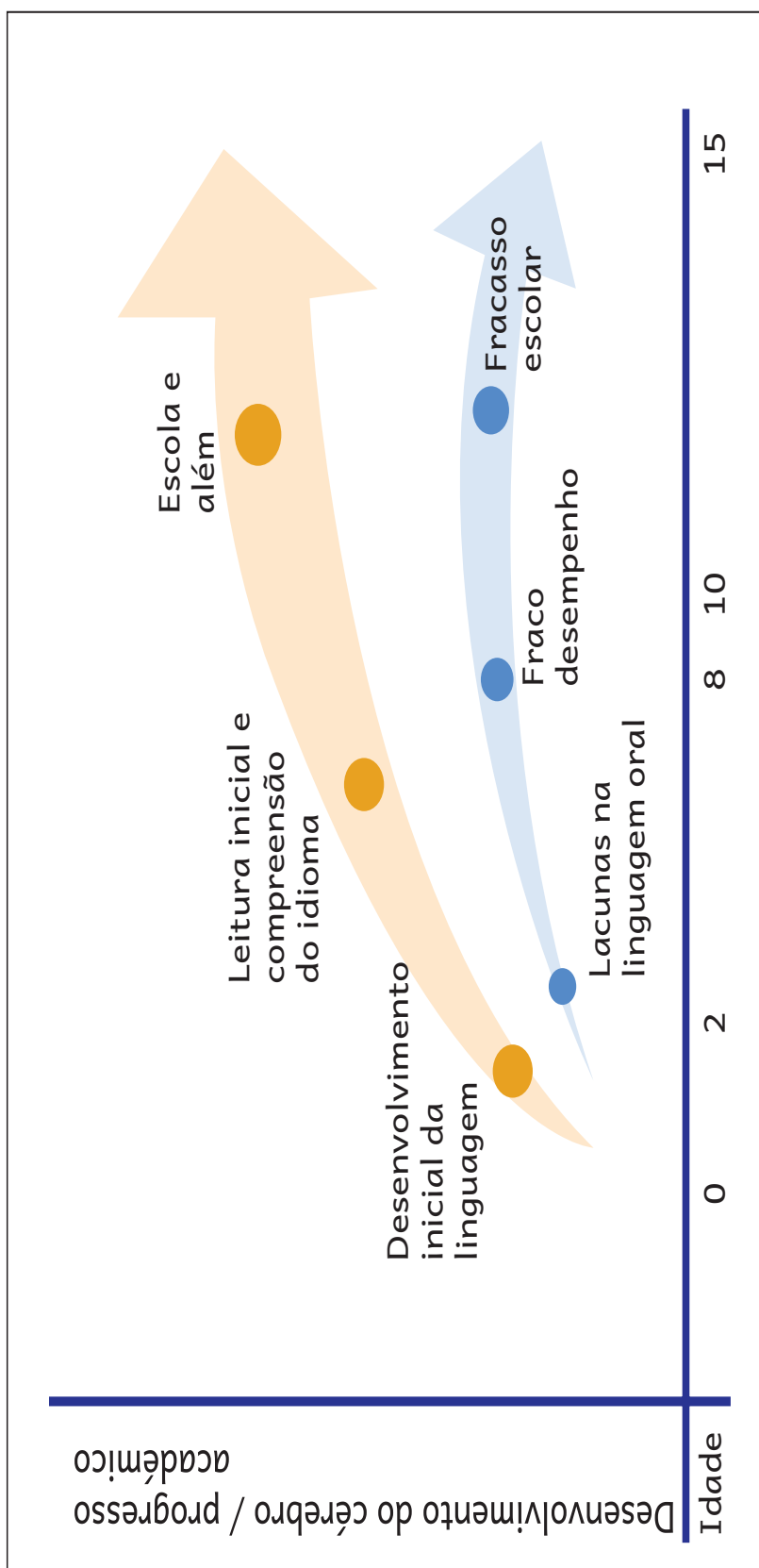


Figura 3: Representação da importância do desenvolvimento oral das crianças.

Quadro I: Materiais a usar no processo de ensino e aprendizagem

MATERIAIS	COMO USAR NAS AULAS
MANUAL DO PROFESSOR (A): este Manual inclui instrumentos para o(a) ajudar na preparação e eleição das aulas:	
Mapa curricular (MC)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O mapa curricular dá uma visão geral dos conteúdos de todo o ano. ▪ Organizado em semanas lectivas mostra: <i>os temas semanais, a letra em estudo, o texto do livro do aluno, o texto para leitura em voz alta, os temas transversais.</i> ▪ Consulte o mapa curricular para saber qual é a letra que vai ensinar na semana.
Mapa semanal (MS)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Este mapa mostra-lhe como as aulas se desenvolvem durante a semana. ▪ As actividades da aula estão estruturadas com uma indicação de tempo para cada uma delas. ▪ A indicação do tempo das actividades no MS é para ajudá-lo a orientar as suas aulas
Plano de aula (PA)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O plano de aula é onde estão todas as actividades que vai desenvolver directamente com os seus alunos. ▪ A indicação do tempo para cada actividade é também para ajudá-lo(a) a gerir melhor a sua turma. ▪ Se perceber que precisa de mais tempo, ou menos, para uma determinada actividade planificada converse com o seu(sua) acompanhante ou colega para rever o tempo das actividades. ▪ O mais importante é que os seus alunos tenham o tempo necessário para fazerem as tarefas de leitura e escrita planificadas.
Avaliação contínua	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O professor deverá fazer, na sala de aulas, a <i>avaliação contínua da oralidade, da compreensão, da fluência e da escrita.</i> ▪ A <i>avaliação escrita</i> é curta, deve ter uma duração de cerca de 15 minutos e avalia a aprendizagem de cada aluno individualmente. Cada avaliação tem um total de 10 questões que os alunos têm de completar. ▪ A avaliação da escrita é mensal e é feita com base no conteúdo das páginas de revisão no livro do aluno, sempre na 4ª semana do mês (semana de revisão e avaliação). ▪ A <i>avaliação da fluência e compreensão</i> contém as quatro partes seguintes: frases, histórias, palavras e letras. Também inclui quatro pequenas perguntas de compreensão para os alunos que conseguem ler a história. A avaliação de fluência e compreensão é feita no fim de cada trimestre.

MATERIAIS **COMO USAR NAS AULAS**

MATERIAIS PARA O ENSINO DA LEITURA E ESCRITA

Livro do(a) aluno(a)



- O livro do aluno é um dos instrumentos principais de ensino e aprendizagem. O livro fica na escola, conservado em caixas ou outros lugares apropriados.
- No fim de cada aula deve recolhê-los, para os alunos não estragarem durante os intervalos. O livro de LI está organizado de acordo com o escopo e sequência ou do Emakhuwa, ou do Elomwe ou do Echuwabo. O livro da L2 está organizado de acordo com o escopo e sequência do Português.
- Nele encontrará imagens para o desenvolvimento da oralidade para o ensino de cada letra e tudo relacionado a ela como, as sílabas, palavras, frases e textos acompanhados de perguntas de compreensão.

Livros de leitura em voz alta (Livros Grandes)



- São livros complementares ao desenvolvimento de habilidades de leitura dos(as) alunos(as).
- Estes livros são lidos apenas pelos(as) professores(as), tanto em Emakhuwa, Elomwe e Echuwabo, assim como em Português.
- Em Emakhuwa: há 1ª classe - há 5 livros; 2ª classe - há 8 livros
- Em Elomwe há: 1ª classe - há 6 livros; 2ª classe - há 7 livros
- Em Echuwabo há: 1ª classe - há 6 livros; 2ª classe - há 8 livros
- Em Português há: 1ª classe - há 8 livros; 2ª classe - há 6 livros
- Em Português há: 3ª classe - há 10 livros

Livrinhos complementares para leitura em casa



- Livros complementares são os usados a cada semana para reforçar o que é aprendido durante o ensino da leitura e escrita.
- A cada semana as crianças levam os livros para casa, lêem e devolvem ao professor para emprestar a outros alunos.
- O mapa de distribuição e registo dos livrinhos está disponível no Anexo 8 deste Manual

Quadro alfabético

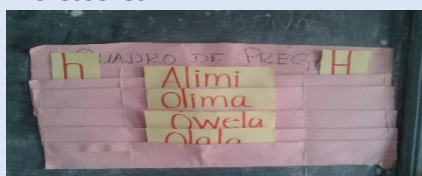


- Os Quadros Alfabéticos (QA) estão organizados de acordo com o escopo e sequência de letras de cada umas destas línguas.
- Estão disponíveis três QA, um para cada uma das línguas do Programa: Emakhuwa, Elomwe e Echuwabo para usar na 2ª classe.
- Os QA devem ser colocados em lugares onde os alunos da 2ª classe possam vê-los e pararem para ler.
- Os professores que precisarem de usar numa aula devem solicitar ao DE ou DAE com antecedência.



- Existem 34 cartazes para auxiliar no ensino e avaliação contínua da oralidade em Português. Estes cartazes acompanham o livro do aluno(a) de Português e reforçam as habilidades de desenvolvimento do vocabulário e de comunicar oralmente nesta língua.
- As orientações para o uso destes cartazes estão no verso dos mesmos, mas não são tudo. Poderá criar outras actividades para impulsionar a oralidade dos seus alunos.
- Deverá, também, consultar os métodos e outras rotinas de ensino de L2 neste Manual.

Materiais feitos por Professores



São materiais que os professores devem produzir para melhorar o processo de ensino e aprendizagem os seguintes:

- Cartões de letras, sílabas e palavras
- Quadros de pregas
- Fantoches
- Outros materiais concretizadores que forem necessários

2.1 Como ter sucesso nas suas aulas?

Planifique com antecedência: leia atentamente o manual, o livro do aluno(a), o caderno de exercícios e os livros complementares. Ao planificar tenha sempre em conta o tipo de alunos(as) que o Sr(a) professor(a) tem nesse ano lectivo, o que já sabem e o que precisam de aprender. Use o mapa curricular, o mapa semanal, e os modelos de plano de aula para organizar a sua aula. Isso tornará o seu dia a dia mais fácil e produtivo!

Discuta e planifique em conjunto: junte-se aos seus colegas para discutir as suas estratégias para as aulas, porque trata-se de acompanhamento mútuo.

Abra-se às observações e ensinamentos dos seus acompanhantes (Director(a) da Escola, Director(a) Adjunto(a) da Escola e o(a) Coordenador(a) de Ciclo): Os(as) acompanhantes estão preparados para observar a sua aula e discutir os desafios de ensino e aprendizagem que você irá encontrar neste processo. Eles(as) também irão destacar os seus pontos fortes para partilhar com os outros colegas. Sinta-se encorajado(a) e confiante a experimentar coisas novas que ajudarão os seus alunos a melhorar as suas habilidades de leitura e escrita.

Observe e escute os(as) seus alunos(as): as crianças aprendem explorando e experimentando novas formas de fazer as suas tarefas. Elas também ensinam-nos e dão orientações de o que ensinar. Arranje tempo para os trabalhos individuais, em pares e em grupo, que lhe permitam observá-las e escutá-las. Desta forma, poderá ver o que já sabem e como estão a aprender as novas habilidades. Elas estarão mais abertas às suas aulas à medida que vão percebendo que você atende às necessidades deles(as).

Seja criativo(a) e divirta-se! As orientações metodológicas deste Manual não são tudo! Se achar necessário pode mudar alguma coisa, acrescentar outras actividades ou exercícios, alargar ou diminuir o tempo para o desenvolvimento de algumas actividades didácticas. Lembre-se de que você tem ideias e experiência de ensino e aprendizagem. Leve o que aprendeu aqui e adapte à sua maneira, nas suas aulas. Isto dar-lhe-á mais confiança e aumentará o seu conforto nas aulas.

Quais são os métodos de ensino de Língua Moçambicana?

Um método de ensino de língua é um conjunto de actividades a serem executadas na aula, para aprender ouvir, falar, ler e escrever.

No 2º ciclo espera-se que a criança tenha habilidades suficientes de oralidade, leitura e escrita na sua L1 e na L2, de modo a fortalecer a capacidade de leitura, por isso é importante continuar a aprender mais vocabulário, a falar melhor, a contar histórias, na sua L1 e L2, também continuar a aprender a ler e escrever nas ambas línguas. Para que isso aconteça há métodos próprios para ensinar a L1 e a L2. Nesta parte do manual vamos ver os métodos e rotinas no ensino de leitura e escrita no segundo ciclo.

2.2 Orientações Metodológicas para o ensino e aprendizagem da Literacia

2.3 Como ensinar a oralidade, a leitura e a escrita na Língua Moçambicana?

O ensino eficaz de leitura e escrita, como em qualquer ensino baseado no currículo, depende de vários elementos organizacionais. A ferramenta de ensino e aprendizagem mais básica é o plano de aula diário, que descreve os objectivos, o conteúdo, as técnicas de ensino e aprendizagem e o tempo a ser usado em cada actividade, para cada aula. Muitos elementos diferentes são reunidos para projectar um plano de aula eficaz. Abaixo está um diagrama dos elementos do conjunto de ferramentas de leitura e escrita, mostrando como cada um se encaixa:



Figura 4: Kit de ferramentas do professor

Cada um dos instrumentos tem a sua função, mas todos eles se complementam. Com base no *mapa curricular* fez-se o *mapa semanal* e com base neste o *plano de aula*, por isso, são instrumentos interligados. Eles são apenas guias para ajudá-lo na sua tarefa como professor(a), o que significa que deve usá-los com imaginação e criatividade.

Os (as) professores(as) devem usar os métodos e as rotinas recomendados, os materiais e os modelos de planos de aula fornecidos para as aulas. Os materiais propostos abordam diferentes aspectos e temas de estudo, assim como sugerem exercícios variados. Para além destes materiais você pode adaptar outros, de acordo com o local onde estiver.

Métodos e rotinas no ensino de leitura e escrita no segundo ciclo

Oralidade e Compreensão oral

- Jogos/Canções
- Conto/Reconto
- Leitura de imagem
- Dramatização
- Canto e dança
- Situações de comunicação

Leitura e escrita

- Consciência fonológica e soletração
- Jogos de rimas
- Fluência da leitura
- Compreensão da leitura

Tipos de leitura

- Leitura dialogada
- Leitura selectiva
- Leitura de uma história seguida de dramatização
- Da leitura à ilustração

Jogos de animação da leitura

- Jogo de caça resposta
- Jogo de procura de significados
- Jogo do preenchimento de espaços vazios com palavras ou frases
- Jogo de construção de um texto a partir de sílabas, palavras e frases soltas
- Jogo de busca
- Jogo de velocidade na leitura de um texto

O que é necessário para que os (as)alunos do 2º ciclo continuem a ler e escrever?

O aluno deve:

- ter a noção de rima (capacidade de identificar rimas);
- manipular e isolar os fonemas que compõem a palavra;
- segmentar palavras em sílabas;
- formar novas palavras a partir de novas sílabas;
- segmentar a frase em palavras, organizá-las e dar-lhe sentido;
- construir o seu próprio vocabulário para compreenderem o que lêem;
- colocar as suas habilidades em prática, rápido o suficiente para processarem o texto e entenderem o que lêem;
- construir habilidades que lhes permitam entender palavras desconhecidas e textos mais difíceis;
- ter a oportunidade de escrever os seus próprios pensamentos, sentimentos e experiências, mesmo que ainda estejam em processo de aquisição da gramática, ortografia e pontuação.

O que é necessário para o (a)aluno (a) desenvolverem a oralidade para facilitar a compreensão da leitura na sua língua materna?

Oralidade significa ouvir e falar, por isso, para ensinar a oralidade na língua materna (LM) dos alunos é necessário que eles falem e compreendam bem a sua língua. Contudo, apesar de as crianças falarem a sua língua ainda estão a desenvolver as habilidades de ouvir e falar. Na escola, do mesmo modo que se ensina a ler e escrever, também se ensina a oralidade. O vocabulário que as crianças vão ler e escrever vem da oralidade.

As crianças gostam muito de brincar, cantar, jogar, por exemplo. É a partir destas actividades que você vai motivar os seus(suas) alunos(alunas) para desenvolverem outras habilidades como, por exemplo: *cantar, conversar sobre uma imagem, contar ou recontar histórias, provérbios e adivinhas, dramatizar diálogos, relatar experiências pessoais e declamar poemas.*

Jogos e brincadeiras

Os jogos e as brincadeiras fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasia, de alegria, de sonhos. Os jogos e brincadeiras desenvolvem a construção de relações entre os colegas e facilitam a adaptação social. Assim, o jogo é uma brincadeira que tem regras a serem respeitadas e cumpridas e podem causar alegria ou desilusão. Por isso,

- ajude as crianças a desenvolver mais auto-estima e auto-confiança, aceitando os resultados e continuando a jogar;
- evite jogos com vencedores e perdedores. Procure jogos e brincadeiras sobre letras, sílabas, família de palavras, números e outros;

- faça com que todos os alunos participem e aprendam a brincar;
- use os jogos para ocupar os alunos na 6ª feira de actividades de revisão e remediação.

EXEMPLO DE COMO USAR ESTE MÉTODO NA AULA	
Passos	Descrição
● Prepare as crianças	Organize os alunos. Pode ser aos pares, em grupos de 3 a 4 alunos. Evite grupos grandes.
● Indique as regras do jogo	Esta indicação deve ser rotativa para todos os alunos experienciarem a chefia do grupo.
● Demonstre com o apoio das crianças	É o início do jogo ou da brincadeira. Todas as crianças acompanham atentamente.
● Joguem	Todos jogam e vão trocando os papéis, de acordo com o jogo.
● Conversem sobre o jogo	Oriente uma breve conversa de 5 minutos sobre o que aprenderam no jogo.

Canções

As canções são bons auxiliares de aprendizagem, por diversas razões:

- ❖ tornam a aula agradável;
- ❖ oferecem muita repetição de letras, palavras e frases;
- ❖ ensinam a gramática, vocabulário e sons num contexto animado;
- ❖ são boas para escuta e pronúncia;
- ❖ oferecem oportunidades para cantar em coro, grupos, pares, garantindo a participação máxima dos alunos;
- ❖ promovem a mímica e dramatização; e
- ❖ contêm valores culturais do país.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Descrição
● Organize as crianças	Organize as crianças. As mais baixas à frente e as mais altas atrás. Poderá agrupá-las também pelo tom de voz.
● Cante	Cante uma canção por inteiro, com entoação, ritmo e expressão corporal.
● Repita o canto	Cante-a novamente, desta vez por partes e mantendo os gestos e expressão corporal (dança) e as crianças a acompanharem e repetirem.

<ul style="list-style-type: none"> • Cante com os alunos 	As crianças em grupos, ajudadas pelo(a) professor(a) entoam a canção.
<ul style="list-style-type: none"> • Cantam com dramatização (alunos) 	As crianças entoam a canção todas juntas, ao mesmo tempo que acompanham com gestos, palmas, tambores ou outros instrumentos musicais que o professor(a) ou alunos(as) conseguirem juntar.

Conto e reconto

O reconto de histórias infantis ouvidas ou lidas (do livro do aluno, dos livros grandes e livrinhos) pode possibilitar que as crianças aprendam a:

- ❖ utilizar palavras e expressões tal como aparecem na história;
- ❖ aumentar o seu vocabulário;
- ❖ ficar atentas à sequência dos acontecimentos da história, à descrição de cenários, do vestuário e alimentos, ampliando assim a sua cultura e visão do mundo.

Por isso, é importante que planifique cuidadosamente a contagem de histórias e assegurar o reconto pelas crianças.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Descrição
Escolha uma história	Escolha histórias locais apropriadas para as crianças. Poderá encontrar histórias nos livros complementares.
Escolha o local onde vai realizar a actividade (se não for na sala de aulas)	Pense em locais para além da sala para contar histórias. Ambientes diferentes como debaixo de uma árvore, tornam o momento mais agradável. O importante é garantir que todas as crianças estejam confortáveis e possam ver o(a) professor(a).
Conte a história aos alunos	Use vozes diferentes de acordo com as diferentes personagens. Faça mistério, drama, mostre emoção. Enriqueça a história com ruídos (onomatopeias) como miau! Au! Au! Faça gestos e mímica para enriquecer a contagem da história.
Repita a história	As crianças gostam muito de ouvir a mesma história várias vezes. Se for preciso, repita as histórias para que as crianças possam “entrar” dentro delas.

Envolve os alunos	Incentive a participação das crianças fazendo perguntas de forma que elas possam interagir com a história que está sendo contada. Leve as crianças a dizerem a sua opinião à medida que a história vai avançando.
Recontam (os alunos)	No reconto as crianças podem mudar partes da história, inventar novos fins, criar misturando a suas ideias ao contexto da história. Encoraje os seus alunos a serem criativos no reconto, devendo manter, no entanto, a história original.
Avalie	Observe e registre o desempenho dos alunos numa ficha de avaliação que faz parte dos seus materiais de avaliação.

Leitura de imagem

Tal como o texto, a imagem também tem sua estrutura, os elementos que a compõem como *a cor, a luz, o movimento, a unidade, o ritmo, a harmonia*. Assim, a imagem também pode ser lida. Consideramos que a leitura de imagens pode ser iniciada já no ensino primário, levando o aluno a perceber esta forma de representação. A leitura de imagem facilita a compreensão dos valores das artes visuais e dos seus modos de fazer; promove a avaliação crítica e a apreciação estética, desenvolvendo a imaginação desde cedo.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
Aponte	Vá apontado as partes da imagem.
Nomeiam ou enumeram	Os(as) alunos(as) nomeiam e enumeram o que vêm na imagem e podem dar nomes às pessoas, animais, etc. Isso ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de identificação e agrupamento.
Dizem a função	Nesta etapa dizem a função dos elementos apresentados na imagem com perguntas como: O que é? Para que serve? O que quer dizer isso?
Relacionam	Relacionam os elementos em termos do seu posicionamento na imagem e com a sua realidade, saindo um pouco da imagem. Aqui o(a) professor(a) pode aproveitar, por exemplo, para abordar/rever noções de distância através de advérbios de lugar (<i>perto, longe, entre, etc.</i>)
Interpretam	Os alunos interpretam o que vêm na imagem dizendo o que está a acontecer, descrevendo o que as pessoas ou animais estão a fazer, adivinhando o que vai acontecer a seguir, o que as personagens vão fazer a seguir e mais coisas.
Contam	Contam a história da imagem de acordo com a sua sequência usando vocabulário adequado.

Recontam	A criança contará o que vê na imagem usando suas palavras, trazendo elementos da sua vivência. Esta é uma fase do método em que se apela à criatividade dos alunos.
Ilustram	Desenham o que entenderam da história. Como o desenho é muito importante para o desenvolvimento psico-motor e cognitivo da criança deve estar presente na maior parte das suas actividades. O desenho vai mostrar, por exemplo, se eles entenderam sobre a história.

Dramatização

A dramatização é espontânea nas crianças. Desde pequenas, elas fazem jogos de “faz de conta” em que dramatizam diversas situações vividas, observadas ou imaginadas. Contudo, na aula, alguns(mas) alunos(as) poderão sentir-se inibidos(as), sendo por isso necessário que o(a) professor(a) crie um ambiente sem formalidade, permitindo aos(às) alunos(as) maior liberdade de acção. Antes da dramatização deve-se ler e interpretar o texto que se vai dramatizar. Isto vai permitir que as crianças entendam melhor os diálogos e assim, vão representar melhor cada papel na dramatização. Durante a preparação da dramatização distribuem-se os papéis pelos(as) alunos(as) e o tempo para se prepararem com ajuda do professor (a).

O professor incentiva os(as) alunos(as) a acompanharem os diálogos com a expressão corporal correspondente, nomeadamente gestos, expressão do rosto, expressão do olhar, e mais. Na sala de aula ou fora dela, o(a) professor(a) poderá organizar o meio de modo a representar tanto quanto possível o local onde decorre a história.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
Organize os alunos e as alunas e conte a história	<ul style="list-style-type: none"> • Organize os alunos em meia-lua e leia-lhes a história do Livro Grande da semana ou conte uma pequena história. • Leia ou conte com muita expressão, fazendo vozes diferentes para as falas do narrador e para as falas dos personagens (acompanhando com a imagem da história e auxiliando com muitos gestos e mímica).

<p>Faça perguntas relacionadas com a história</p>	<ul style="list-style-type: none"> • À medida que vai lendo ou contando a história faça perguntas de interpretação/ compreensão. • Estas perguntas também são feitas com voz expressiva e animada.
<p>Ensaie os alunos e as alunas para a dramatização</p>	<p>Organize os alunos em grupos (de acordo com o número das personagens) e atribua a cada grupo um personagem da história.</p>
<p>Dramatizam</p>	<p>Os alunos fazem a dramatização com expressividade acompanhando com gestos e mímica as partes que lhes couberam.</p>

Situações de comunicação na Língua Moçambicana e Língua Portuguesa/L2

O papel principal da língua é a comunicação, o que pode ser feito oralmente ou através da escrita, pode ser feito em presença ou à distância. O papel principal do professor é criar ambiente que em que os alunos precisam de se comunicar para muitas pessoas, o professor para os alunos; estabelecer comunicação entre duas ou mais pessoas ao mesmo tempo.

A simulação de situações reais de comunicação, em que os alunos têm problemas reais e concretos para resolverem permite que a fala esteja ligada a acções concretas e isto vai fazer com que eles desenvolvam o seu vocabulário, bem como desenvolvam as suas habilidades comunicativas.

Exemplos de situações de comunicação que se aplicam na 3^a, 4^a, 5^a e 6^a classe

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
<p>Organização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos devem estar organizados em pequenos grupos. • Os elementos do grupo com ajuda do professor(a) vão indicar um moderador para encorajar a contribuição e participação de todos.

Atribuição de um papel	<ul style="list-style-type: none"> • Cada grupo recebe um papel com uma situação concreta de comunicação. <p>Exemplo: 16 de Junho, Dia da Criança Africana Descrição da actividade (para um grupo): Imaginem que vão festejar o dia 1 de junho na vossa escola. O vosso grupo tem a tarefa de organizar a parte cultural da festa. Vocês vão reunir para discutir como irão cumprir esta tarefa. Todos os elementos do grupo deverão desempenhar um papel.</p>
Simulação	<p>Todos os elementos do grupo devem participar na simulação, cada um deve simular o seu papel</p>
Apresentação	<p>Depois da simulação ao nível do grupo, todos os grupos apresentam os seus trabalhos à turma</p>
Análise	<p>No fim das apresentações toda a turma faz análise do trabalho de cada grupo</p>

A partir da 5ª e 6ª classe os grupos poderão propor elas próprias as situações/problemas para as simulações.

Consciência fonológica e soletração

A Consciência fonológica é o conhecimento que cada aluno(a) tem sobre os sons da língua materna, ou seja, é uma competência que permite identificar, manipular e refletir sobre os sons da fala. Por outras palavras, é a capacidade de perceber que a linguagem é formada por palavras, as palavras por sílabas, e as sílabas por fonemas (sons). Antes que as crianças possam ter qualquer compreensão do princípio alfabético, devem entender que aqueles sons se associam às letras são precisamente os mesmos sons da fala.

A consciência fonológica envolve a capacidade de identificação, de manipulação, de combinação, de isolamento e segmentação dos segmentos fonológicos da língua.

As etapas de aquisição da consciência fonologia dependem das experiências linguísticas, do desenvolvimento cognitivo da criança, um princípio básico da Educação Bilingue é que a consciência fonológica será menos difícil porque as crianças já foram expostas à sua língua materna desde o nascimento. Isso facilitará muito na descodificação, pois os alunos aprenderão facilmente a ler as letras, sílabas e palavras.

Níveis da consciência fonológica:

A consciência fonológica não se desenvolve da mesma forma em todas as crianças, mas geralmente segue as seguintes etapas:

1 - 3 Meses: a criança consegue ouvir o som da voz materna;

3 - 6 Meses: orienta a cabeça em direção de uma fonte sonora;

9 - 13 Meses: a criança começa a perceber o processo de produção de fala consiste numa sequência de sons da voz humana, tentando imitar o adulto. É nesta etapa que a criança começa a dizer as primeiras palavras;

30 - 36 Meses: distingue todos os sons da sua língua, faz auto - correções da sua fala e percebe o encadeamento sonoro correto;

3 - 4 Anos: divide palavras simples em sílabas. Identifica rimas.

5 Anos: identifica sons em palavras

6 Anos: a criança adquiri as capacidades anteriores, mas pode apresentar lacunas na consciência fonémica (capacidade adquirida que consiste na manipulação e substituição de unidades sonoras que constituem as palavras), pois é nesta idade que inicia o processo de aprendizagem da leitura e escrita.

Actividades da consciência fonológica

- trabalhar a consciência da palavra (dizer uma frase à criança e esta tem que bater as palmas consoante o número de palavras que tenha a frase);
- nomear uma frase e pedir à criança que substitua uma palavra da frase, dando sempre a hipótese de substituição);
- discriminação auditiva (nomear duas palavras e pedir à criança que diga se são iguais ou diferentes);
- As rimas (contos rimados, identificar duas palavras que rimam e nomear palavras que rimem com uma palavra alvo);
- ler uma história e pedir à criança que a reconte, seleccionar palavras e pedir para identificar as que rimam;
- identificação de rimas: cantar canções infantis e ler contos rimados para nomear as palavras que rimam e identificar o que rima, procurar que a criança evoque outras rimas que conheça;
- soletrar palavras, exemplo:

Soletração

Soletrar é pronunciar os sons das letras das palavras apresentadas pelo professor, seja no quadro ou no livro do aluno; os alunos aos pares, em pequenos grupos e individualmente precisam de praticar este exercício como forma de fortalecer a sua consciência fonológica.

Soletrar não significa que o aluno conhece o significado de todas as palavras, por isso é importante, o estudo do vocabulário.

Os alunos precisam de aprender os sinónimos para o fortalecimento do vocabulário e facilitar o exercício de soletração.

Emakhuwa, 4ª classe

página 25

O n i k o n i w a

E s a p a w u

N l n i i k h u n e l a a h u

Elomwe, 4ª classe página

15

M a t a t a

V a m l a k o n i

K u u v a h e

I k u w o

Echuwabo, 4ª classe página 39

D d u g u d d l w a

O s u n z a

M a k a l e l o

Português, 4ª classe página 11

F a l a r

M o r a r

C a n t a r

Q u a t r o

Avaliação da consciência fonológica

A avaliação da consciência fonológica deve passar por vários níveis, sendo eles, a identificação de rimas, identificação de sílabas iniciais iguais, identificação de fonemas iniciais iguais e comparação do tamanho das palavras, identificação das palavras-chave dentro de uma frase, reorganizar palavras e dar-lhe sentido

Fluência da leitura

A leitura em voz alta é uma das actividades mais importantes que pais e professores(as) podem fazer com as crianças.

A leitura em voz alta constrói muitas habilidades fundamentais importantes, introduz vocabulário novo, desenvolve a fluência, a leitura expressiva, e ajuda as crianças a reconhecer que a leitura dá prazer.

O segredo de uma boa prática de leitura em voz alta é a leitura com expressão. Isto significa fazer pausas para o efeito, fazer contacto visual com as crianças quando estiver a ler, e mudar a sua voz

em função dos diferentes elementos da história, por exemplo: fazer vozes diferentes para diferentes personagens, ler devagar para aumentar o suspense ou surpresa, usar onomatopeias como miau, miau! huu! huu!. para imitar vozes dos animais. Enquanto lêem com expressão os professores(as) também incorporam outros elementos-chave, tais como perguntas, comentários e discussões sobre a leitura. Professores que lêem com expressão enquanto também incorporam outros elementos-chave, tais como perguntas, comentários, e discussões sobre a leitura desenvolvem a escuta, a fala e desenvolvimento da linguagem no geral (até mesmo pensamento crítico!).

COMO USAR NA AULA

Use o mesmo livro grande toda a semana

Atenção! Só o(a) professor(a) lê em voz alta! Os alunos comentam a história a partir das imagens e sua leitura. Uma vez estabelecido o começo - este exercício devia ser fácil e familiar para eles depois da primeira ou segunda semana.

	Descrição	observações
2ª Feira	Usando um livro grande comece a aula apontando uma imagem na parte frontal do livro e peça às crianças para descreverem, por suas próprias palavras, o que pensam que o livro trata.	Este dia é apenas para trabalhar a imagem da capa, atizando a curiosidade dos alunos com perguntas para eles adivinharem sobre os conteúdos da história, as personagens, etc.
3ª Feira	Comece a leitura em voz alta de pelo menos metade da história	Além de ir fazendo as perguntas de adivinha da história, leia as passagens já adivinhadas/ conversadas.
4ª Feira	Continue lendo em voz alta a outra metade da história	Além de ir fazendo as perguntas de adivinha da história, leia as passagens já adivinhadas/ conversadas.
5ª Feira	Repita a leitura em voz alta	Neste dia pode repetir toda a história de forma contínua, modificando um pouco as perguntas que foi fazendo ao longo da semana.

Faça depois perguntas sobre o livro ou o texto, com base nas imagens, para eles irem adivinhando a história.

Perguntas que podem ser feitas

- Você pode descrever a imagem?
- Vocês acham que o livro fala sobre o quê?
- Quem são os(as) personagens?
- Acham que é uma história triste ou feliz?
- Porquê? Quem quer dizer?

Não há respostas erradas para esta actividade.

As crianças são chamadas a fazer uma chuva de ideias baseadas no que vêem ou imaginam a partir da imagem.

Os(as) professores(as) seguem dizendo expressões como: "...está bem, agora que tu tens as tuas ideias, vamos ver o que nos diz a história". Depois o(a) professor(a) pode ler o livro.



- 1) Porque esta é uma sessão de leitura em voz alta do livro grande, não peça aos alunos para lerem nenhuma palavra no livro.
- 2) Dê oportunidade à maior parte dos alunos para responderem em algum momento neste exercício.
- 3) Lembre-se de não corrigir respostas erradas rapidamente. Dê seguimento à leitura com questões do tipo: Porquê dizes isso? Ou pergunte a outros alunos se eles acham que a resposta está certa.
- 4) Quando os alunos descreverem as imagens, deixe-os criar suas próprias histórias. Pode não estar certo ou não ter alguma coisa que ver com que está escrito na página, mas serve para a discussão. O propósito deste exercício é de encorajar as crianças a explorarem e a aprenderem a ler livros.

Quais são as actividades de fluência da leitura que vamos usar?

Fluência pressupõe (i) os alunos serem capazes de ler a uma velocidade adequada (não muito rápido ou muito lento), e (ii) ler com o tom apropriado (demonstrando que entendem o que estão a ler).

Para ler com a velocidade e o tom apropriados, os alunos devem ser capazes de compreender o que estão a ler.

A prática de fluência da leitura ocorre, por isso, todos os dias, através da leitura de letras, palavras e frases no quadro e leitura, pelos alunos, usando o texto descodificável e leituras complementares.

A leitura é o processo pelo qual entendemos o texto, portanto, ser capaz de ler é ser capaz de entender o texto na página impressa.

2.4 Como ler os textos do livro do(a) aluno(a)?

O livro do aluno tem, em cada semana, dois textos/histórias para serem lidos. O (a) professor(a) também pode usar livros decodificáveis complementares para leitura. Como ler estes textos?

O professor nunca deve ler os textos decodificáveis em voz alta para os alunos!

Estes textos são destinados à aprendizagem do aluno. Se o (a) professor (a) lê em voz alta a história decodificável, as crianças podem memorizar os textos e, assim, perder a oportunidade de decodificar as palavras e frases por si mesmas.

COMO USAR NA AULA

A leitura de textos decodificáveis deve ser feita sempre em três etapas:

I. LEITURA SILENCIOSA

A leitura silenciosa é a que se faz visualmente sem o uso da voz, mas é importante que os alunos apontem com o dedo à medida que vão lendo. A prática da leitura silenciosa no cotidiano escolar é muito relevante para a formação de leitores fluentes, críticos e capazes de participar do mundo da cultura escrita de modo mais autônomo.

Passos	Procedimentos
Organize os alunos	<ul style="list-style-type: none"> ● Organize os alunos para lerem silenciosamente o texto. ● Certifique-se de que estão todos com o livro aberto na página certa. ● Peça aos alunos(as) para ficarem quietos e concentrados.
Leitura individual	Os (as) alunos(as) lêem silenciosamente o texto acompanhando a leitura com o dedo.
Controle a leitura dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> ● Vá circulando pela sala, também silenciosa e discretamente para observar como os alunos estão a ler e ajudá-los a se concentrarem. ● Registe os que leram, para serem outros na aula seguinte de leitura.

2. LEITURA EM PARES No fim da leitura silenciosa, junte as crianças em pares para ler em voz baixa ao seu colega.	
Organize os alunos	Organize os alunos para em pares.
Lêem um para o outro	Os (as) alunos(as) lêem em voz baixa um para o outro, seu(sua) colega.
Controle a leitura	<ul style="list-style-type: none"> • Vá circulando pela sala, também silenciosa e discretamente para observar como os alunos estão a ler e ajudá-los a se concentrarem. • Registe os que leram, para serem outros na aula seguinte de leitura.

3. LEITURA EM VOZ ALTA (EM PLENÁRIA) No fim deste exercício, os alunos estão agora prontos para praticar a leitura em voz alta para a turma. Peça voluntários ou indique alguns alunos para lerem o texto em voz alta. Lembre-se sempre de envolver as meninas, que, às vezes, são mais tímidas.	
--	--

Estudo do vocabulário durante ou depois de uma leitura

Depois da leitura individual em voz alta, o professor pergunta o significado das palavras difíceis, regista no quadro e depois os alunos escrevem nos cadernos. Devem ser os próprios alunos a dizer o significado das palavras difíceis, mas se toda a turma não conhecer, o professor apresenta os sinónimos ou explica o significado do vocabulário difícil do texto lido.

Leitura expressiva feita pelo professor

Esta leitura é feita depois da leitura individual silenciosa e em voz alta feita pelo aluno, o professor deve ler depois dos alunos, com objectivo de corrigir os erros de língua, ensinar a boa entoação, melodia e dicção.

Como usar e ler os livrinhos para ler em casa?

Os livrinhos nivelados (ao nível dos alunos) facilitam o desenvolvimento da habilidade de leitura silenciosa e em voz alta, e promovem hábitos de leitura pelas crianças na sala de aula, em casa e na comunidade.

Estes livrinhos são descodificáveis mesmo para as crianças poderem ler. Esta leitura também é feita em voz alta em casa e nas avaliações da 6ª feira.

Com a ajuda do(a) professor(a) na escola ou dos pais ou outra pessoa (irmãos mais velhos, por exemplo) em casa, as crianças, individualmente ou em pequenos grupos fazem a leitura de um livrinho através de jogos de animação de leitura, que abaixo são apresentados:

Local	Passos	Procedimento
Na escola	1. Selecciona os livrinhos e distribua	Selecciona os livrinhos com a letra em estudo.
	2. Lêem os livrinhos	<ul style="list-style-type: none"> Os(as) aluno(as) recebem um livrinho para ler e lêem seguindo os três passos descritos acima: 1) leitura silenciosa, 2) leitura em pares, 3) leitura em voz alta. Podem fazer <i>jogo de velocidade</i> em grupos pequenos, <i>Leitura dialogada</i> e outros jogos de leitura.
Em casa	3. Lêem os livrinhos para a família	<ul style="list-style-type: none"> O(a) aluna(o) lê em voz alta para a família. No fim da leitura o(a) aluno(a) conversam sobre a história, a sua moral e mais.

Actividade de Compreensão para Língua Moçambicana e Língua Portuguesa/L2: Perguntas (Durante e após a Leitura)

Descrição: As perguntas após a leitura são o método mais utilizado para avaliar a compreensão. Nesta actividade, os quadros (organizadores) são utilizados para responder a 6 questões:

As 6 questões

Quem? Sobre o quê? Onde? Quando? Porquê? Como?

Resultados da aprendizagem: Utilizar um quadro organizador para se questionarem a si próprios à medida que lêem.

Materiais: Leitor, livro de exercícios, organizador para registar as suas respostas nos seus livros de exercícios, quadro-negro

Procedimento:

1. Seleccionar uma história para os alunos utilizarem durante uma aula.
2. Copiar o quadro organizador para o quadro.
3. Diga aos alunos que irão ler para responder à 6 questões que se aplicam a qualquer história:

Quem? [Sobre quem é a história?]

Sobre o quê? [Sobre o que é a história?]

Onde? [Onde teve lugar?]

Quando? [Quando é que aconteceu?]

Porquê? [Por que aconteceu assim?]

Como? [Como foi o problema ou conflito resolvido?]

Quadro organizador

Título da história
Quem?
Sobre o quê?
Onde?
Quando?
Porquê?
Como?

Como usar o livro do aluno?

No Livro do Aluno encontrará ícones com significados descritos. Estes ícones ajudam o(a) aluno(a) a reconhecer os diferentes momentos de aprendizagem de uma lição.

Assim, no livro da 4ª Classe encontrará os seguintes ícones:

Ícone	Descrição
Oralidade - Agora fala! 	MENINA/ilustra as actividades de oralidade.
Leitura - Agora lê 	MENINA COM O LIVRO ABERTO/ ilustra as actividades de leitura em voz alta pelos alunos
Agora lê comigo 	MENINO E MENINA/ ilustra a leitura aos pares

<p>Compreensão - Agora responde</p> 	<p>MENINO NA CADEIRANTE/ ilustra actividades de compreensão do texto</p>
<p>Agora ouve</p> 	<p>MÃO NA ORELHA significa/ilustra actividades de audição.</p>
<p>Agora escreve</p> 	<p>MENINA/ significa/ilustra actividades de escrita</p>
<p>Agora desenha</p> 	<p>MENINO COM LAPIS DE CORES/ significa/ilustra actividades de desenho</p>

Tipos de leitura na Língua Moçambicana e Língua Portuguesa/L2

Leitura dialogada

Com a ajuda do professor os alunos, individualmente ou em pequenos grupos fazem a leitura de um texto, em que entram diferentes personagens. Cada grupo ou aluno lê apenas a parte ou as partes indicadas pelo professor. Por exemplo num texto em que para além do narrador aparecem personagens, a turma poderá ser dividida em grupos.

Um dos grupos desempenhará o papel do narrador, lendo as partes do texto reservadas a este. Os restantes grupos farão o papel das personagens do texto. Se no texto entram três personagens, então a turma será dividida em quatro grupos.

Um grupo fará a vez do narrador e os restantes três representarão cada uma das três personagens. Este tipo de leitura é divertida, apela a atenção de todos. Cada aluno deverá estar concentrado para ler partes que lhe cabem.

Leitura de um texto, história seguida de dramatização

Os alunos lêem e interpretam um texto e depois apresentam o conteúdo do texto lido em acções isto é, os alunos falam e realizam diferentes actividades dramatizando.

Ler para os alunos uma pessoa que lê bem faz a leitura de um livrinho, observando as regras para uma boa leitura. Os alunos escutam a leitura uma vez. A seguir o professor indica alguns alunos para fazerem o mesmo. No fim alguns alunos deverão ser orientados a resumir ou contar por suas palavras o que acabaram de ouvir, ou escolher um livro de fácil leitura e com conteúdo interessante ler com expressividade para os alunos e parar no ponto mais interessante da história. Orientar os alunos

para continuarem a leitura individualmente ou em grupo e apresentar por escrito a recontagem da história ou então a parte final da mesma. Para o efeito o professor deverá mostrar o título do livrinho complementar e distribuir para os alunos.

Da leitura à ilustração Os alunos deverão ler e compreender um determinado texto do livro do aluno ou de um livrinho complementar a seguir deverão fazer a representação do conteúdo do mesmo texto através de imagens. Este exercício pode ser feito ao contrário, os alunos começam por analisar uma série de imagens com elas constroem, por escrito, um texto, lêem-no e interpretam.

Leitura selectiva

O professor selecciona um determinado texto e orienta a sua leitura pelos alunos, a seguir pede alguns alunos para lerem apenas certas palavras, frases, períodos ou parágrafos.

Jogos de animação da leitura na língua moçambicana e língua portuguesa/L2

As técnicas de animação de leitura constituem um conjunto de jogos didácticos, os quais podem-se praticar orientado as crianças a lerem com gosto e vivacidade, na sala de aulas e ou fora destas.

Jogo de caça resposta

Coloca-se uma pergunta, cuja resposta se acha no meio, fim ou início do texto lido silenciosamente e pede-se aos alunos para lerem o texto. O primeiro que encontrar a resposta põe-se de pé e lê. A leitura do texto continua até os alunos responderem todas as perguntas colocadas. Este jogo pode ser feito individualmente ou em grupo. Ganha o aluno ou o grupo que responder maior número das perguntas colocadas.

Jogo de procura de significados

Os alunos em grupo e ou individualmente procuram no dicionário o significado das palavras seleccionadas. O aluno ou grupo que conclui deve levantar-se e apresentar o trabalho.

Jogo do preenchimento de espaços vazios com palavras ou frases

O aluno recebe um texto com alguns espaços em branco os quais deverão ser preenchidos com palavras constantes de um outro texto. Para o preenchimento destes espaços o aluno deverá ler todo o texto atentamente e dele extrair as palavras ou frases certas. Este trabalho poderá ser feito em grupo.

Jogo de construção de um texto a partir de sílabas, palavras e frases soltas

Os alunos organizados em pequenos grupos recebem envelopes ou caixinhas contendo letras diversas ou várias sílabas ou palavras soltas ou frases para formar textos

Jogo de busca

Num texto ou livro o aluno busca ou faz o levantamento de palavras com o mesmo significado, com o mesmo número de sílabas, palavras antónimas, verbos, adjectivos ou substantivos.


Os alunos individualmente ou em grupos recebem um texto que deverão ler e extrair os verbos, os adjectivos, os pronomes, palavras com o mesmo número de sílabas, palavras com o mesmo significado ou palavras antónimas.


Dentro de um tempo determinado eles deverão apresentar o trabalho, ganha o grupo que juntar mais palavras.


Ainda neste jogo o professor pode escrever algumas palavras no quadro e pedir aos alunos para lerem as frases onde estas palavras se encontram inseridas.

Jogo de velocidade na leitura de um texto

Os alunos recebem um texto para lerem, enquanto lêem o professor ou outra pessoa indicada controla o tempo que cada aluno leva a ler o referido texto. O aluno que conseguir ler em menos tempo ganha o jogo.

Primeiro: O(a) professor(a) demonstra/modela. 'Eu  Faço'

Segundo: O(a) professor(a) pratica com os(as) alunos(as).  'Nós Fazemos'

Terceiro: O(a) professor(a) avalia o que cada aluno(a) aprendeu.  'Vocês fazem'

Na escola deve-se preparar um local onde deverão ser coladas informações diversas (avisos, convocatórias, calendário escolar, regulamento interno da escola, acontecimentos importantes ocorridos na escola, turma ou comunidade onde a escola encontra-se inserida, melhores trabalhos dos alunos, professores, dedicatórias dos alunos(as) professores(as), lista dos alunos e professores que completam anos ao longo de uma semana ou mês, lista dos melhores leitores da semana, desenhos dos alunos, poesias, canções da autoria de aluno, grupo de alunos, professores e outras inovações.

A partir do 2º ciclo os alunos podem escrever seus pequenos livrinhos. Os livrinhos produzidos deverão ser expostos para serem lidos por todos a nível da escola, ZIP ou distrito. As melhores obras poderão ser revistas e publicadas.

2.5 Como usar o modelo de progressão gradual na aula: Eu Faço, Nós Fazemos, Vocês Fazem, Tu fazes

O modelo de progressão gradual na aula, também referida como "Eu faço, Nós fazemos, Vocês fazem", é uma abordagem bem-sucedida para gerir a instrução na sala de aula, conduzindo progressivamente os alunos em direcção a uma maior compreensão e uma maior independência no processo de aprendizagem e prática independente. Esta abordagem é concretizada através de um plano de instruções que inclui a demonstração do(a) professor(a), a prática acompanhada (professora e alunos), práticas independentes (os alunos sozinhos).

Saber ler e escrever:


- NÃO é aprender a recitar o alfabeto.
- NÃO é simplesmente ser capaz de repetir o que o(a) professor(a) diz quando ele/ela aponta uma palavra no quadro.
- NÃO é simplesmente aprender a desenhar as letras e conhecer as regras gramaticais.

PARTE III - ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS ORAL COMO LÍNGUA SEGUNDA

3.1. O que é necessário para as crianças aprenderem a língua portuguesa?

O Português é uma língua que não se fala muito nos locais onde decorrem os Programas de Educação Bilingue, isto é, nas zonas rurais. Então, o que é necessário para as crianças aprenderem esta língua na escola?

Primeiro que tudo, para aprenderem a língua portuguesa os alunos(as) devem estar ou ser motivados a aprender esta língua!

 A sala de aula é um dos poucos lugares, muitas vezes, o único onde os alunos ouvem e podem falar esta língua. Isso significa que a sala de aula e o pátio da escola devem ser um local de jogos e brincadeiras, de canto para se criar um bom ambiente para os alunos aprenderem a ouvir, compreender e falar. É assim como se aprende Português na 1ª e 2ª classes.

O desenvolvimento da oralidade é feito a partir de aprendizagem do vocabulário, actos de fala e expressões linguísticas, tendo em conta o contexto e a realidade das escolas.

Durante o processo de ensino-aprendizagem da oralidade, o(a) professor(a) deve:

- ❖ Repetir as palavras durante a aprendizagem da oralidade;
- ❖ Sempre cantar, jogar e brincar com os alunos;
- ❖ Verificar sempre o domínio do vocabulário aprendido através de diálogos, jogos, simulações, leitura de imagens, canções, dramatizações;
- ❖ Retomar o vocabulário anterior quando se introduzem novos vocábulos, como forma de consolidação permanente;
- ❖ Consolidar uma expressão de cada vez, antes de introduzir outra;
- ❖ Aproveitar ao máximo todas as formas de comunicação (os gestos, a mímica, as imagens, as canções, as danças, os jogos.) como contributo para a compreensão do que diz;
- ❖ Recorrer a vivências dos(as) alunos(as) e sua cultura, como base da comunicação oral adequada, útil e eficaz.

Para assegurar o desenvolvimento da oralidade deve-se ainda ter em conta as seguintes metodologias gerais e estratégias que completam as que se encontram no Programa do Ensino do 1º ciclo:

Exercitar o uso do vocabulário básico (palavras ou expressões) previsto nas unidades temáticas, através de simulações, imagens, dramatização, mímica, canto, dança, jogos, etc.

Usar constantemente o vocabulário aprendido em diferentes situações de comunicação. Ex: cumprimento: simular situações de cumprimento na escola, (Bom dia/Boa tarde, senhor (a) professor(a)); na família (Bom dia/Boa tarde, mamã); na comunidade (Bom dia/Boa tarde/ Boa noite, senhor enfermeiro(a)), etc.

Manter os vocábulos ou expressões em estudo até à sua consolidação. Ex: ao praticar as expressões “Como te chamas? / Eu chamo-me...” não se deve ao mesmo tempo usar as outras expressões alternativas, tais como: “Qual é o teu nome? / Quem és tu?”

Ornamentar a sala de aula e outros espaços da escola com imagens, cartazes, recortes de imagens de revistas e jornais, desenhos ou objectos produzidos pelos alunos para o treino da oralidade. O professor deve actualizar as imagens de acordo com o conteúdo programático em estudo.

Contar histórias alegres que incluam os vocábulos em estudo e pedir aos(às) alunos(as) que identifiquem palavras ou expressões que já conhecem.

Realizar exercícios de reconhecimento de sons semelhantes e diferentes através de jogos, canções, pequenos poemas (imitar vozes de animais, sons da natureza e de objectos, ruídos diversos, toques, batidas, timbres corporais e outros).

3.2 Métodos de oralidade, leitura e escrita na Língua

Portuguesa/L2 - 4ª Classe

Como usar na sala de aulas

Leitura de imagem na Língua Portuguesa/L2

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
1. Apontar	Vá apontado as partes da imagem.
2. Nomear ou 3. enumeram	Os(as) alunos(as) nomeiam e enumeram o que vêm na imagem e podem dar nomes às pessoas, animais, etc. Isso ajuda as crianças a desenvolverem habilidades de identificação e agrupamento.
4. Dizer a função	Nesta etapa dizem a função dos elementos apresentados na imagem com perguntas como: O que é? Para que serve? O que quer dizer isso?
5. Relacionar	Relacionam os elementos em termos do seu posicionamento na imagem e com a sua realidade, saindo um pouco da imagem. Aqui o(a) professor(a) pode aproveitar, por exemplo, para abordar/rever noções de distância através de advérbios de lugar (<i>perto, longe, entre, etc.</i>)
6. Interpretar	Os alunos interpretam o que vêm na imagem dizendo o que está a acontecer, descrevendo o que as pessoas ou animais estão a fazer, adivinhando o que vai acontecer a seguir, o que as personagens vão fazer a seguir e mais coisas.

7. Contar	Contam a história da imagem de acordo com a sua sequência usando vocabulário adequado.
8. Recontar	A criança contará o que vê na imagem usando suas palavras, trazendo elementos da sua vivência. Esta é uma fase do método em que se apela à criatividade dos alunos.
9. Ilustrar	Desenham o que entenderam da história. Como o desenho é muito importante para o desenvolvimento psicomotor e cognitivo da criança deve estar presente na maior parte das suas actividades. O desenho vai mostrar, por exemplo, se eles entenderam sobre a história.

Resposta Física Completa na Língua Portuguesa/L2



No 1º Ciclo usamos a RFC para ensinar o novo vocabulário, especialmente os substantivos, verbos, adjectivos e advérbios, através de instruções e acções. A partir da 4ª classe vamos usar o mesmo método, mas com comandos ou instruções com frases completas, como por exemplo:




Para verbos e nomes pode praticar: “Levanta-te e abre a porta.”, “Senta-te ao lado da tua colega.”, “Fica de pé e bate palmas.”, “Vai à estante e pega um livro.” “Afia o teu lápis.” “Podes empresta-me a tua borracha.”

Para adjectivos, pode praticar: “Vai à estante e pega os livros pequenos.”, “Dá-me o livro grande.”, “Quem tem saia comprida fica de pé.” “Quem tem calça curta fica sentado.”

Para advérbios pode praticar: “A minha casa é longe. Eu ando devagar.”, “A minha casa é perto. Eu ando depressa.”

Nota: Durante as aulas muitos professores ainda usam palavras complexas na instrução. Temos que prestar atenção e usar vocabulário acessível às crianças. Acompanhe atentamente todos os momentos da aula para ver se os(as) alunos(as) estão a entender e a dizer correctamente o novo vocabulário em aprendizagem. Em cada semana aumente o vocabulário novo revendo sempre o já aprendido.


COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
Eu faço 	Seleccione o vocabulário e as estruturas de frases a ensinar no mapa curricular, neste manual. Prepare os alunos e as alunas para estarem atentos e acompanharem o que vão ver.
Eu faço 	Faça as acções sem dizer nada, usando a mímica (gesticulação). Por exemplo: (i) Levantar, (ii) caminhar até à porta, (iii) fazer abrir a porta, (iv) fechar a porta, (v) voltar ao lugar. (Faça pelo menos 3 vezes).




<p>Nós fazemos</p> 	<p>Dê de novo as instruções e faça aos mesmo tempo com os(as) alunos(as) (Façam pelo menos 3 vezes).</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>Os alunos praticam dois a dois. (Cada um faz pelo menos 3 vezes)</p>
<p>Tu fazes</p> 	<p>Esta é a fase da avaliação. Peça voluntários ou escolha algumas alunas e alunos. Dê instruções para ele/ela fazer. Peça para ele/ela dar as instruções e você (professor) faz. (1 vez).</p>

Jogos

Os jogos e as brincadeiras fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasia, de alegria, de sonhos. Os jogos e brincadeiras desenvolvem a construção de relações entre os colegas e facilitam a adaptação social. Assim, o jogo é uma brincadeira que tem regras a serem respeitadas e cumpridas e podem causar alegria ou desilusão. Por isso,

- ajude as crianças a desenvolver mais auto-estima e auto-confiança, aceitando os resultados e continuando a jogar;
- evite jogos com vencedores e perdedores. Procure jogos e brincadeiras sobre letras, sílabas, família de palavras, números e outros;
- faça com que todos os alunos participem e aprendam a brincar;






COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
<p>Eu faço</p> 	<p>Organize os alunos e as alunas. Pode ser aos pares, em grupos de 3 a 4 alunos. Evite grupos grandes. Indique as regras do jogo.</p>

<p>Nós fazemos</p> 	<p>Demonstre com o apoio das crianças. É o início do jogo ou da brincadeira. Todas as crianças acompanham atentamente.</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>Todos jogam e vão trocando os papéis, de acordo com o jogo.</p>
<p>Eu faço</p> 	<p>Oriente uma breve conversa de 5 minutos sobre o que aprenderam no jogo.</p>

Canções

As canções são bons auxiliares de aprendizagem, por diversas razões:

- ❖ tornam a aula agradável;
- ❖ oferecem muita repetição de letras, palavras e frases;
- ❖ ensinam a gramática, vocabulário e sons num contexto animado;
- ❖ são boas para escuta e pronúncia;
- ❖ oferecem oportunidades para cantar em coro, grupos, pares, garantindo a participação máxima dos alunos;
- ❖ promovem a mímica e dramatização; e
- ❖ contêm valores culturais do país.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
<p>Eu faco</p> 	<p>Organize as crianças. As mais baixas à frente e as mais altas atrás. Poderá agrupá-las também pelo tom de voz.</p> <p>Cante uma canção por inteiro, com entoação, ritmo e expressão corporal. (Pelo menos 3 vezes)</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>Cante-a novamente, desta vez por partes e mantendo os gestos e expressão corporal (dança) e as crianças a acompanharem e repetirem. (Pelo menos 3 vezes)</p>
<p>Nós fazemos</p> 	<p>As crianças em grupos, ajudadas pelo(a) professor(a) entoam a canção.</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>As crianças entoam a canção todas juntas, ao mesmo tempo que acompanham com gestos, palmas, tambores ou outros instrumentos musicais que o professor(a) ou alunos(as) conseguirem juntar.</p>
<p>Tu fazes</p> 	<p>Avaliação. Peça a alguns alunos e alunas para entoarem a canção individualmente. Registe os resultados da avaliação.</p>

Roda de conversa

A aprendizagem acontece de diferentes maneiras. Para envolver todos os alunos e desenvolver mais autonomia e colectividade, a roda de conversa é um bom método a aplicar na sala de aulas. O objetivo do método é a construção de um espaço de diálogo que permita aos alunos se expressarem e aprenderem em conjunto.






Este método permite que ao invés de somente escutar o que o(a) professor(a) ensina, os alunos têm a oportunidade de dar a sua opinião, ouvir e aprender com os colegas.

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
1. Planifica o conteúdo com objectivo claro	Organize as crianças. As mais baixas à frente e as mais altas atrás. Poderá agrupá-las também pelo tom de voz. Cante uma canção por inteiro, com entoação, ritmo e expressão corporal. (Pelo menos 3 vezes)
2. Definir um espaço em os alunos se sintam confortáveis	Organizar um espaço adequado em que todos envolvidos na conversa estejam confortáveis e possam se ver. Um bom exemplo é organizar os alunos em círculo.
3. Estabelecer as regras do diálogo	Definir regras da conversa, como por exemplo <ul style="list-style-type: none"> ● Não falarem todos ao mesmo tempo, ● Escutar e respeitar o que os outros colegas têm a dizer, ● Ficar em silêncio enquanto os outros colegas falam
4. Dar voz aos alunos	É papel do professor dar voz ao que os alunos têm a dizer e deixar que todos participem, permitindo que eles digam o que pensam e o que sabem sobre o conteúdo. Na roda de conversa, os alunos devem ter autonomia e serem protagonistas da aprendizagem. Aqui o professor só pode intervir se for necessário.

Leitura com compreensão com recurso ao Quadro Organizador





A leitura deve, por natureza, culminar na compreensão. Na sala de aula, actividades como perguntas durante e após leitura do texto podem ser oralmente respondidas pelo alunos, assim como podem também ser registadas (escrita) nos seu cadernos exercícios, dependendo do objectivo da aula em questão. Abaixo a descrição de como pode usar o Quadro Organizador na aula.

Quadro Organizador

COMO USAR NA AULA	
Passos	Procedimento
<p>Eu faço</p> 	<p>Indique o texto a ser lido pelos alunos. Antes de pedir para eles/elas lerem o texto, explique que o exercício a seguir será de responder a perguntas sobre o texto ou a história.</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>É necessário deixar claro para os alunos que o objectivo da leitura não é só de decodificar as palavras, mas sim e compreender e saber explicar os acontecimentos apresentados dentro texto. Aqui pode dar um exemplo de uma frase: “A Maria foi à escola” e depois perguntar aos alunos, “quem foi a escola?” se responder a “Maria” estão no caminho certo.</p>
<p>Vocês fazem</p> 	<p>Nesta fase, apresente a Quadro Organizar com as 6 questões. Este quadro deve ser previamente preparado numa cartolina ou escrito no quadro.</p> <p>As perguntas são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quem? 2. Sobre o quê? 3. Onde? 4. Quando? 5. Porquê? 6. Como?
<p>Nós fazemos</p> 	<p>Oriente aos alunos a fazerem a leitura e responderem as 6 questões. Este exercício pode ser feito individualmente ou em pequenos grupos.</p>
<p>Tu fazes</p> 	<p>Avalie a compreensão dos alunos pelas respostas dadas.</p>

Quadro Organizador

Da mesma forma, que pode ser usado na oralidade o uso do quadro organizador é também muito apropriado para a escrita. Veja como usar abaixo:

COMO USAR NA AULA								
Passos	Procedimento							
<p>Eu faco</p> 	<p>Organize os alunos em pequenos grupos e explique-lhes as regras do exercício. Indique também o texto a ser a usado para o exercício.</p>							
<p>Vocês fazem</p> 	<p>E necessário deixar claro para os alunos que o objectivo da leitura não é só de decodificar as palavras, mas sim e compreender e saber explicar os acontecimentos apresentados dentro texto. Aqui pode dar um exemplo de uma frase: “A Maria foi à escola” e depois perguntar aos alunos, “quem foi a escola?” se responder a “Maria” estão no caminho certo.</p>							
<p>Nós fazemos</p> 	<p>Oriente os alunos a lerem (silenciosamente) o texto indicado e a escrever as resposta das 6 questões no seus cadernos de exercício.</p> <table border="1"> <tr> <td>Título da história</td> </tr> <tr> <td>Quem?</td> </tr> <tr> <td>É sobre o quê?</td> </tr> <tr> <td>Onde?</td> </tr> <tr> <td>Quando?</td> </tr> <tr> <td>Porquê?</td> </tr> <tr> <td>Como?</td> </tr> </table>	Título da história	Quem?	É sobre o quê?	Onde?	Quando?	Porquê?	Como?
Título da história								
Quem?								
É sobre o quê?								
Onde?								
Quando?								
Porquê?								
Como?								
<p>Tu fazes</p> 	<p>Avalie a compreensão dos alunos pelas respostas dadas.</p>							

PARTE IV - TRANSIÇÃO DA L1 PARA L2

4.1. O que é transição?

Como vimos na parte inicial deste manual, na educação bilingue, transição é, de um modo geral, começar a aprender a ler e escrever na língua segunda (o Português), para depois, usar esta língua para aprender outras disciplinas curriculares como a Matemática, Ciências Sociais, Ciências Naturais, Educação Visual e Ofícios e Educação Física.



Os estudiosos aconselham que a transição seja feita gradualmente para que não ocorra um retrocesso no processo do ensino-aprendizagem dos(as) alunos(as).

A L1 passa a ser auxiliar do processo de ensino-aprendizagem a partir da 4ª classe.

As crianças devem continuar a reforçar a sua aprendizagem da e na L1, lendo livros e usando a língua para entender os conceitos difíceis de Matemática, Ciências Naturais e Ciências Sociais.

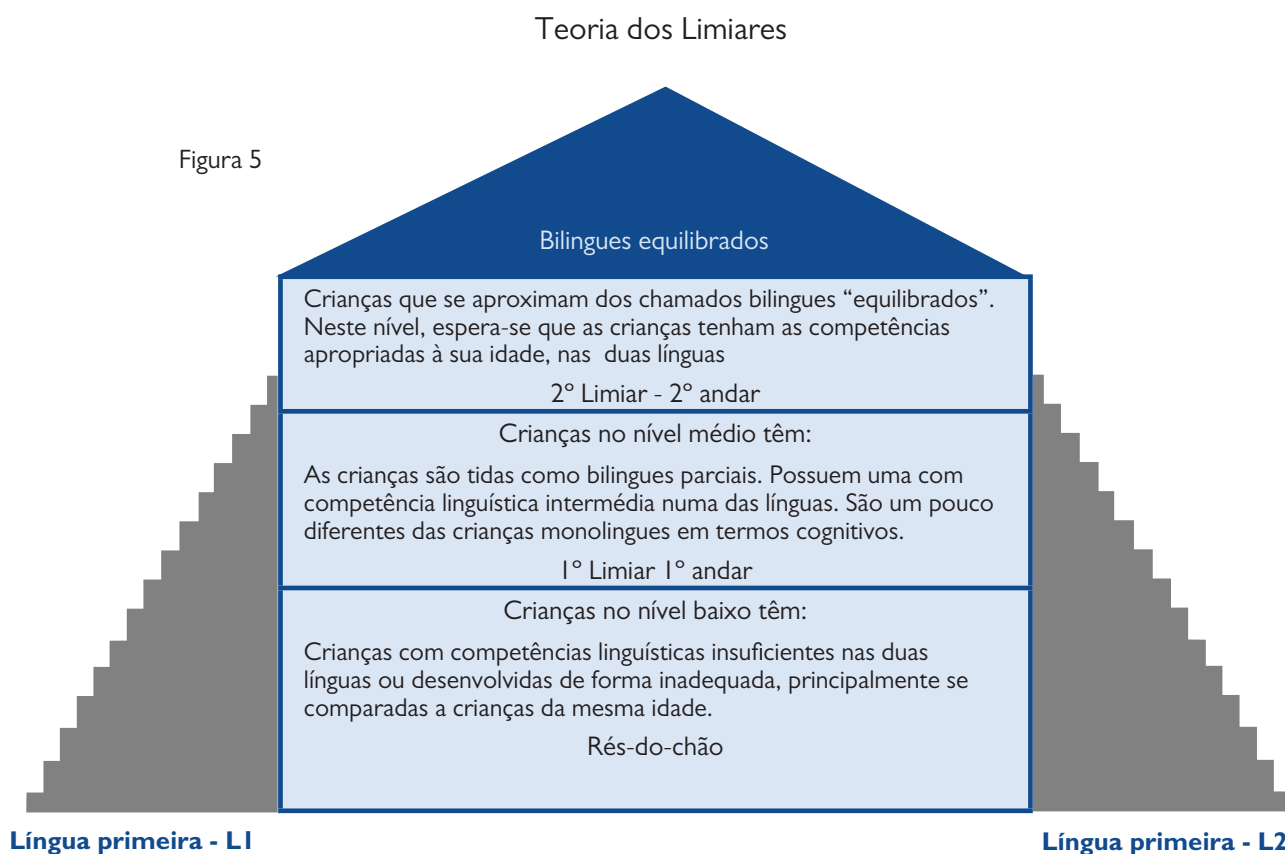
Vamos ver alguns princípios que sustentam o processo da transição.

Transferência – é um processo que ocorre quando o aluno de uma L2 utiliza os conhecimentos linguísticos e as habilidades comunicativas da sua L1 ou de uma outra língua aprendida anteriormente, na produção (oralidade, leitura e escrita) da L2. É a manifestação das estruturas fonológicas, morfológicas, sintáticas, do vocabulário, da pronúncia de uma L1 para a L2. Há dois tipos de transferências, a saber:

- **Transferência positiva** – ocorre quando a manifestação dos aspectos linguísticos da L1 sobre a L2 é benéfica, isto é, não ocasiona desvios e erros linguísticos na L2; e
- **Transferência negativa ou Interferência** – verifica-se quando a manifestação dos aspectos linguísticos da L1 sobre a L2 provoca erros graves e desvios inaceitáveis ou anormais na L2.

A Teoria dos Limiares

A Teoria dos Limiares¹ propõe níveis de proficiência linguística necessários para que seja possível observar efeitos cognitivos - positivos ou negativos - do bilinguismo. Cada etapa ou limiar é um nível de competência linguística que traz consequências para a criança.



A Teoria dos Limiares poderia ser representada como uma casa com três andares, conforme a Figura 5. Nas laterais da casa, existem duas escadas linguísticas nas quais as crianças irão subir durante o processo de aprendizagem da sua língua primeira (línguas moçambicanas) e da sua língua segunda (Português).

No rés-do-chão da casa estão as crianças cuja competência nas duas línguas é insuficiente ou foi desenvolvida de forma relativamente inadequada, se comparadas com o grupo de sua idade, ou seja, é o nível onde os efeitos negativos do bilinguismo poderiam ocorrer.

No primeiro andar na 1ª etapa ou 1º limiar, estão as crianças de nível intermédio de proficiência linguística, ou seja, aquelas que apresentam grande competência linguística numa das línguas, normalmente a sua primeira língua, e pouca competência na outra. Neste limiar, as crianças chamadas de ‘bilíngues parciais’ seriam um pouco diferentes em termos de cognição do que os monolíngues, porém, é improvável que apresentassem diferenças cognitivas significativas, sejam elas positivas ou negativas, se comparadas às crianças monolíngues.

Finalmente, no topo da casa, ou 2º limiar, encontram-se aquelas crianças que se aproximam dos chamados ‘bilíngues equilibrados’. Neste nível, espera-se que as crianças tenham competências

¹Limiar quer dizer início, o começo, o primeiro estágio de alguma coisa ou situação

linguísticas apropriadas para a idade, nas suas duas línguas em aprendizagem. Os estudiosos consideram que é neste nível que as vantagens cognitivas do bilinguismo se tornam mais evidentes.

Em países como Moçambique em que as crianças de zonas rurais não têm uma oferta linguística robusta da língua portuguesa no seu dia a dia, não é fácil atingir o 2º limiar. Para que isso aconteça há algumas medidas para remediar, como as que se seguem.

- Criar turmas/ grupos de transição; O número de turmas de transição a criar depende do número de alunos que terminando a 3ª classe sejam considerados elegíveis.
- Identificar os alunos que no fim da 3ª classe cujos níveis de leitura e escrita em L1, bem como as competências noutras disciplinas correspondam realmente a este nível e as habilidades orais em L2 sejam intermediárias. Esta actividade tem que se efectivar antes do fim do ano lectivo para compor as turmas para o ano seguinte. Significa que se deve avaliar/ testar os alunos indicados como “prontos” pelo(a) professor(a).
- Comunicar aos pais/ encarregados de educação sobre os(as) alunos(as) que vão fazer a transição, explicar o que significa e pedir o seu apoio para continuarem a desenvolver a oralidade em L1 em casa.
- Desenvolver um currículo apropriado para o ano de transição.
- (Isto significa o enriquecimento e manutenção da L1 e ao mesmo tempo o desenvolvimento da L2 na leitura e escrita iniciantes e como meio de ensino nas disciplinas).
- Decidir sobre os critérios para o aluno sair do grupo de transição de acordo com os indicadores curriculares da educação bilingue, principalmente, para a 3ª e 4ª classes.
- Manter de forma contínua a informação sobre o ponto de situação de cada aluno através dos critérios definidos e outras habilidades específicas nas duas línguas.

Uma regra importante para a utilização de duas línguas na sala de aula é que as mesmas não se devem, em princípio, misturar. As aulas em que o meio de ensino é a L1, deve-se usar a L1. As aulas em que o meio de ensino é a L2, deve-se usar esta língua. Se for necessário usar a L1 dos alunos para ajudá-los a entender vocabulário ou conceitos científicos difíceis, deve-se usar, sem hesitações. Há, no entanto, regras/princípios que devem ser observados.

A tradução ou a utilização simultânea de duas línguas numa aula não facilita o desenvolvimento do pensamento na língua segunda, o Português. Quando o(a) aluno(a) sabe que durante a aula vai trabalhar em Português, quando entende o objectivo da aula, e quando tem motivação e interesse, vai-se esforçar para aprender e comunicar. Ao passo que se eles e elas se apercebem que em algum momento o(a) professor(a) irá traduzir a matéria, não prestarão atenção ao conteúdo em Português.

4.2 A separação das línguas

O trabalho do(a) professor(a) é o seguinte, como nos seguintes exemplos, para a 4ª classe:

Matemática

1. **Mostrar as fronteiras:** “Hoje vamos trabalhar com a Matemática, em Português”.
2. **Esclarecer o contexto:** “Olhem para este exemplo” (mostrando).

3. **Ensinar novo vocabulário no contexto sem traduzir:** “Este sinal chama-se divisão em Português e vamos usar nas contas de dividir”.

4. **Modelar a linguagem apropriada:** “10 a dividir por é igual a 5”.

5. **Criar interesse nas actividades de aprendizagem:** “Vamos ver qual é o primeiro grupo que vai dividir bem estas contas”.

O(a) professor(a) pode aceitar respostas em L1, mas deve explicar como dizer em Português e manter como meio de ensino a língua alvo (Português).

Matemática

Mostrar as fronteiras: “Hoje vamos discutir os diferentes tipos de caça, suas vantagens e desvantagens, em Português”

Esclarecer o contexto: “Vamos trabalhar 3 situações de comunicação, em 3 famílias, em que: a) há um problema económico; b) há um problema social; c) há problema cultural. Depois vamos ver como cada família resolve os seus problemas, para estudar o papel de cada membro da família” (Ciências Sociais, 4a classe).

Ensinar novo vocabulário no contexto sem traduzir: “Este documento aqui é o Regulamento da Escola. Vamos ler e discutir.” (mostrando)

Modelar a linguagem apropriada (linguagem controlada): “Qual é a roupa que se costuma usar? A roupa que os antigos usavam para ir à machamba? Para caçar? Para uma cerimónia de casamento?” (Em vez de usar a palavra “vestuário”)

Criar interesse nas actividades de aprendizagem: “O grupo que fizer o melhor desenho sobre os instrumentos de música tradicionais vai ter o seu desenho afixado durante uma semana na escola para todos verem”

Os métodos mais aconselháveis para o ensino da L2 (Português) são métodos que usam exclusivamente o Português durante uma certa aula, mas que esclarecem o contexto do tópico (das matérias) pelo uso de objectos, desenhos, gestos e acções ou dramatização.

4.3 Utilização da Língua Portuguesa/L2 como meio de ensino

Quando os alunos já tiverem desenvolvido as habilidades comunicativas em Português, pode-se começar a usar a L2 como meio de ensino. Deve-se começar com aulas de revisão, onde os alunos já aprenderam os conceitos na sua língua e estão a rever ou a praticar (aplicar) estes conceitos. Por exemplo, se os alunos já aprenderam a operação de adição em L1, a aula seguinte pode ser dada em Português, usando exercícios no quadro ou no livro para esclarecer o sentido das palavras.

Os alunos vão transferir as habilidades que aprenderam através da L1 para a L2; não têm de aprender a mesma coisa duas vezes. Desta maneira (pode ser 1 ou 2 dias a ensinar Matemática em L1, e então 1 ou 2 dias a rever os conceitos usando a L2) o professor introduz, gradualmente, o Português como meio de ensino, desde que o contexto esteja claro para as crianças.

O Português também pode ser usado para a logística rotineira na sala de aula (fazer a chamada, usar imperativos, etc.). Alguns exemplos seriam “levanta-te”, “vai ao quadro”, “abre/fecha a porta”, ou “limpa a sala”. A L2 serve também para ensinar as disciplinas onde a fala é muito ligada a acções, por exemplo, em Educação Física, Educação Visual e Tecnológica, Ofícios, etc.

4.4 Método Prever-Rever (Matemática)

Um método que usa as duas línguas na mesma aula, mas com fronteiras claras como foi explicado em cima, chama-se Prever-Rever. É o único método que não traduz a matéria da L2 para a L1. Funciona bem nas etapas em que os alunos já falam mais o Português, e quando o professor quer dar uma aula em Português, mas não tem certeza que todos os alunos vão entender.

O método Prever-Rever é aconselhado em disciplinas como Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais, onde há muitos temas novos, principalmente na fase de transição.

As etapas da aula são as seguintes:

Na Língua Moçambicana/L1 (Prever)

O(a) professor(a) discute com os(as) alunos(a) os conceitos básicos da aula a ser ensinada. Pode rever a aula anterior, fazendo perguntas e discutindo as ideias dos alunos na língua materna sobre o tema a ser aprendido.

Na Língua Portuguesa/L2 (Ensinar)

O(a) professo(a)r desenvolve a aula em Português. Funciona bem com aulas em que os alunos devem ler um texto longo e difícil sobre um tema (por exemplo, em História). Conforme o tipo de aula, o professor pode dirigir a leitura ao longo do processo com perguntas de compreensão ou prognóstico.

Na Língua Moçambicana/L1 (Rever)

O professor faz perguntas de avaliação na L1, e os alunos respondem na sua língua, para mostrar o que aprenderam na aula. Desta maneira o professor poderá avaliar o que eles aprenderam e que informação ficou perdida. Pode ensinar de novo uma parte dessa informação em L1, ou pensar em outra maneira de repetir (esclarecendo o sentido) para permitir que os alunos aprendam.

Exercícios

- Planifique uma aula de revisão de Matemática da 4ª classe, em Português. Imagine que os(as) alunos(as) estão agora a iniciar a 4ª classe e foram seus alunos na 3ª classe.
- Planifique uma aula de revisão de Ciências Naturais em Português. Deverá indicar o nível para o qual a aula foi preparada.
- Planifique uma aula de Ciências Sociais em Português, no 3º trimestre da 4ª classe, usando o método Prever-Rever.
- **Nota:** As aulas simuladas podem ser apresentadas e discutidas em plenário.

Como fazer a transferência de habilidades da Língua Moçambicana/L1 para Língua Portuguesa/L2?

Na 3ª classe inicia o processo de transição. De um modo geral, a transição é processo pelo qual um conhecimento prévio é transferido e aplicado a uma nova situação de aprendizagem. No caso da 3ª classe, em Moçambique, os alunos vão começar a ler, escrever e contar na língua portuguesa, a sua

L2. Lembre-se que na 1ª e 2ª classe eles estavam a desenvolver o vocabulário necessário para falar o necessário em Português, para assegurar uma transição para a leitura e escrita. O que sustenta uma transferência de habilidades de leitura e escrita da L1 para a L2 é continuar a reforçar as habilidades de L1. Quanto mais robusta for a L1, mais robusta também será a L2.

Para uma transição eficaz

Deve-se elaborar um escopo e sequência de letras do alfabeto da língua portuguesa, que tenha em vista a língua de partida (L1) e a língua alvo (L2), no caso, as línguas moçambicanas e a língua portuguesa e, seguir, sistematicamente, com rotinas didáticas consistentes (mesmas rotinas) no ensino da L1 e da L2.

Na literacia parte-se da premissa que os alunos já conhecem os sons das letras da sua L1; na numeracia eles já sabem contar e calcular na sua L1, é agora uma questão de língua saber fazê-lo na L2, não é uma questão do saber científico. Assim, devem transferir este conhecimento para a aprendizagem da língua portuguesa. Como se faz este processo?

- Deve-se começar a ensinar as letras que são comuns à L1 e à L2, por exemplo: as letras **a, n, t, o, d** – **no 1º trimestre lectivo**.
- Deve-se ter em conta as letras que mesmo não sendo próximas, são muito produtivas na L2, por exemplo: a letra **b** – **no 2º trimestre lectivo**.
- Finalmente, ensinam-se as letras e combinações mais complexas para o processo de transferência da L1 para a L2, por exemplo: as letras **nh, lh, c, ch, x, z** - **no 3º trimestre lectivo**.

Os alunos realizarem correctamente os sons do Português não é garantia suficiente que estejam a compreender esta língua, por essa razão, de vez em quando poderá recorrer à L1 para explicitar os conteúdos, mas não derá habituar os alunos a esta estratégia para não criar preguiça de aprenderem o Português.

PARTE V - GESTÃO DE AULA E DO TEMPO LECTIVO

5.1 O que fazer e não fazer numa aula

O QUE FAZER	O QUE NÃO FAZER
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar com os(as) alunos(as) durante a aula para responder às necessidades de aprendizagem. ● Concentrar-se nos alunos com mais dificuldades até mostrarem evidências de que já estão a progredir. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aceitar uma resposta incorrecta e passar para outro(a) aluno(a) para procurar a resposta certa. ● Concentrar-se apenas nos alunos que mais respondem durante as aulas.
<ul style="list-style-type: none"> ● Misturar os alunos mais fortes com os mais fracos. Isto não vai afectar os fortes, pelo contrário fornece um bom modelo aos alunos que precisam de mais apoio para melhorar o seu rendimento pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Isolar o aluno mais fraco ou agrupar os alunos fracos. Sem um modelo eficaz, os alunos não podem melhorar o seu rendimento pedagógico.
<ul style="list-style-type: none"> ● Usar a repetição com sentido. ● Leve o tempo necessário e faça repetições variadas ● Assegurar que os alunos estão a praticar essas habilidades individualmente, e não só em grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Repetir as matérias sem sentido, mecanicamente, levando os alunos a decorar e não aprender.
<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar de acordo com os objectivos e padrões traçados e procurar sempre compreender a origem ou causa do erro que surge numa produção oral ou escrita do aluno. ● Explicar ao aluno onde cometeu o erro e corrigi-lo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Classificar e não avaliar. ● Não explicar ao aluno onde errou. ● Não corrigir correcta e calmamente os alunos
<ul style="list-style-type: none"> ● Corrigir e remediar imediatamente na sala de aula. ● Não interromper constantemente um determinado aluno para o corrigir. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Interromper os alunos o tempo para corrigi-lo. ● Verificar se a correcção faz efeito.
<ul style="list-style-type: none"> ● Fazer um pequeno programa de aprendizagem diferenciada focalizada todas as semanas, com actividades especificamente projectadas para as matérias em que os alunos tenham mais dificuldade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Fazer um programa de aprendizagem diferenciada para os alunos com mais dificuldades de aprendizagem. Esta abordagem fornece uma orientação desnecessária para alguns alunos e não permite suficiente atenção individual para os outros.

O QUE FAZER	O QUE NÃO FAZER
<ul style="list-style-type: none"> • Remediar com pequenos grupos de alunos (não mais do que 5 num grupo). • Organizar pares entre um aluno com dificuldades de leitura e um aluno leitor fluente. <p>Ao fazer um par com um bom leitor, o leitor com dificuldades aprende como o bom leitor, lê e entende o texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Remediar com grupo grande. O objectivo da remediação é proporcionar mais tempo e atenção e grupos grandes não permitem que isso seja possível.
<ul style="list-style-type: none"> • Centrar a aprendizagem no aluno. • Incentivar as meninas mais tímidas a participarem mais activamente na aula, • Tratar todos os alunos com respeito e carinho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não chamar os mesmos alunos todos os dias, • Não mostrar preferência por alguns alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer aulas sérias e ao mesmo tempo divertidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não dar as suas aulas zangado, aos gritos para não assustar os alunos.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter as crianças sentadas nos mesmos lugares, todos os dias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não permitir que as crianças mudem constantemente de lugar.

5.2 Porque é necessário saber gerir a aula?

Todos os professores enfrentam desafios na gestão de alunos na sala de aula. As razões para os desafios de gestão variam de problemas de comportamento de alunos a questões de aprendizagem para salas de aula superlotadas. A sua gestão também vai variar de acordo com o número de alunos 20, 40, 50 ou mais alunos.

Embora cada professor tenha sua própria abordagem de gestão, existem alguns entendimentos e estratégias básicas que os professores podem usar, o que os ajudará a gerir os alunos na sala de aula.

A sua experiência como professor(a) ajuda-o a gerir as suas actividades de leccionação dos conteúdos da aula de acordo com o fundo do tempo da mesma. Existem duas áreas principais de gestão que são necessárias na sala de aula: 1) Gestão do Comportamento e 2) Gestão do Processo de Aprendizagem.

5.3 Gestão do Comportamento – Compreensão Importante

Os alunos que não seguem as regras da sala de aula podem ter dificuldades em aprender e não entenderem o que se espera deles. Além disso, eles podem trazer comportamentos inadequados do ambiente doméstico e precisam de ajuda para continuar activamente envolvidos na aprendizagem e desenvolver expectativas claras sobre como se devem comportar e como devem aprender. Assim, é importante observarmos os seguintes princípios:

Passe o tempo no início do ano, trabalhando com os alunos para estabelecer as regras da sala de aula. Quando os alunos estão envolvidos na definição de expectativas, eles são mais propensos a segui-los.

- ❖ **Defina expectativas claras e consistentes:** seja claro no que se espera para o comportamento do aluno. Mantenha consistentes as regras e as respostas. Os alunos nunca devem ser confundidos sobre o que é e não é aceitável na sala de aula.
- ❖ **Não aplique o castigo corporal:** quando os alunos acreditam que o professor os apoia e gosta deles, é mais provável que se comportem da maneira esperada. Se eles acreditam que

estão em risco com seu professor, a confiança não será construída e os alunos continuarão a testar a paciência do professor.

- ❖ **Continue aprendendo, desafiante e interessante:** faça as aulas tão interessantes e activas quanto possível. Apoie os alunos a serem bem-sucedidos na aprendizagem. Quando a aula é interessante e eles se sentem bem-sucedidos, os alunos administrarão efetivamente seus próprios problemas de comportamento.

5.4 Gestão do Processo de Aprendizagem

Escolha e ensine alunos a usar um conjunto pequeno e simples de estratégias de aprendizagem no início do ano lectivo. As crianças aprendem melhor quando há repetição das mesmas abordagens de aprendizagem. E, quando eles sabem logo o que fazer, serão mais independentes em sua aprendizagem, ajudando o professor a disponibilizar o tempo para trabalhar no conteúdo da aprendizagem.

As abordagens de pequenos grupos para aprender são altamente úteis em turmas grandes.

- Coloque os alunos em grupos de aprendizagem nomeados no início do ano (por exemplo, nomes de grupo de animais).
- Ensine-os e pratique como entrar em grupos de aprendizagem de forma rápida e silenciosa.
- Em seguida, use regularmente o trabalho em grupo.

Isso permite que os alunos tenham suporte para a aprendizagem e permita ao professor recolher informações mais eficazes sobre a aprendizagem dos alunos (por exemplo, gerir 10 grupos em vez de 60 alunos).

O movimento é difícil para os professores e alunos em turmas grandes:

- Organize o espaço físico da sala para garantir que haja percursos de frente para trás da sala de aula.
- Identifique áreas de parede onde todos os alunos possam ver para fornecer recursos de aprendizagem.
- Mantenha os materiais didácticos práticos prontos para o uso do aluno e ensine-os a gerir esses próprios recursos.

EXEMPLO DE GESTÃO DE SALA DE AULAS	
Saber os nomes dos seus alunos	Aprenda os nomes dos seus alunos imediatamente no início do ano e certifique-se de que você aborda cada aluno pelo nome, na sala de aula.
Criar códigos entre professores(as) e alunos(as)	Use os seguintes tipos de exemplos para gerir o comportamento dos alunos sem usar palavras ou aumentar o tom da sua voz: <ol style="list-style-type: none"> 1. As mãos estão imóveis 2. Os ouvidos a escutar 3. Os olhos estão a ver 4. A boca está fechada 5. Os pés estão no chão Aplausos (chamada de atenção) O professor bate palmas 3 vezes – alunos repetem
Verificar a compreensão	Polegar em cima – Eu entendo (ou) 3 dedos – Eu entendo Polegar no meio – Preciso de ajuda/não tendo certeza (ou) 2 dedos – Preciso de ajuda/não tendo certeza Polegar para baixo – Não entendo
Estratégias de formação de grupos	Dar a cada grupo uma cor ou nome de um animal ou outro nome; Seleccionar líderes em cada grupo – trocar de líder a cada semana; Os líderes ajudarão a garantir que os alunos estejam a trabalhar de forma produtiva; eles também podem ajudar com a gestão, coleccionar tarefas.

5.5 Porquê e como fazer o registo diário dos alunos e alunas?

O registo diário dos(as) alunos(as) é muito importante para a escola ter o controlo das presenças na escola. A assiduidade dos alunos tem uma relação directa com o seu aproveitamento escolar. Quanto mais estiverem presentes na escola a sua proficiência linguística também será maior. A seguir apresentam-se algumas instruções referentes ao registo dos alunos.

Instrução	Procedimento
Porquê?	<p>A ausência escolar calcula-se em 45% para professores e 56% para alunos:</p> <p>Isto significa que, dos 190 dias de aulas anuais, os alunos participam em apenas 74 dias;</p> <p>O absentismo dos professores e alunos é um problema em Moçambique.</p> <p>Encoraja-se assiduidade dos professores e alunos na escola através de uma ferramenta e um quadro chamado Sistema de Alerta Rápido – SAR</p> <p>O SAR tem 3 componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Componente I -Identificação do aluno em risco; ▪ Componente II- Estratégia da I Resposta ▪ Componente III- Engajamento da Comunidade.
Como?	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Componente I- Identifica alunos em risco e acompanha de perto a sua assiduidade na escola, seu comportamento e aprendizagem (desempenho de leitura), através dos seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ○ Livro de Turma (existente); ○ Ficha de Rastreio do Aluno; ○ Folha de Classificação do Aluno; ○ Registo de Comunicação da Sala de Aula; ○ Formulário de Registo de Casos; ○ Cartão de Arleta Rapido. ▪ Componente II - Desenvolve a capacidade da escola a tomar medidas para responder às necessidades de alunos em situação de risco; ▪ Componente III - Cria e fortalece a colaboração entre a escola, a comunidade e os pais e encarregados de educação dos alunos em risco.

5.6 O que é instrução diferenciada?

Instrução diferenciada é dar o tempo necessário aos(às) alunos(as) que ainda não sabem ler e escrever, para começar a alcançar os que já lêem com fluência, compreendem o que lêem e escrevem. Dê orientações de qualidade e espere que aprendam as habilidades necessárias para terem sucesso. Para isso deverá seguir as seguintes instruções:

Instrução	Procedimento
Ajuste do texto e outros conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Ajuste o texto que em estudo ao nível do(a) aluno(a). Tente usar um texto que seja mais simples e ver se a compreensão dele melhora.
Actividades rápidas	<ul style="list-style-type: none"> Quando os outros alunos estão a trabalhar de forma independente, sente-se com o aluno com dificuldades, Peça-lhe para ler em voz alta- ouvindo fonemas e problemas de vocabulário. Peça-lhe para lerem consigo - ouvindo para ver se são capazes de manter a sua velocidade, o seu tom e corrigir como eles lêem.
Converse com os alunos sobre o que vocês estão a ler juntos.	<ul style="list-style-type: none"> A conversa pode ajudá-los a identificar os problemas, e também a construir a confiança deles como sobre a ajuda necessária. A maioria dos alunos não tem deficiências de aprendizagem, e eles acabarão por alcançar o resto da turma.

5.7 Porquê a revisão semanal?

O processo de ensino e aprendizagem da sexta-feira foi projectado para os professores(as) trabalharem com pequenos grupos de alunos(as) que tiveram dificuldades de aprendizagem durante a semana para as corrigir. Por isso é importante que os professores administrem o tempo da aula disponível com muita atenção. Veja rotina de revisão semanal

5.8 Quais são as rotinas de revisão semanal?

O quadro seguinte mostra como orientar a revisão semanal, na aula de 6^a feira.

Tempo	1º grupo de alunos	2º grupo de alunos	Remediação com o Professor(a)
20 Minutos	Resposta à leitura	Prática de leitura fluência compreensão	Remediação em Grupo Pequeno 1
20 Minutos		Prática de leitura fluência compreensão	Remediação em Grupo Pequeno 2
20 Minutos	Prática de leitura fluência compreensão	Prática de leitura fluência compreensão	Remediação em Grupo Pequeno 3

Ao usar este processo, todos os(as) aluno(as) (incluindo os que estão em situação de recuperação) terão a oportunidade de participar da resposta à prática da leitura e fluência todas as sextas-feiras.

A fim de gerir eficazmente o processo, você deve ensinar aos alunos a rotina para a revisão da sexta-feira e fazer que eles tenham sucesso.

O processo deve permanecer o mesmo a cada semana, de modo a que não haja surpresas para os alunos. O processo funcionará bem se você:

- ❖ Ensinar os alunos a se envolverem na prática do exercício da fluência aos pares, de forma **independente**;
- ❖ Preparar resposta às actividades de leitura (incluídas nas lições de compreensão) com
- ❖ antecedência;
- ❖ Verificar se todos os materiais que são necessários para que os alunos façam as actividades de forma independente ou em pequenos grupos, estão presentes.

Tipos de avaliação

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é aquela que é realizada no início de determinado momento do ensino e aprendizagem, visando à apreensão de aprendizagens relativas a processos e/ou percursos anteriores. Assim, a **avaliação diagnóstica** tem o objetivo de auxiliar o professor no delineamento de pontos de partida de processos de ensino

Avaliação Formativa

De acordo com o PCEB a **Avaliação formativa** consiste em verificar, numa unidade de ensino ou actividade de aprendizagem, em que medida o aluno domina as dificuldades do trabalho que deve realizar (exercícios, problemas a resolver, as respostas às provas escritas, orais, etc.). É formativa, porque serve para guiar a acção do professor para remediar as fraquezas ou fracassos apresentados pelos alunos no decurso da aprendizagem, e as questões colocadas aos alunos relacionam-se directamente com um objectivo específico de aprendizagem.

É neste contexto que enquadra a avaliação contínua. A avaliação contínua é considerada um método de avaliação onde o aluno é avaliado por inteiro, ou seja, a avaliação não deve acontecer somente ao final de um trimestre mestre através das provas trimestrais. É preciso que o processo de avaliação seja constante.

O(a) professor(a) deve estar sempre atento e promovendo actividades que possibilitam a avaliação do(a) aluno(a) e o seu desenvolvimento.

Essa avaliação pode ocorrer por meio da observação permanente do professor. Deve estar sempre atento e anotando todo o desenvolvimento do aluno, dessa forma será capaz de avaliar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, nas actividades de leitura e escrita.

O professor terá ficha de avaliação contínua de quatro em quatro semanas, de acordo com as rotinas de leitura e escrita. Essas fichas irão conter informações observadas diariamente sobre actividades realizadas em sala de aula e o desempenho de cada aluno, que será uma forma de avaliação e a montagem de um perfil de desenvolvimento de cada aluno durante o ano lectivo.

Porquê a avaliação contínua?

A avaliação contínua é considerada um método de avaliação onde o aluno é avaliado por inteiro, ou seja, a avaliação não deve acontecer somente ao final de um trimestre mestre através das provas trimestrais. É preciso que o processo de avaliação seja constante.

O(a) professor(a) deve estar sempre atento e promovendo actividades que possibilitam a avaliação do(a) aluno(a) e o seu desenvolvimento.

Essa avaliação pode ocorrer por meio da observação permanente do professor. Deve estar sempre atento e anotando todo o desenvolvimento do aluno, dessa forma será capaz de avaliar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, nas actividades de leitura e escrita.

O professor terá ficha de avaliação contínua de quatro em quatro semanas, de acordo com as rotinas de leitura e escrita. Essas fichas irão conter informações observadas diariamente sobre actividades realizadas em sala de aula e o desempenho de cada aluno, que será uma forma de avaliação e a montagem de um perfil de desenvolvimento de cada aluno durante o ano lectivo (vejam os Anexo 9, 10 e 11 neste Manual).

Quais são as rotinas de avaliação continua?

A avaliação continua permite que o aluno seja avaliado por inteiro, ou seja, a avaliação não deve acontecer somente no final de um trimestre através das provas trimestrais. É preciso que o processo de avaliação dos alunos seja constante.

Avaliação Sumativa

A Avaliação *sumativa* efectua-se, geralmente, para se fazer um balanço de uma parte significativa de um programa de estudo, de um semestre ou de um ano. Realiza-se através de exames, de perguntas sobre o conjunto de um curso e apresenta um carácter oficial dando lugar às classificações, às notas, que são comunicadas aos pais ou servem para a certidão de estudos.

A elaboração destas avaliações é tipicamente da responsabilidade das Direções provinciais or distritais de Educação.

5.9 Como usar os resultados da avaliação para apoiar as crianças que tem dificuldades na aprendizagem?

O professor vai usar os resultados das avaliações para seleccionar os alunos para remediação de grupos pequenos às sextas-feiras.

A remediação da L1 deve sempre se concentrar num dos cinco componentes da leitura e escrita + dois (consciência fonológica, princípio alfabético, vocabulário, fluência, compreensão, consciência de material impresso e escrita integrada)

A remediação do L2 deve sempre se concentrar na oralidade.

À medida que os alunos progridem nas suas habilidades de leitura, mesmo os que têm dificuldades começarão a ter necessidades mais específicas, mas também, necessidades semelhantes. Isso permite que você faça remediação em pequenos grupos, em vez a alunos individuais.

Durante o período de ensino da leitura e escrita, a cada sexta-feira, o professor(a) deve:

- ❖ Trabalhar com um máximo de três grupos pequenos para remediação.
- ❖ Os grupos de pelo menos 6 alunos e - por isso, os professores devem optar por trabalhar com os alunos que precisam de mais acompanhamento e assistência.
- ❖ Não se preocupe com todos os alunos com dificuldades ao mesmo tempo. Escolha diferentes alunos em diferentes semanas, com base na necessidade, e tenha a certeza de que todos os alunos receberão ajuda de remediação ao longo do período lectivo, no momento adequado.

Como usar os temas transversais?

Os temas transversais na escola e na sala de aulas são abordados de forma implícita, tendo sempre em conta a realidade do contexto sociocultural onde a escola está inserida.

Instrução	Procedimento
Como devem ser integrados	Os temas transversais devem ser integrados tendo em conta 2 aspectos essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transversalidade (Ligar o Mapa Curricular com o Livro do Aluno); ▪ Igualdade de Oportunidades (promoção da participação inclusiva-meninas e rapazes).
Passos ou estratégias de implementação na sala de aula. O professor/a deve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar uma actividade de exploração de imagem (Eu faço, Nós fazemos, Vocês fazem) através de perguntas e respostas individuais e/ou em grupos mistos de meninas e rapazes, sobre as imagens dos temas em estudo); ▪ Introduzir um tema e explicar o seu significado aos alunos – estes podem criar histórias, desenhar e pintar, fazer diálogo com fantoches, canções, poemas, visitas, exposições, palestras, redacção e dramatização e, responder a perguntas sobre a importância do tema em debate;

ANEXOS

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO TENDO EM CONTA A CICLICIDADE - 4ª CLASSE/LI

UNIDADE TEMÁTICA	Nº DE SEMANAS	TEMPO LECTIVO	SEMANAS
FAMÍLIA	07	28	1, 2, 3, 5, 6, 7, 30
ESCOLA	06	24	9, 10, 11, 13, 14, 19
COMUNIDADE	04	16	15, 17, 18, 21
AMBIENTE	04	16	22, 23, 25, 26
CORPO HUMANO	02	08	27, 29
SAÚDE E HIGIENE	10	40	5, 6, 7, 13, 14, 25, 26, 30, 31, 35
MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	02	08	33, 34
A NOSSA PROVÍNCIA	02	08	36, 37

Observação: Por causa do contexto e do momento em que a sociedade moçambicana e do mundo em geral se encontra, a Unidade Saúde e Higiene também é abordada transversalmente nas Unidades Família, Comunidade, Ambiente e Meios de Transporte e Comunicação

DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES TEMÁTICA TENDO EM CONTA A CICLICIDADE - 4ª CLASSE - LÍNGUA MOÇAMBICANA/LI

SEMANAS	UNIDADE TEMÁTICA
1, 2, 3	FAMILIA
4	REVISÃO e AVALIAÇÃO
5, 6, 7	FAMILIA (ênfase na saúde e higiene)
8	REVISÃO e AVALIAÇÃO
9, 10, 11	ESCOLA
12	REVISÃO e AVALIAÇÃO
13, 14	SAÚDE E HIGIENE (ênfase na escola)
15	COMUNIDADE
16	REVISÃO e AVALIAÇÃO
17, 18,	COMUNIDADE
19	ESCOLA
20	REVISÃO e AVALIAÇÃO
21	COMUNIDADE
22, 23	AMBIENTE
24	REVISÃO e AVALIAÇÃO
25, 26, 27	AMBIENTE
28	REVISÃO e AVALIAÇÃO
29, 30	CORPO HUMANO
31	SAÚDE E HIGIENE (ênfase na alimentação)
32	REVISÃO e AVALIAÇÃO
33, 34	MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO
35	SAÚDE E HIGIENE (ênfase no transporte)
36, 37	A NOSSA PROVÍNCIA
38	REVISÃO e AVALIAÇÃO GERAL

O mapa curricular é um instrumento orientador para a elaboração das lições do livro da 4ª classe. No 1º trimestre os exercícios deverão ter em conta que os(as) alunos(as) não tiveram a 3ª classe. Pelo que os exercícios propostos deverão ter em conta este aspecto. Trabalharemos com base nos textos recolhidos e nos novos.

MAPA CURRICULAR - Língua Moçambicana/LI

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Funcionamento da língua e outras actividades	Temas Transversais	Materiais recomendados
1º Trimestre						
FAMILIA	I	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre relações de parentesco <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: estrutura familiar simples ou em árvore ou em esquema 	<p>Nomes: pai, mãe, irmãos, irmãs, avós maternos, avós paternos, tios, tias</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Numerais: até mil (1000)</p> <p>Nomes: pai, mãe, irmãos, irmãs, avós maternos, avós paternos, tios, tias</p> <p>Verbos: viver, morar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar e aconselhar</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>Cópia de frases curtas</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p>
FAMILIA	2	<p>Narrativa</p> <p>Texto ficcional sobre um aniversário</p> <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: cuidados a ter numa festa <p>estanciamiento, higiene</p>	<p>Nomes: anos, feliz, aniversário, parabéns</p> <p>Verbos: felicitar, cantar, apresentar, dançar, comer, beber (sumos, água)</p> <p>Numerais: até mil (1000)</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Nomes: família, festa, distância</p> <p>Verbos: cantar, dançar, comer,</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar, aconselhar</p> <p>Família de palavras: festa, festinha, festival</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p>

FAMILIA	3	<ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional de comunicação familiar: Carta familiar ● Textos de comunicação: Bilhete <p>Nome: papel, carta, envelope, mensagem, emissor, receptor Verbo: escrever, re-escrever, dobrar, enviar, comunicar, ler Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela Pronomes possessivos: meu, minha Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Expressões para: - felicitar - agradecer Família de palavras: papel, papelinho, papelão; carta, cartinha, carteiro Dizer e escrever o nome completo Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação Ortografia: ditado de frases Tempos verbais: presente do simples Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p> <p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO		4	<p>Carta familiar, bilhete, expressões aprendidas, números até 1000, Dizer e escrever o nome completo, presente simples, pronomes pessoais e possessivos aprendidos, sinais de pontuação aprendidos</p>	
FAMILIA	5	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional: conto familiar. Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? ● Texto não-ficcional: regras de higiene na família - interior da casa <p>Nomes: narrador, contador, ouvinte, personagem principal, personagem secundária Verbos: ler, leitura, escrever, contar, ouvir, histórias Nomes: água, sabão, cinza, álcool, máscara, Verbos: usar, lavar, limpar, escovar, pentear, varrer, ferver Adjectivos: limpo, sujo, bom, mau Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Relações semânticas: Sinonímia e antonímia Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal Expressões para: aconselhar para bons hábitos de: leitura e de saúde e higiene Tempos verbais: Presente simples Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Importância da leitura</p> <p>Prevenção de doenças (malária, cólera, gripes)</p> <p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
FAMILIA	6	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional: conto no âmbito familiar ● Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? ● Texto não ficcional: regras de higiene na família - exterior da casa <p>Nomes: personagem principal, personagem secundária narrador, contador, história ouvinte, acção, espaço e tempo Verbos: contar, traçar, engomar, limpar Adjectivos: alto, baixo, largo, estreito Nomes: quintal, quinta, capoeira, cadeiras, canto, casa, plantas Verbos: varrer, limpar, cuidar, regar Pronomes: eu, tu, ele, ela, Meu, minha, teu, tua Adjectivos: grande, pequeno, limpo, sujo</p>	<p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação Ortografia: ditado de frases Tempo verbal: Presente do indicativo Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Prevenção de doenças (diarreias e gripes)</p> <p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

FAMILIA	7	<p>Poupança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional: <ul style="list-style-type: none"> ○ meu mealheiro Quem? Onde? Como? • Texto não-ficcional: <ul style="list-style-type: none"> ○ que é um mealheiro e utilidade 	<p>Nomes: mealheiro, lata, caixinha Verbo: amealhar, poupar, guardar, comprar, vender</p> <p>Nomes: mealheiro, lata, caixinha Verbo: amealhar, poupar, guardar, comprar, vender</p> <p>Adjectivos: grande, pequeno, limpo, sujo, Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Família de palavras: caixa, caixinha, encaixar, encaixotar, cacheiros</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: Presente simples Sinónimos e antónimos Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Educação financeira e normas e prevenção de doenças (tosses)</p>	
REVISÃO e AVALIAÇÃO	8		<p>Adjectivos, sinónimos, antónimos, expansão de vocabulário, presentes simples e pronomes estudados, advérbios de tempo: hoje, Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Nomes: aviso, visita, escola, líderes, comunidade, dia X...</p> <p>Verbos: avisar, visitar</p> <p>Preposições: no, na</p> <p>Nomes: escola, aluno(a), limpo(a), hino nacional, colegas,</p> <p>Verbos: estudar, entoar, arrumar, brincar, jogar</p> <p>Adjectivos: estudioso(a), disciplinado(a), pontual, assíduo(a)</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu ele(a), nós, vocês, eles(as)</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Regras de convivência na escola: Respeito Ajuda mútua Disciplina na escola</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
FAMILIA	9	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não - ficcional: Aviso sobre a visita dos líderes da comunidade à escola • Texto ficcional: Como sou na escola? 				
FAMILIA	10	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: <ul style="list-style-type: none"> relato de um evento (visita dos líderes da comunidade) real usando a estrutura: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? • Texto ficcional: banda desenhada sobre regras de convivência na escola: (balões de fala e onomatopeias) 	<p>Nomes: líderes, professores, alunos(as), professores(as) comunidade, visita, escola, salas de aula, pátio, casas de banho, secretaria, sala do director(a)</p> <p>Verbos: visitar, estudar, perguntar, responder, nomear</p> <p>Adjectivos: limpo (o, os, as), sujo (o, os, as), bonito (o, os, as)</p> <p>Pronomes: nós, eles(s), ela(s)</p> <p>Nomes: escola, salas de aula, pátio, casas de banho, secretaria, sala do director(a)</p> <p>Verbos: ler, interpretar, identificar, elaborar</p> <p>Adjectivos: limpo (o, os, as), sujo(o, os, as), bonito (o, os, as)</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha, nosso, nossa</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Regras de convivência na escola: Respeito Ajuda mútua Cortesia Disciplina na escola</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>	

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Funcionamento da língua e outras actividades	Temas Transversais	Materiais recomendados
COMUNIDADE	15	Textos descritivos <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre formas de manifestação cultural • Texto não-ficcional : descrição sobre uma dança de cada cultura (Emakhuwa, Elomwe, Echuwabo) 	<p>Nomes: história, conto, poesia, canto, canção dança, arte,</p> <p>Verbos: dançar, cantar, recitar, declamar, esculpir</p> <p>Artigos: o(s), a(s), um(s), uma(s)</p> <p>Pronomes: meu(s), minhas(s), teu(s), tua(s)</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem</p> <p>Numerais: até mil (1000)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumprimentar - retribuir <p>Família de palavras:</p> <p>arte, artista, artesanato</p> <p>Exercícios de palavras da mesma</p> <p>área de sentido: (pintor, paleta, pintura, obra de arte poeta, poesia, declamador, etc.)</p> <p>Constituintes básicos da frase:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sujeito e predicado <p>Tempos verbais: presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Dizer e escrever a idade</p>	Manifestação cultural da sua comunidade	Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
REVISÃO e AVALIAÇÃO	16	□ 16	Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e pronomes estudados, constituintes básicos da frase, Dizer e escrever o nome completo			
2º Trimestre						
ESCOLA	18	<p>Texto descritivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional- Instituições públicas • Texto não-ficcional- Profissões 	<p>Nomes: escola, hospital, posto policial, aeroporto, mercado, feira (banco de imagem)</p> <p>Verbos: ir, ir, volta, caminhar</p> <p>Adjectivos: perto, longe</p> <p>Locativos: aqui, ali, lá</p> <p>Advérbios de tempo: ontem, hoje, amanhã, agora</p> <p>Expressões de lateralidade: à direita, à esquerda, à frente, atrás</p> <p>Nomes: professor(a), aluno(a), enfermeiro(a), médico(a), piloto, comerciante, vendedor(a), pescador(a), camponês(a), polícia, soldado</p> <p>Verbos: ensinar, estudar tratar, pilotar, vender, pescar, cultivar, cuidar</p> <p>Adjectivos: bom, mau, trabalhador, preguiçoso</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumprimentar - perguntar por um lugar - dar instruções (vai sempre em frente, vira à esquerda, vira à direita) - agradecer <p>Dramatização: perguntar e responder para chegar a um determinado lugar da comunidade</p> <p>Jogos sobre profissões</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p>	Saber estar na comunidade (boas maneiras)	Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
					Educação financeira	

COMUNI- DADE	19	<p>Textos narrativos - datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre o 1 de Junho • Texto ficcional em banda 	<p>Names: dia, criança, festa, turma, poesia, canções, alegria, brincadeiras, jogos, danças...</p> <p>Verbs: brincar, cantar, dançar, declamar</p> <p>Adjectives: muito, pouco, bom mau</p> <p>Names: dia, criança, turma, festa, poesia, canções, alegria, brincadeiras, jogos, danças...</p> <p>Verbs: brincar, cantar, dançar, declamar, arrumar, limpar</p> <p>Adjectives: bonita, alegre, animada</p> <p>Pronomes: nosso(a), vosso(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer ajuda - Aceitar ajuda - Agradecer <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p>	<p>Solidariedade</p> <p>Inclusão</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO	20		<p>Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>			
COMUNI- DADE	21	<p>Datas comemorativas:</p> <p>1) Texto não-ficcional sobre o 25 de Junho</p> <p>2) Texto ficcional em banda desenhada sobre o 25 de Junho</p>	<p>Names: independência, Moçambique, festa, bandeira nacional, povo, poesia, canções, hino nacional, danças, liberdade, paz,</p> <p>Verbs: celebrar, comemorar, cantar, dançar, recitar, declamar, içar / bandeira,</p> <p>Adjectives: cores da bandeira e outras cores</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele(a), nós, vocês, ele(s)</p> <p>Pronomes possessivos: nosso(a), vosso(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar instruções - aconselhar - ordenar - aceitar - recusar - agradecer <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Escrita integrada: redacção orientada sobre a festa do 25 de Junho</p>	<p>Educação patriótica e para a cidadania</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

AMBIENTE	22	<ul style="list-style-type: none"> • Textos publicitários • Texto-não ficcional Cartaz - o homem e o ambiente • Texto não-ficcional: Ficha informativa sobre preservação ambiental 	<p>Nomes: árvores, plantas, floresta, natureza, rios, praia, mar, lago, animais, Verbos: prevenir, preservar, cuidar, plantar, regar, conservar Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nomes: ambiente, plásticos, lixo, reciclagem, ferro, mata, desmatamento, queimadas, reflorestamento Verbos: cuidar, conservar, proteger, plantar, replantar, podar, evitar Adjectivos: fresco, saudável, bonito, alegre, limpo, sujo, feio, Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para sensibilizar: - contra as queimadas descontroladas - reciclagem do lixo - depositar o lixo em locais apropriados - limpeza do meio - de</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verba Tempo verbal: presente simples e passado simples Família de palavras: árvore, arvoredor, arbusto Sinónimos e antónimos</p>	<p>Cuidados a ter com o ambiente</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
AMBIENTE	23	<p>Textos didáctico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre a importância das árvores para o ambiente • Texto ficcional: Conto sobre o ambiente 	<p>Nomes: ambiente, ar, árvores, frutos, sombra, desmatamento, reflorestamento Verbos: cuidar, conservar, proteger, plantar, replantar, podar, evitar Adjectivos: fresco, saudável, bom, puro Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nomes: ambiente, plásticos, lixo, reciclagem, ferro, mata, desmatamento, queimadas, reflorestamento Verbos: cuidar, conservar, proteger, plantar, replantar, podar, evitar Adjectivos: fresco, saudável, bonito, alegre, limpo, sujo, feio, Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para sensibilizar sobre: - plantio de árvores de sombra de frutos - regar sempre que possível - podar no momento certo - conservar as árvores</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Família de palavras: Tempo verbal: presente simples e passado simples</p>	<p>Cuidados a ter com o ambiente</p>	
REVISÃO e AVALIAÇÃO	24		<p>Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>			

<p>AMBIENTE</p>	<p>25</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional <p>Tipos de árvores de fruta e de sombra</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional: A árvore que eu plantei 	<p>Names: Árvores, fruta, sombra, acácia, cajueiro, mangueira, coqueiro, chanfuta, umbila, pau-preto, embondeiro, musiro...</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Verbos: conservar, cuidar, podar,</p> <p>Pronomes possessivos: meu, teu, seu, nosso, vosso</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Names: Árvores, fruta, sombra, acácia, cajueiro, mangueira, coqueiro, embondeiro, chanfuta, umbila, pau-preto, musiro...</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Verbos: conservar, cuidar, podar,</p> <p>Pronomes possessivos: meu, teu, seu, nosso, vosso</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - agradecer <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Relacionar as árvores e os respectivos frutos e sua importância</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Ortografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cópia, Ditado <p>Escrita integrada:</p> <p>Uma redação livre sobre uma árvore à escolha</p>	<p>Importância das árvores</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
<p>AMBIENTE</p>	<p>26</p>	<p>Textos didático:</p> <p>Animais domésticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional: Texto informativo sobre animais domésticos e cuidados a ter com os mesmos ● Texto ficcional: Os animais domésticos 	<p>TNames: animais, domésticos, galinha, cabrito, boi, gato, coelho, cão e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Names: animais, domésticos, galinha, cabrito, boi, gato, coelho, cão e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demo</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - recusar <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Escrita integrada: Redação livre sobre os animais que conhecem</p>	<p>Cuidados a ter com os animais</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

AMBIENTE	26	<p>Animais selvagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: o habitat natural dos animais selvagens e cuidados a ter com animais em vias de extinção • Texto ficcional: Fábula 	<p>Nomes: animais, selvagens, rios, lagos, galinha do mato, coelho, cão selvagem, leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo, e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nomes: animais, selvagens, galinha do mato, coelho, cão selvagem, leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo, e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - recusar <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Escrita integrada: Redacção livre sobre animais selvagens</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
AMBIENTE	27	<p>Animais selvagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: o habitat natural dos animais selvagens e cuidados a ter com animais em vias de extinção • Texto ficcional: Fábula 	<p>Nomes: animais, selvagens, rios, lagos, galinha do mato, coelho, cão selvagem, leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo, e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nomes: animais, selvagens, galinha do mato, coelho, cão selvagem, leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo, e outros.</p> <p>Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, vos, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - recusar <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Escrita integrada: Redacção livre sobre animais selvagens</p>	<p>Saber estar na comunidade (boas maneiras)</p> <p>Educação financeira</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO	28		<p>Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>			
CORPO HUMANO	29	<p>Textos didáctico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: O corpo humano • Texto não-ficcional: Os cuidados a ter com o corpo humano 	<p>Nomes: cabeça, tronco, pernas, pés, braços, mãos, joelhos, olhos, pele, ouvido, nariz, boca</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Advérbios de quantidade: muito(a), muitos(as), pouco(a), poucos(as)</p> <p>Verbos: proteger, limpar, lavar, tomar banho</p> <p>Numerais: até mil (1000) por consultar</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expressar a dor - indicar onde dói - expressar o tamanho da dor (muito, pouco) <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Escrita integrada: Redacção sobre como cuidar do corpo</p>	<p>Prevenção de doenças</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Funcionamento da língua e outras actividades	Temas Transversais	Materiais recomendados
3º Trimestre						
CORPO HUMANO	30	<p>Textos didáctico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional: Como cuido do meu corpo? • Texto não-ficcional: Os órgãos dos sentidos 	<p>Nomes: corpo, exercícios, banho, sabão, sabonete, material local para lavar o cabelo, tomar banho, mulala, pasta de dentes... Verbos: tomar, lavar, esfregar, limpar, proteger (doenças), exercitar... Adjectivos: limpo, sujo, fresco, saudável, Pronomes pessoais: eu, tu, ele(a), nós, vocês, eles(as) Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a) Advérbios de quantidade: muito(a), muitos(as), pouco(a), poucos (as) Nomes: visão, tacto, audição, nariz (olfacto) Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a) Advérbios de quantidade: muito(a), muitos(as), pouco(a), poucos (as) Verbos: proteger, limpar, lavar, tomar banho Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a), aquele(a), aquilo</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cuidados a ter com o corpo - sensibilizar para a higiene corporal - sensibilizar para a higiene oral - cuidados a ter com os órgãos dos sentidos <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Ortografia: cópia, ditado</p> <p>Escrita integrada: Redacção cuidados a ter com os órgãos dos sentidos</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cuidados a ter com o corpo - sensibilizar para a higiene corporal - sensibilizar para a higiene oral - cuidados a ter com os órgãos dos sentidos <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Ortografia: cópia, ditado</p> <p>Escrita integrada: Redacção cuidados a ter com os órgãos dos sentidos</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
SAÚDE E HIGIENE (ênfoque na alimentação)	31	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: Receita de salada de legumes ou outra simples • Texto não-ficcional: Ficha informativa sobre higiene dos alimentos 	<p>Nomes: salada, legumes, alface, cenoura, tomate, cebola, sal, água tigela... Verbo: descascar, cortar, temperar Adjectivos: boa, doce, amargo... Nomes: alimentos, saúde, força, crescer Verbos: lavar, tapar, frutas, legumes, moscas Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seguir uma receita de cozinha - aconselhar sobre alimentação saudável <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Dramatização: Simulações de execução da receita estudada ou outras</p> <p>Escrita</p>	<p>Alimentação saudável</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO		32	32 Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase			

<p>MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</p>	<p>33</p>	<p>Textos descritivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre meios de transporte • Texto não-ficcional sobre tipos de transporte 	<p>Nomes: carro, estrada, avião, ar, navio, água, comboio, linha férrea, motorista, timoneiro, piloto, maquinista, trânsito</p> <p>Adjectivos: pequeno, grande, comprido, lento, rápido</p> <p>Verbos: voar, navegar, andar, circular, pilotar, guiar, remar, atravessar</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedir apoio - pedir indicação de endereço - dar instruções observar as regras de segurança rodoviária, ferroviária e marítima/aquática <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Escrita integrada:</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p>	<p>Segurança rodoviária: sinais de trânsito</p>	
<p>MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</p>	<p>34</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre uma viagem usando vários meios de transportes • Texto não-ficcional sobre meios de comunicação <p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre uma viagem usando vários meios de transportes • Texto não-ficcional sobre meios de comunicação 	<p>Nomes: carro, avião, navio, comboio,</p> <p>Verbos: voar, navegar, andar, circular,</p> <p>Adjectivos: pequeno, grande, comprido, rápido, lento</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles</p> <p>Nomes: jornais, revistas, livros, telefone, celular, rádio, televisão, cinema</p> <p>Verbos: ver, ouvir, falar, escrever</p>	<p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Comparação</p> <p>Navegar pelo mar é tão difícil quanto pilotar um avião.</p> <p>É mais rápido telefonar do que enviar uma carta</p>	<p>Uso seguro e responsável dos meios de comunicação</p>	<p>Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

SAÚDE E HIGIENE (ênfase no transporte)	35	Textos didáticos <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre segurança na via pública • Texto ficcional sobre os perigos na via pública 	<p>Names: carro, segurança, cuidado, limpeza, apoio</p> <p>Verbos: limpar, cuidar, atravessar, passar</p> <p>Adjectivos: cuidadoso/a</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles</p> <p>Pronomes possessivos: meu, meus, seu, seus, nosso, nossos</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - inteirar-se sobre segurança na via pública - dar informações sobre segurança na via pública <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Indicar um local</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p>	Higiene e segurança rodoviária (sinais de trânsito)	Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
O NOSSO PAÍS	36	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre localização geográfica das províncias moçambicanas • Texto ficcional sobre as pessoas da minha província 	<p>Names: cidade, vila, aldeia, posto administrativo, província, região</p> <p>Adjectivos: organizada, limpa, suja, grande, pequena, bonita, feia,</p> <p>Verbos: chegar, passear, viajar, conhecer</p> <p>Advérbios: longe, perto, distante, norte, sul, este, oeste</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles.</p> <p>Pronomes possessivos: meu, meus, seu, seus, nosso, nossos</p> <p>Names: pessoas, província, crianças, homens, mulheres</p> <p>Verbos: estudar, trabalhar, brincar, jogar, comer...</p> <p>Adjectivos: simpáticas, ...</p>	<p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - indicar locais <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p>	Conhecimento geográfico e histórico	Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
O NOSSO PAÍS	37	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Património histórico e cultural e recursos naturais • Recursos Naturais 	<p>Names: monumentos, museus, bibliotecas, centros de artesanato, pedras preciosas, gás natural, madeira, florestas, savanas</p> <p>Adjectivos: organizada, limpa</p> <p>Verbos: limpar, cuidar, atravessar, passar</p> <p>Advérbios: até, com, de, desde</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles.</p> <p>Pronomes possessivos: meu(s), minha(s) teu(s), tua(s), nosso(s), nossa(s)</p> <p>Numerais: até dez mil (10000) por consultar</p>	<p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Indicar um local</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p>	Conhecimento geográfico e histórico	Livro do aluno Cartaz No Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
REVISÃO e AVALIAÇÃO GERAL	38	Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase				

RESUMO DA DISTRIBUIÇÃO TENDO**CONTA A CICLICIDADE - 4ª CLASSE - Língua Portuguesa/L2**

UNIDADE TEMÁTICA	Nº DE SEMANAS	TEMPO LECTIVO	SEMANAS	Nº DE TEXTOS
FAMÍLIA	08	32	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	14
ESCOLA	06	24	9, 10, 11, 12, 19, 20	10
COMUNIDADE	05	20	15, 16, 17, 18, 21	09
AMBIENTE	06	24	22, 23, 24, 25, 26, 27	12
CORPO HUMANO	02	08	29, 30	04
SAÚDE E HIGIENE	05	20	13, 14, 31, 32, 35	09
MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	02	08	33, 34	04
A NOSSA PROVÍNCIA	03	12	36, 37, 38	05

Observação: Por causa do contexto e do momento em que a sociedade moçambicana e do mundo em geral se encontra, a Unidade Saúde e Higiene também é abordada transversalmente nas Unidades Família, Comunidade, Ambiente e Meios de Transporte e Comunicação

SEMANAS	UNIDADE TEMÁTICA
1, 2, 3	FAMÍLIA
4	REVISÃO e AVALIAÇÃO
5, 6, 7	FAMÍLIA (ênfase na saúde e higiene)
8	REVISÃO e AVALIAÇÃO
9, 10, 11	ESCOLA
12	REVISÃO e AVALIAÇÃO
13, 14	SAÚDE E HIGIENE (ênfase na escola)
15	COMUNIDADE
16	REVISÃO e AVALIAÇÃO
17, 18,	COMUNIDADE
19	ESCOLA
20	REVISÃO e AVALIAÇÃO
21	COMUNIDADE
22, 23	AMBIENTE
24	REVISÃO e AVALIAÇÃO
25, 26, 27	AMBIENTE
28	REVISÃO e AVALIAÇÃO
29, 30	CORPO HUMANO
31	SAÚDE E HIGIENE (ênfase na alimentação)
32	REVISÃO e AVALIAÇÃO
33, 34	MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO
35	SAÚDE E HIGIENE (ênfase no transporte)
36, 37	A NOSSA PROVÍNCIA
38	REVISÃO e AVALIAÇÃO GERAL

MAPA CURRICULAR - Língua Portuguesa/L2

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Funcionamento da língua e outras actividades	Temas Transversais	Materiais recomendados
1º Trimestre						
FAMILIA	I	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre relações de parentesco <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: estrutura familiar simples ou em árvore ou em esquema 	<p>Nomes: pai, mãe, irmãos, irmãs, avós maternos, avós paternos, tios, tias</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Numerais: até mil (1000)</p> <p>Nomes: pai, mãe, irmãos, irmãs, avós maternos, avós paternos, tios, tias</p> <p>Verbos: viver, morar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar e aconselhar</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>cópia de frases curtas</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p>
FAMILIA	2	<p>Narrativa</p> <p>Texto ficcional sobre um aniversário</p> <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: cuidados a ter numa festa <p>istanciamento, higiene</p>	<p>Nomes: anos, feliz, aniversário, parabéns</p> <p>Verbos: felicitar, cantar, apresentar, dançar, comer, beber (sumos, água)</p> <p>Numerais: até mil (1000)</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Nomes: família, festa, distância</p> <p>Verbos: cantar, dançar, comer,</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar, aconselhar</p> <p>Família de palavras: festa, festinha, festival</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e extensão verbal</p> <p>Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>cópia de frases curtas</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz No Livrinhos da 3ª classe</p>

O mapa curricular é um instrumento orientador para a elaboração das lições do livro da 4ª classe. No 1º trimestre os exercícios deverão ter em conta que os(as) alunos(as) não tiveram a 3ª classe. Pelo que os exercícios propostos deverão ter em conta este aspecto. Trabalharemos com base nos textos recolhidos e nos novos.

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Funcionamento da língua e outras actividades	Temas Transversais	Materiais recomendados
1º Trimestre						
FAMÍLIA	I	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre relações de parentesco <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não -ficcional: estrutura familiar simples ou em árvore ou em esquema 	<p>Nomes: pai, mãe, mamã, irmãos, irmãs, avós maternos, avós paternos, tios, tias</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele, ela</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Nomes: papá(s), mamã(s), irmãos, irmãs, mano(s), mana(s), avô(s), avó(s) tio(s), tia(s)</p> <p>Verbos: falar, morar, cantar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar e aconselhar</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Numerais: até 20 (vinte)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: mãe(s), mamã(s), irmão(s), irmã(s), mão(s), pão(s)lindo(s), linda(s)</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz Nº 1</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p>

FAMÍLIA	2	<p>Narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre um aniversário <p>Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: cuidados a ter numa festa (distanciamento, higiene) 	<p>Nomes: anos, feliz, aniversário, parabéns, pula-pula...</p> <p>Verbos: cantar, dançar, comer</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Nomes: família, festa, afastados</p> <p>Verbos: cantar, dançar, comer,</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para: saudar, felicitar, convidar, aconselhar</p> <p>Família de palavras: festa, festinha, festival</p> <p>Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação</p> <p>Ortografia (exercícios para completar com letras e sílabas)</p> <p>Tempo verbal: Presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Numerais: até 20 (vinte)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: mana(o), Minó, Noé, Nená, Naná, é, má</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 5 Livrinhos da 3ª classe</p>
FAMÍLIA	3	<ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional de comunicação familiar: Carta familiar • Textos de comunicação: Bilhete 	<p>Nome: papel, carta, envelope, mensagem, emissor, receptor</p> <p>Verbo: escrever, dobrar, enviar, ler</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje</p> <p>Nome: papel, mensagem, emissor, receptor</p> <p>Verbo: enviar, mandar, dobrar</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu,</p> <p>Pronomes possessivos: meu, minha</p> <p>Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saudar - informar <p>Família de palavras: papel, papelinho, carta, cartinha, cartolina, cartão, carteiro</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação</p> <p>Ortografia: ditado de frases</p> <p>Tempos verbais: presente simples</p> <p>Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Numerais até 50 (cinquenta)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Luana, Lino, aula, lápis, lua, Nita, Talita, leite, mato, lindo(a), alto(a), belo(a)</p>	<p>Normas de convivência entre os membros da família</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 5 Livrinhos da 3ª classe</p>

REVISÃO e AVALIAÇÃO	4	<p>Carta familiar, bilhete, expressões aprendidas, números até 50, dizer e escrever o nome completo, presente simples, pronomes pessoais e possessivos aprendidos, sinais de pontuação aprendidos</p>	<p>Names: narrador, contador, ouvinte, personagem principal, personagem secundária Verbs: contar, andar, recontar, falar Pronomes pessoais: eu, tu Names: água, sabão, cinza, álcool, máscara, Verbs: usar, lavar, limpar, escovar, pentear, Adjectives: limpo, sujo, bom, mau Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade) Relações semânticas: Sinonímia e antonímia Expressões para: aconselhar para bons hábitos de: leitura e de saúde e higiene Tempos verbais: Presente simples Dizer e escrever o nome completo Numerais até 50 (cinquenta) Vocabulário de reforço da transição: Dudú, dedos, Duda, Didí, arrumado, rápido, tarde, andar, estudar</p>	<p>Importância da leitura Prevenção de doenças (malária, cólera, gripes)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 8 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
FAMILIA (ênfase na saúde e higiene)	5	<p>Narrativa • Texto ficcional: conto familiar. Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? • Texto não-ficcional: regras de higiene na família - interior da casa</p>	<p>Names: personagem principal, personagem secundária narrador, contador, história, ouvinte, ação, espaço e tempo Verbs: contar, trançar, engomar, limpar Adjectives: alto, baixo, largo, apertado Names: quintal, quinta, capoeira, cadeiras, canto, casa, plantas Verbs: limpar, cuidar, regar, podar Pronomes: eu, tu, Adjectives: grande, pequeno, limpo, sujo</p>	<p>Agora fala (oralidade) Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação Ortografia: ditado de frases Tempo verbal: Presente do indicativo Dizer e escrever o nome completo Numerais até 50 (cinquenta) Vocabulário de reforço da transição: caçador, casa, caça, calças, camisa, Celeste, dançarina, acreditar, dançar, trançar, cedo, bonita, feia, grande, fresca</p>	<p>Prevenção de doenças (diarreias e gripes)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 8 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
FAMILIA (ênfase na saúde e higiene)	6	<p>Narrativa • Texto ficcional: conto no âmbito familiar Estrutura do texto: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? • Texto não ficcional: regras de higiene na família – exterior da casa</p>	<p>Names: personagem principal, personagem secundária narrador, contador, história, ouvinte, ação, espaço e tempo Verbs: contar, trançar, engomar, limpar Adjectives: alto, baixo, largo, apertado Names: quintal, quinta, capoeira, cadeiras, canto, casa, plantas Verbs: limpar, cuidar, regar, podar Pronomes: eu, tu, Adjectives: grande, pequeno, limpo, sujo</p>	<p>Agora fala (oralidade) Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação Ortografia: ditado de frases Tempo verbal: Presente do indicativo Dizer e escrever o nome completo Numerais até 50 (cinquenta) Vocabulário de reforço da transição: caçador, casa, caça, calças, camisa, Celeste, dançarina, acreditar, dançar, trançar, cedo, bonita, feia, grande, fresca</p>	<p>Prevenção de doenças (diarreias e gripes)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 8 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

<p>FAMILIA</p>	<p>7</p>	<p>Poupança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional: <ul style="list-style-type: none"> ○ meu mealheiro <p>Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: <ul style="list-style-type: none"> ○ que é um mealheiro e utilidade 	<p>Nomes: mealheiro, lata, caixinha Verbo: amearhar, poupar, guardar, comprar, usar,</p> <p>Nomes: mealheiro, lata, caixinha Verbo: amearhar, poupar, guardar, comprar, vender Adjectivos: grande, pequeno, limpo, sujo, Advérbios de tempo: hoje,</p>	<p>Agora fala (oralidade) Família de palavras: caixa, caixinha, caixote Tempo verbal: Presente simples Sinónimos e antónimos Dizer e escrever o nome completo Numerais até 50 (cinquenta)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Moçambique, quintal, crocodilo, Quinita, criança, quinino, quilo, criar, queimar, quebrar, acabar, saltar, quando, pequenos, cru, quente</p>	<p>Educação financeira e normas de prevenção de doenças (tosses)</p>	
<p>REVISÃO e AVALIAÇÃO</p>	<p>8</p>	<p>Adjectivos, sinónimos, antónimos, expansão do vocabulário, presentes simples e pronomes estudados, advérbios de tempo: hoje, dizer e escrever o nome completo</p>				

<p>ESCOLA</p>	<p>9</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Texto não - ficcional: Aviso sobre a visita dos líderes da comunidade à escola ● Texto ficcional: Como sou na escola? 	<p>Nomes: aviso, visita, escola, líderes, comunidade Verbos: avisar, visitar, Preposições: no, na</p> <p>Nomes: escola, aluno(a), limpo(a), hino nacional, colegas, sala Verbos: estudar, entoar, arrumar, brincar, jogar, Adjectivos: estudioso(a), disciplinado(a), pontual, assíduo(a) luminosa, fresca, bonito, atrasado, atento, novo/a, quente</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar os líderes da comunidade - dizer e perguntar onde mora - dizer e perguntar com quem mora - dizer e perguntar quem são o(a)s amigos(as) - aconselhar a manter a escola limpa</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, Predicado</p> <p>Formas de tratamento: Sr. / Sra. professor(a) Dizer e escrever o nome completo Escrita integrada Numerais até 50 (cinquenta)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Saquina, Sude, sol, casa, sala, salada, sumo, saia, quarto, Mussa, Assane, manos, massala, sapatos, Sónia, estar, saudar, saciar, saltar, quando, pequena, sujo</p>	<p>Regras de convivência na escola: Respeito Ajuda mútua Disciplina na escola</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 7 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
---------------	----------	--	---	--	--	--

<p>ESCOLA</p>	<p>10</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: relato de um evento (visita dos líderes da comunidade) real usando a estrutura: Quem? Onde? O quê? Quando? Como? • Texto ficcional: banda desenhada sobre regras de convivência na escola: (balões de fala e onomatopéias) 	<p>Nomes: líderes, professores, alunos(as), professores(as) comunidade, visita, escola, salas de aula, pátio, casas de banho, secretaria, sala do director(a) Verbos: visitar, estudar, perguntar, (responder?), informar, apresentar, nomear Adjectivos: limpo (o, os, as), sujo(o, os, as), bonito (o, os, as) Pronomes Pessoais: eu, tu, nós, eles(s), ela(s)</p> <p>Nomes: escola, salas de aula, pátio, casas de banho, secretaria, sala do director(a) Verbos: interpretar, identificar, elaborar, (ler?) Adjectivos: limpo (o, os, as), sujo(o, os, as), bonito (o, os, as) Pronomes possessivos: meu, minha, nosso, nossa Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - aconselhar - ordenar - aceitar - recusar - agradecer - manter os livros os cadernos limpos</p> <p>Sinais de pontuação: - ponto final, ponto de interrogação Ortografia: Cópia Ditado</p> <p>Dramatização: banda desenhada Escrita integrada: redacção orientada sobre a visita dos líderes comunitários Dizer e escrever o nome completo</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Paloma, plásticos, pratos, pica-pau, panela, capoeira, plantas, compra, pequena, prima, comprar, plantar, praticar, tratar, depressa, preto, prevenido, preparado</p>	<p>Regras de convivência na escola: Respeito Ajuda mútua Cortesia Disciplina na escola</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 3 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
---------------	-----------	--	---	---	--	---

<p>ESCOLA</p>	<p>II</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: carta da turma ao(à) professor(a) organizar jogos na escola • Texto ficcional: Jogos na escola 	<p>Nomes: carta, professor(a), jogos, escola, turmas Verbos: escrever, jogar, preparar, organizar, saltar, pular, lançar, apitar, chutar Preposições: no, na, de Pronomes possessivos: nosso(a), nossos(as) Pronomes demonstrativos: este/esta, estes/estas, Nomes: jogo, jogadores, bola, equipas, treino, treinador, equipamento Verbos: comer, descansar, treinar, jogar, tomar (banho)</p>	<p>Agora fala (oralidade) Constituintes básicos da frase: - Sujeito, Predicado Tempos verbais: Presente simples Formas de tratamento: - Sr. / Sra. professor(a) - Escrita integrada: carta à professora Sinónimos e antónimos Dizer e escrever o nome completo Numerais até 50 (cinquenta) Vocabulário de reforço da transição: Aida, Utui, muito, Rui, pais, país, pau, lapiseira, oito, comer, beber, baloiçar, peneirar, uivar, meu</p>	<p>Regras de convivência na escola Solidariedade Respeito Ajuda mútua Cortesia</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 10 Livrinhos da 3ª classe Livros grande</p>
<p>REVISÃO e AVALIAÇÃO</p>	<p>12</p>	<p>Expressões aprendida, adjectivos, expansão de vocabulários, presentes simples e pronomes estudados, constituintes básicos da frase, Dizer e escrever o nome completo</p>				

<p>SAÚDE E HIGIENE (ênfase na escola)</p>	<p>13</p>	<p>Textos didáticos: <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional em formato de cartaz sobre regras de higiene na escola • Texto ficcional sobre a limpeza na escola <p>Quem? Onde? O quê? Quando? Como?</p> </p>	<p>Nomes: escola, pátio, intervalo, vassoura, panos, água, sabão, cinza, lixo, mãos, casa de banho... Verbos: lavar, limpar, enterrar, queimar, beber, deitar Adjectivos: limpa, suja, bonita, feia, grande, pequena Pronomes: meu/minha, nosso/nossa, vossa Advérbios de tempo: hoje</p> <p>Verbos: Acordar, tomar, entrar, indicar, terminar</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar - perguntar pela saúde - aconselhar a manter a escola limpa - manter os livros os cadernos limpos Constituintes básicos da frase: - sujeito e predicado Tempos verbais: presente simples Dramatização: limpeza na escola Ortografia: Exercícios de preenchimento de espaços vazios Escrita integrada: Ditado, dizer e escrever o nome completo Dizer e escrever a idade Vocabulário de reforço da transição: régua, madeira, rua, carteiras, apagador, afiador, corrida, Mauro, Rita, borracha, empurrar, limpar, arrumar, estudar, tirar, afiar, apagar, arrumado, limpo, asseado(a)</p>	<p>Limpeza do meio Limpeza das casas de banho Mãos limpas</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 28 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
---	-----------	---	--	--	---	---

<p>SAÚDE E HIGIENE (ênfase na escola- sala de aula)</p>	<p>14</p>	<p>Textos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional em formato de banda desenhada sobre a prevenção de doenças da sala de aula ● Texto não-ficcional com mensagens chave sobre higiene e segurança na sala de aula 	<p>Nomes: limpeza, transmissão, material de limpeza; distância, tosse, diarreia... Verbos: evitar, lavar, limpar, enterrar, queimar, beber Adjectivos: limpa, suja, bonita, feia, grande, pequena Pronomes: meu/minha, nosso/nossa, vossa Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar - perguntar pela saúde - aconselhar a manter a escola limpa - ordenar</p> <p>Dramatização: prevenção de doenças na escola Tempos verbais: Presente simples Formas de tratamento: - Sr. /Sra. Director(a) Escrita criativa: Redacção orientada sobre higiene no ambiente escolar Dizer e escrever o nome completo Dizer e escrever a idade Vocabulário de reforço da transição: ouro, Outubro, Aurora, Augusto, Áurea, aula, automóvel, tesoura, cenoura, couve, Saulina, Raúl, Mauro, passeio, pente, pau, acordar, piar, avaliar, boiar, confiar, copiar, criar, pentear, passear, passar, doente, muito, tarde, seco, sorridente, mau, bondoso</p>	<p>Prevenção de doenças (corona vírus na escola: diarreias e tosse e gripes)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 28 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
---	-----------	--	--	--	--	---

COMUNIDADE	15	<p>Textos descritivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional sobre formas de manifestação cultural ● Texto não-ficcional : descrição sobre uma dança de cada cultura (Emakhuwa, Elomwe, Echuwabo) 	<p>Nomes: história, conto, poesia, canto, canção dança, arte, Verbos: dançar, cantar, recitar, declamar, convidar Artigos: o, os a, as Pronomes: meu(s), minhas(s), teu(s), tua(s) Advérbios de tempo: hoje</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar - retribuir</p> <p>Família de palavras: arte, artista, artesanato</p> <p>Exercícios de palavras da mesma área de sentido: (pintor, paleta, pintura, obra de arte poeta, poesia, declamador, etc.)</p> <p>Constituintes básicos da frase: - sujeito e predicado</p> <p>Tempos verbais: presente simples Dizer e escrever o nome completo Dizer e escrever a idade Numerais até 50 (cinquenta)</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Vívita, Ivo, avó, vaca, Vânia, vela, vento, vassoura, vaso, vidro, borboleta, banana, ave, barata, barco, vaidade, voltar, brincar, vaidosa, verde, vermelho, devagar</p>	<p>Mani-festação cultural da sua comunidade</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 18 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO	16	Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e pronomes estudados, constituintes básicos da frase, Dizer e escrever o nome completo				
2º TRIMESTRE						

<p>COMUNIDADE 17</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional: história sobre boas maneiras na comunidade ● Texto ficcional: Poema A nossa comunidade 	<p>Nomes: senhor, senhora, tio, tia, pai, mãe, rua, estrada, aldeia, vila Verbos: cumprimentar, agradecer, andar, correr, saltar, saudar, entender, viver Adjetivos: largo, estreito, lento, rápido Nomes: poema, verso, poeta, poesia Verbos: declamar Pronomes pessoais: eu, tu, ele(a), nós Pronomes possessivos: meu(s)/minha(s), teu(s)/nosso/a Advérbios de tempo: hoje, ontem</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar os mais velhos - dizer onde mora - agradecer Tempo verbal: presente simples e passado simples Escrita integrada: redação orientada sobre como vive com os mais velhos na sua comunidade Vocabulário de reforço da transição: Guta, cágado, gato, amigo, bigodes, goiabeira, glutão, gosto, Gina, gaiola, papagaio, grossa, gaita, tangerina, beber, receber, viver, aprender, comer, varrer, girar, gostar, agradecer, alegre, amável, atento, calmo, educado, depressa, devagar,</p>	<p>Saber estar na comunidade (boas maneiras)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 19 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
----------------------	--	--	---	--	--	---

<p>COMUNIDADE</p>	<p>18</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Texto descritivo ● Texto não-ficcional- Instituições públicas ● Texto não-ficcional- Profissões 	<p>Nomes: escola, hospital, posto policial, aeroporto, mercado, feira (banco de imagem) Verbos: voltar, caminhar, regressar, ter, ser, ler Adjectivos: bonita(o), quente, frio Advérbio de lugar: aqui, ali, lá Advérbios de tempo: ontem, hoje Expressões de lateralidade: à direita, à esquerda, à frente, atrás Nomes: professor(a), aluno(a), enfermeiro(a), médico(a), piloto, comerciante, vendedor(a), pescador(a), camponês(a), polícia, soldado Verbos: ensinar, estudar tratar, pilotar, vender, pescar, cultivar, cuidar Adjectivos: bom, mau, trabalhador, preguiçoso Advérbios de tempo: hoje, ontem</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - cumprimentar - perguntar por um lugar - dar instruções (vai sempre em frente, vira à esquerda, vira à direita) - agradecer Dramatização: perguntar e responder para chegar a um determinado lugar da comunidade Jogos sobre profissões Tempo verbal: presente simples e passado simples Vocabulário de reforço da transição: Júlia, janela, girassol, goiaba, grito, jardim, colega, jacaré, girar, gritar, comer, gostar, lamber, grande, pequeno, grosso, fino, perto, longe</p>	<p>Saber estar na comunidade (boas maneiras)</p> <p>Educação financeira</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 19 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
-------------------	-----------	---	---	--	---	---

ESCOLA	19	<ul style="list-style-type: none"> ● Textos narrativos - datas comemorativas: Texto não-ficcional sobre o 1 de Junho ● Texto ficcional em banda desenhada sobre o 1 de Junho 	<p>Nomes: dia, criança, festa, turma, poesia, canções, alegria, brincadeiras, jogos, danças...</p> <p>Verbos: brincar, cantar, dançar, declamar, aprender, perceber</p> <p>Adjectivos: bom, mau, pouco</p> <p>Advérbios: muito</p> <p>Nomes: dia, criança, turma, festa, poesia, canções, alegria, brincadeiras, jogos, danças...</p> <p>Verbos: brincar, cantar, dançar, declamar, arrumar, limpar, aprender, perceber</p> <p>Adjectivos: bonita, alegre, animada</p> <p>Pronomes: nosso(a), vosso(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer ajuda - Aceitar ajuda - Agradecer <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Miguel, água, guitarra, caranguejo, gaivota, ameijoas, ver, agarrar, gostar, proteger, agradecer, grande, gostoso, gigante, bem, agora, depois</p>	Solidariedade Inclusão	Livro do aluno Cartaz N.º 6 Livrinhos da 3.ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene
REVISÃO e AVALIAÇÃO	20	Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase				

COMUNIDADE	21	<p>Datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional sobre o 25 de Junho ● Texto ficcional em banda desenhada sobre o 25 de Junho 	<p>Nomes: independência, Moçambique, festa, bandeira nacional, povo, poesia, canções, hino nacional, danças, liberdade, paz,</p> <p>Verbos: celebrar, comemorar, cantar, dançar, recitar, declamar, içar, ver, dizer</p> <p>Adjectivos: cores da bandeira e outras cores</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele(a), nós</p> <p>Pronomes possessivos: nosso(a), vosso(a)</p> <p>Advérbio de tempo: hoje, ontem</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - dar instruções - aconselhar - ordenar - aceitar - recusar - agradecer <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Escrita integrada: redacção orientada sobre a festa do 25 de Junho</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Basílio, país, saúde, baú, único, saudáveis, Lídia, fazer, aprender, querer, ter, viver, vender, alto, baixo, belo, livre, melhor, devagar, mal, depressa</p>	Educação patriótica e para a cidadania	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 6 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
------------	----	---	--	--	--	---

<p>AMBIENTE</p>	<p>22</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Textos publicitários ● Texto-não ficcional Cartaz - o homem e o ambiente ● Texto não-ficcional: Ficha informativa sobre preservação ambiental 	<p>Names: árvores, plantas, floresta, natureza, rios, praia, mar, lago, animais, Verbs: perder, vencer, receber, preservar, cuidar, plantar, regar, conservar Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a) Names: ambiente, plásticos, lixo, reciclagem, ferro, mata, desmatamento, queimadas, reflorestamento Verbs: cuidar, conservar, proteger, plantar, replantar, podar, evitar, varrer, Adjectives: fresco, saudável, bonito, alegre, limpo, sujo, feio, Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para sensibilizar: - contra as queimadas descontroladas - reciclagem do lixo - depositar o lixo em locais apropriados - limpeza do meio - de Tempo verbal: presente simples e passado simples Família de palavras: árvore, arvoredor, arbusto Sinónimos e antónimos Vocabulário de reforço da transição: Fátima, Fábio, frasco, fósforo, flores, fábula, fogueira, família, escrever, merecer, aparecer, aprender, oferecer, esfregar, feio, fofo, fresca, muito, bom, pouco, bem</p>	<p>Cuidados a ter com o ambiente</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 22 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
-----------------	-----------	---	---	---	--------------------------------------	---

<p>AMBIENTE</p>	<p>23</p>	<p>Textos didático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre a importância das árvores para o ambiente • Texto ficcional: Conto sobre o ambiente 	<p>Nomes: ambiente, ar, árvores, frutos, sombra Verbos: cuidar, conservar, proteger, plantar, evitar, comer Adjetivos: fresco, saudável, bom, puro Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a) Nomes: ambiente, plásticos, lixo, reciclagem, ferro, mata, queimadas Verbos: cuidar, conservar, proteger, plantar, evitar, aprender Adjetivos: fresco, saudável, bonito, alegre, limpo, sujo, feio, Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para sensibilizar sobre: - plantio de árvores de sombra de frutos - regar sempre que possível - podar no momento certo - conservar as árvores</p> <p>Família de palavras: horta, hortaliça, hortinha, hortícola</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples Vocabulário de reforço da transição: húmido, horta, Hipólito, Héla, hiena, hipopótamo</p>	<p>Cuidados a ter com o ambiente</p>	
<p>REVISÃO e AVALIAÇÃO</p>	<p>24</p>	<p>Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>				

<p>AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional <p>Tipos de árvores de fruta e de sombra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional: A árvore que eu plantei 	<p>Nome: Árvores, fruta, sombra, acácia, cajueiro, mangueira, coqueiro, chanfuta, umbila, pau-preto, embondeiro, musiro...</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós</p> <p>Verbos: conservar, cuidar, podar, proteger,</p> <p>Pronomes possessivos: meu, teu,</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nome: Árvores, fruta, sombra, acácia, cajueiro, mangueira, coqueiro, embondeiro, chanfuta, umbila, pau-preto, musiro...</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela</p> <p>Verbos: conservar, cuidar, podar, proteger, comer, beber, varrer</p> <p>Pronomes possessivos: meu, teu, nosso</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - agradecer <p>Relacionar as árvores e os respectivos frutos e sua importância</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Ortografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cópia <p>Escrita integrada:</p> <p>Uma redação livre sobre uma árvore à escolha</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: Ilha, milho, colheita, abelha, coelhinho, aranha, ninho, nenhum, melhor, manter,</p>	<p>Importância das árvores</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz N° 23</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre ambiente</p>
-----------------	---	--	--	--------------------------------	--

<p>AMBIENTE</p>	<p>26</p>	<p>Textos didático: Animais domésticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional: Texto informativo sobre animais domésticos e cuidados a ter com os mesmos ● Texto ficcional: Os animais domésticos 	<p>Nomes: animais, domésticos, galinha, cabrito, boi, gato, coelho, cão e outros. Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar, proteger, conservar, varrer Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, eles Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nomes: animais, domésticos, galinha, cabrito, boi, gato, coelho, cão e outros. Verbos: cuidar, lavar, alimentar, vacinar, proteger, conservar, varrer Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, eles Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expressões para: - aconselhar - aceitar - recusar</p> <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples Escrita integrada: Desenho livre sobre os animais doméstico que conhecem Vocabulário de reforço da transição: capoeira, chuva, charrua, charco, húmido, humidade, cachorrinho, chapéu, chão, cheiro, fresco</p>	<p>Cuidados a ter com os animais</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N.º 24 Livrinhos da 3.ª classe Livros grandes sobre ambiente</p>
-----------------	-----------	---	--	--	--------------------------------------	---

<p>AMBIENTE</p>	<p>27</p>	<p>Animais selvagens</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional: o habitat natural dos animais selvagens e cuidados a ter com animais em vias de extinção ● Texto ficcional: Fábula 	<p>Nome: animais, selvagens, rios, lagos, galinha do mato, hiena, hipopótamo, Lobo, leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo</p> <p>Verbo: cuidar, alimentar, vacinar, proteger, ver, aprender</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Nome: animais, selvagens, galinha do mato, coelho, lobo leão, gazela, impala, elefante, búfalo, crocodilo, hiena, hipopótamo</p> <p>Verbo: cuidar, lavar, alimentar, vacinar, proteger, ver, aprender</p> <p>Advérbios de lugar: perto, longe</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele/ela, nós, eles</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aconselhar - aceitar - recusar <p>Escrita integrada: Ditado de um texto sobre animais selvagens</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: hiena, hipopótamo, zebra, luz, rapaz, azul, feliz, trazer, fazer, cozinhar,</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 31 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre ambiente</p>
<p>REVISÃO e AVALIAÇÃO</p>	<p>28</p>	<p>Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>			

CORPO HUMANO	29	<p>Textos didático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não ficcional: O corpo humano • Texto não ficcional: Os cuidados a ter com o corpo humano 	<p>Nomes: cabeça, tronco, pernas, pés, braços, mãos Joelhos, olhos pele, ouvido nariz, boca</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Advérbios de quantidade: muito(a), muitos(as), pouco(a), poucos (as)</p> <p>Verbos: proteger, limpar, lavar, tomar banho, comer, beber (água, sumos naturais),</p> <p>Numerais: até cem (100)</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - expressar a dor - indicar onde dói - expressar o tamanho da dor (muito, pouco) <p>Tempo verbal: presente simples e passado simples</p> <p>Escrita integrada: Redação sobre como cuidar do corpo</p> <p>Receita de um sumo natural com recursos locais</p> <p>Vocabulário de reforço da transição: bochecha, comichão, Xavier, Xerazade, xarope, exercícios físicos, mexer, xixi, Teixeira, exames médicos, Máximo</p>	Prevenção de doenças	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 33</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
3º TRIMESTRE						

<p>CORPO HUMANO</p>	<p>30</p>	<p>Textos didático</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto ficcional: Como cuidado do meu corpo? ● Texto não-ficcional: Os órgãos dos sentidos 	<p>Nomes: corpo, exercícios, banho, sabão, sabonete, mulala, pasta de dentes e outros nomes referentes a material local para lavar cabelo e tomar banho...</p> <p>Verbos: prevenir, dormir, tossir, resistir, ouvir, cobrir, ver, tremer, tomar, lavar, esfregar, limpar, proteger (doenças), exercitar...</p> <p>Adjetivos: limpo, sujo, saudável, alto, baixo, comprido, curto, bonito, bonita</p> <p>Pronomes pessoais: eu, tu, ele(a), nós, vocês, eles(as)</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a), aquele(a),</p> <p>Advérbios de quantidade: muito(a), muitos(as), pouco(a), poucos (as)</p> <p>Advérbios de modo: está bem, está mal, está melhor</p> <p>Nomes: olhos, ouvidos, língua, pele, e nariz</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a), aquele(a), aquilo</p> <p>Verbos: ouvir, sentir, cheirar, ver, tocar, saborear,</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes,</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cuidados a ter com o corpo - sensibilizar para a higiene corporal - sensibilizar para a higiene oral - cuidados a ter com os órgãos dos sentidos <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Ortografia: cópia, ditado</p> <p>Escrita integrada: Redação cuidados a ter com os órgãos dos sentidos</p> <p>Numerais: até 100</p> <p>Vocabulário de reforço: Xai-xai, Xavier, xarope, lixo, exame, exercício, Xadreque, xadrez, caixa, xirico, taxi, auxílio, texto, trouxe, examinar, exercitar, exibir, afixar, talvez, feliz</p>	<p>Prevenção de doenças (asma/tuberculose, cólera)</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 25 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
---------------------	-----------	---	--	---	--	--

<p>SAÚDE E HIGIENE (ênfase na alimentação)</p>	<p>31</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional: Receita de salada de legumes ou outra simples • Texto não-ficcional: Ficha informativa sobre higiene dos alimentos 	<p>Nomes: salada, legumes, alface, cenoura, tomate, cebola, sal, água, tigela, proteínas...</p> <p>Verbo: servir, engolir, medir, sacudir, mexer, sentir, dividir, repartir, abrir, ferver, descascar, cortar, temperar, lavar, conservar salgar, cozinhar, variar,</p> <p>Adjetivos: boa, doce, amargo, salgado, saboroso, verde, amarelo, vermelho, preto, branco,...</p> <p>Nomes: alimentos, saúde, força,</p> <p>Verbos: lavar, tapar, servir, engolir, medir, sacudir, mexer, sentir, dividir, repartir, abrir, ferver, crescer, descascar, cortar, temperar, lavar, conservar salgar, cozinhar, variar,</p> <p>Adverbo de quantidade: bastante, menos, muito, pouco, tanto, demais, mais,</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a)</p> <p>Adverbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes,</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - seguir uma receita de cozinha - aconselhar sobre alimentação saudável <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Dramatização: Simulações de execução da receita estudada ou outras</p> <p>Escrita integrada: Inventar uma receita</p> <p>Desenho</p> <p>Numerais: até 100</p> <p>Vocabulário de reforço: irmão, aviões, grão, camião, camiões, avião, aviões,</p> <p>Damão, limão, limões, mão, chão, pilão, pilões, Romão, Sansão, confusão</p> <p>Comilão, comilões, vão, mexeram, jogam, conversam, brincam, comparam, comem, tratam, cuidam, gostam, cortam, estudam, moram, façam, rápido, lento, não, nunca,</p>	<p>Alimentação saudável</p> <p>Cuidados a ter com os alimentos</p>	<p>Livro do aluno</p> <p>Cartaz Nº 27</p> <p>Livrinhos da 3ª classe</p> <p>Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
<p>REVISÃO e AVALIAÇÃO</p>	<p>32</p>	<p>Expressões aprendidas, adjetivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase</p>				

<p>MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</p>	<p>33</p>	<p>Textos descritivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre meios de transporte • Texto não-ficcional sobre tipos de transporte 	<p>Nomes: carro, bicicleta, motorizada, estrada, avião, ar, navio, água, comboio, linha férrea, motorista, timoneiro, piloto, maquinista, trânsito, passeio, sinal, ciclista, motociclista, via, caminho, passagem de nível, ponte, bilhete, bilheteiro,</p> <p>Adjetivos: pequeno, grande, comprido, lento, rápido, veloz</p> <p>Verbos: voar, navegar, andar, circular, pilotar, guiar, remar, atravessar, esperar, comprar, entrar, subir, ligar, viajar, desligar, apreciar, chegar</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a), aquele(a)</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes,</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pedir apoio - pedir indicação de endereço - dar instruções observar as regras de segurança rodoviária, ferroviária e marítima/aquática <p>Escrita integrada: Cópia, ditado, redacção, desenho</p> <p>Advérbios de tempo: (cedo, tarde, logo, sempre, quando</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Família de palavras: carro, carrinho, carroça, carrão, carruagem, carrito, carroçaria,</p> <p>Numerais: até 100</p> <p>Vocabulário de reforço:</p> <p>bateria, motor, farol, pneu, chaminé, roda, candeeiro, lâmpada, direcção, sentido, faixa de rodagem, passadeira, curva, rotunda...</p>	<p>Segurança rodoviária: sinais de trânsito Importância dos Meios de Transporte</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 19 Livros da 3ª classe Livros grandes Trans- portes e Comuni- cações</p>
--	-----------	---	--	---	---	--

<p>MEIOS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto ficcional sobre uma viagem usando vários meios de transportes • Texto não-ficcional sobre meios de comunicação 	<p>Nomes: carro, bicicleta, motorizada, estrada, avião, ar, navio, água, comboio, linha férrea, motorista, timoneiro, piloto, maquinista, trânsito, passeio, sinal, ciclista, motociclista, via, caminho, passagem de nível, ponte, bilhete, bilheteiro.</p> <p>Adjectivos: pequeno, grande, comprido, lento, rápido, veloz</p> <p>Verbos: voar, navegar, andar, circular, pilotar, guiar, remar, atravessar, esperar, comprar, entrar, subir, ligar, viajar, desligar, apreciar, chegar</p> <p>Pronomes demonstrativos: este(a), esse(a), aquele(a)</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles</p> <p>Nomes: jornais, revistas, livros, telefone, celular, rádio, televisão, cinema, carta, bilhete, telegrama, fax, email, cartazes, banda desenha,</p> <p>Verbos: ver, ouvir, falar, escrever, ler, informar.</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes,</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Comparação</p> <p>Navegar pelo mar é tão difícil quanto pilotar um avião.</p> <p>É mais rápido telefonar do que enviar uma carta.</p> <p>Numerais: até 150</p> <p>Vocabulário de reforço: bateria, motor, farol, pneu, chaminé, roda, candeeiro, lâmpada, direcção, sentido, faixa de rodagem, passadeira, curva, rotunda, estrada, rios, ar, mar, linha férrea...</p> <p>comunicar, alertar, convidar, avisar, persuadir...</p>	<p>Uso seguro e responsável dos meios de comunicação</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 19 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes Transportes e Comunicações</p>
--	--	---	--	--	---

<p>SAÚDE E HIGIENE (ênfase no transporte)</p>	<p>35</p>	<p>Textos didáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional sobre segurança na via pública ● Texto ficcional sobre os perigos na via pública 	<p>Nomes: carro, segurança, cuidado, limpeza, apoio, controlo, passadeira, semáforo, buzina, travessia, campainha de bicicleta...</p> <p>Verbos: limpar, cuidar, atravessar, passar, controlar, tocar, atravessar, segurar, reparar,</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes, cedo, tarde</p> <p>Adjectivos: cuidadoso/a</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles</p> <p>Pronomes possessivos: meu, meus, seu, seus, nosso, nossos</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - inteirar-se sobre segurança na via pública - dar informações sobre segurança na via pública <p>Indicar um local</p> <p>Constituintes básicos da frase:</p> <p>Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Vocabulário de reforço:</p> <p>voar, navegar, andar, remar, pilotar, circular, guiar...</p>	<p>Higiene e segurança rodoviária (sinais de trânsito) a importância dos meios de transporte</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 20 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
<p>O NOSSO PAÍS</p>	<p>36</p>	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto não-ficcional sobre localização geográfica das províncias moçambicanas ● Texto ficcional sobre as pessoas da minha província 	<p>Nomes: cidade, vila, aldeia, posto administrativo, província, região, localidade, sede do distrito, bairro, quarteirão, avenida, rua,</p> <p>Adjectivos: organizada, limpa, suja, grande, pequena, bonita, feia, lindo,</p> <p>Verbos: chegar, passear, viajar, conhecer, organizar, limpar,</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes, cedo, tarde</p> <p>Advérbios: longe, perto, distante, norte, sul, este, oeste</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles...</p> <p>Pronomes possessivos: meu, meus, seu, seus, nosso, nossos</p> <p>Nomes: pessoas, província, crianças, homens, mulheres</p> <p>Verbos: estudar, trabalhar, brincar, jogar, comer...</p> <p>Adjectivos: simpáticas, ...</p>	<p>Agora fala (oralidade)</p> <p>Expressões para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - indicar locais - descrever a sua província <p>Expansão do vocabulário por prefixação e sufixação</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Expansão do vocabulário por prefixação e sufixação</p> <p>Constituintes básicos da frase:</p> <p>Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Numerais: até 150</p> <p>Vocabulário de reforço:</p> <p>endereço, casa número, quarteirão, avenida, rua número, caixa postal...</p>	<p>Conhecimento geográfico e histórico</p>	<p>Livro do aluno Cartaz Nº 21 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>

O NOSSO PAÍS	37	<p>Descrição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto não-ficcional sobre Património cultural • Texto não-ficcional sobre Recursos naturais 	<p>Nomes: monumentos, museus, bibliotecas, centros de artesanato, pedras preciosas, gás natural, madeira, florestas, savanas, mapico, kwaxala, rumpa, parampara, nhambaro, ialula, ekhirimo...</p> <p>Adjectivos: organizada, limpa, rico, rica, impar, inédita, brilhante, raro, maravilhoso</p> <p>Verbos: limpar, cuidar, atravessar, passar</p> <p>Advérbios de tempo: hoje, ontem, amanhã, agora, depois, antes, cedo, tarde</p> <p>Advérbios: até, com, de, desde</p> <p>Pronomes demonstrativos: este, estes, esse, esses, aquele, aqueles.</p> <p>Pronomes possessivos: meu(s), minha(s) teu(s), tua(s), nosso(s), nossa(s)</p>	<p>Agora fala (oralidade) Expansão do vocabulário por prefixação e sufixação</p> <p>Indicar um local</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Constituintes básicos da frase: Sujeito, predicado, complemento directo</p> <p>Tempo verbal: presente simples, passado simples, futuro simples</p> <p>Numerais: até 150</p> <p>Vocabulário de reforço: museu, visita, pinturas rupestres, objectos, imagens, caverna, montanha, monumento, rio, mar, parque, reserva, animais, baragem, safari, fortaleza, mukumi, lenço, kimão, mussiro...</p>	<p>Conhecimento geográfico e histórico</p>	<p>Livro do aluno Cartaz N° 22 Livrinhos da 3ª classe Livros grandes sobre saúde e higiene</p>
REVISÃO e AVALIAÇÃO GERAL	38	Expressões aprendidas, adjectivos, advérbios, expansão de vocabulários, presentes simples e passado simples, pronomes estudados, constituintes básicos da frase				

ANEXOS 3 - PLANO SEMANAL - Língua Moçambicana/LI

Plano semanal - 4ª Classe - LI

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
I. Oralidade (ouvir e falar)				
<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Leitura da imagem do texto I (com base em prognósticos, adivinhas...) 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Reconto do texto I Jogo oral com o vocabulário em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Leitura da imagem do texto 2 (com base em prognósticos, adivinhas...) 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Reconto do texto 2 Jogo oral com o vocabulário em estudo 	<p>Remediação</p> <p>Vocabulário dos textos I e 2</p>
2. Conhecimento do material impresso				
<ul style="list-style-type: none"> Localização da pg. em estudo Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...) Reconhecimento dos ícones 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento dos ícones Identificação das partes de um texto (títulos, subtítulos, remetente, destinatário, fontes) 	<ul style="list-style-type: none"> Localização da pg. em estudo Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...) 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento dos ícones Identificação das partes de um texto (títulos, subtítulos, remetente, destinatário, fontes) 	<p>Remediação</p> <p>Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...)</p> <p>(incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))</p>
3. Fluência da leitura				
<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa Leitura aos pares Leitura em voz alta Leitura dialogada 	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura selectiva Leitura de uma história seguida de dramatização Reconto da história lida 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa Leitura aos pares Leitura em voz alta Leitura dialogada 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura selectiva Leitura de uma história seguida de dramatização Reconto da história lida 	<p>Remediação</p> <p>Jogo de velocidade na leitura de um texto</p>
4. Compreensão da leitura				

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação do título do texto Estudo do vocabulário Localização espaço-temporal da história 	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação das personagens: <ul style="list-style-type: none"> Quem? Sobre o quê? Onde? Quando? Porquê? Como? Jogo de caça resposta Jogo de procura de significados 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação do título do texto Estudo do vocabulário Localização espaço-temporal da história 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação das personagens: <ul style="list-style-type: none"> Quem? Sobre o quê? Onde? Quando? Porquê? Como? Jogo de caça resposta Jogo de procura de significados 	<p>Remediação</p> <ul style="list-style-type: none"> Moral da história Sentimentos dos personagens Pistas da própria história Ligações com o aluno (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))
5. Consciência fonológica e soletração					
	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual) jogos de rimas (ver os passos no manual); 	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> nomear uma frase e pedir à criança que substitua uma palavra da frase jogos de rimas e de soletração (ver os passos no manual) 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual) jogos de rimas (ver os passos no manual); 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual); jogos de rimas (ver os passos no manual); 	<p>Remediação</p> <ul style="list-style-type: none"> Circundar sons difíceis Jogos de soletração aos pares Jogos de rimas aos pares
6. Escrita integrada (todos os dias)					
	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome completo preenchimento de espaços vazios com palavras ou frases Redacção orientada 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita de frases Ditado Ordenamento de frases construção de um texto a partir de sílabas, palavras e frases soltas 	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento de espaços em branco Redacção livre Cópia 	<ul style="list-style-type: none"> Desenho orientado Correspondências de palavras Família de palavras 	<p>Remediação</p> <p>Redacção orientada (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))</p>
7. Funcionamento da língua					

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
	<ul style="list-style-type: none"> Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding Sinais de pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding Sinais de pontuação Adjectivos 	<ul style="list-style-type: none"> Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding Sinónimos e antónimos pronomes 	<ul style="list-style-type: none"> Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding Verbo Sinónimos e antónimos pronomes 	<p>Remediação</p> <p>Ordenamento de frases para dar sentido (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))</p>
8. Actividades com Livro Grande					
	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da capa e do título do livro acompanhada de perguntas de compreensão Início da leitura da história com prognósticos/advertências acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Continuação do estudo da capa e do título do livro acompanhada de perguntas de compreensão Continuação da leitura da história com prognósticos/advertências acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da leitura da história com prognósticos/advertências acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão da leitura da história com prognósticos/advertências acompanhadas de perguntas de compreensão Dramatização sobre a história ouvida Moral da história e relação à vida da criança 	<p>Remediação</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura do livro grande feita pelo professor Reconto (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))

ANEXOS 4 - PLANO SEMANAL - Língua Portuguesa/L2

Plano semanal - 4ª Classe - L2

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
I. Oralidade (ouvir e falar)					
	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Leitura da imagem do texto I (com base em prognósticos, advertências...) 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Reconto do texto I 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Leitura da imagem do texto 2 (com base em prognósticos, advertências...) 	<ul style="list-style-type: none"> Canção sobre o tema em estudo Reconto do texto 2 	<p>Remediação</p> <p>Vocabulário dos textos I e 2</p>

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
		<ul style="list-style-type: none"> Jogo oral com o vocabulário em estudo 		<ul style="list-style-type: none"> Jogo oral com o vocabulário em estudo 	
2. Conhecimento do material impresso					
	<ul style="list-style-type: none"> Localização da pg. em estudo Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...) Reconhecimento dos ícones 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento dos ícones Identificação das partes de um texto (títulos, subtítulos, remetente, destinatário, fontes) 	<ul style="list-style-type: none"> Localização da pg. em estudo Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...) 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento dos ícones Identificação das partes de um texto (títulos, subtítulos, remetente, destinatário, fontes) 	<p>Remediação</p> <ul style="list-style-type: none"> Consulta do índice para localizar informações (páginas e textos em estudo, os títulos dos textos...) (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))
3. Fluência da leitura					
	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa Leitura aos pares Leitura em voz alta Leitura dialogada 	<p>1º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura selectiva Leitura de uma história seguida de dramatização Reconto da história lida 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura silenciosa Leitura aos pares Leitura em voz alta Leitura dialogada 	<p>2º texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura selectiva Leitura de uma história seguida de dramatização Reconto da história lida 	<p>Remediação</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogo de velocidade na leitura de um texto Jogos de dicção (ver o vocabulário de reforço no mapa curricular e no livro do aluno) Jogos de trava-língua (ver o vocabulário de reforço no mapa curricular e no livro do aluno)
4. Compreensão da leitura					

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
	1º texto <ul style="list-style-type: none"> Identificação do título do texto Estudo do vocabulário Identificação das personagens Localização espaço-temporal da história Identificação das partes do texto lido 	1º texto <ul style="list-style-type: none"> Identificação das personagens: <ul style="list-style-type: none"> Quem? Sobre o quê? Onde? Quando? Porquê? Como? Jogo de caça resposta Jogo de procura de significados 	2º texto <ul style="list-style-type: none"> Identificação do título do texto Estudo do vocabulário Identificação das personagens Localização espaço-temporal da história Identificação das partes do texto lido 	2º texto <ul style="list-style-type: none"> Identificação das personagens: <ul style="list-style-type: none"> Quem? Sobre o quê? Onde? Quando? Porquê? Como? Jogo de caça resposta Jogo de procura de significados 	Remediação <ul style="list-style-type: none"> Moral da história Sentimentos dos personagens Pistas da própria história Ligações com o aluno (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))
5. Consciência fonológica e soletração					
	1º texto <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual) jogos de rimas (ver os passos no manual); 	1º texto <ul style="list-style-type: none"> nomear uma frase e pedir à criança que substitua uma palavra da frase jogos de rimas e de soletração (ver os passos no manual) 	2º texto <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual) jogos de rimas (ver os passos no manual); 	2º texto <ul style="list-style-type: none"> consciência da palavra (ver os passos no manual) jogos de rimas (ver os passos no manual); 	Remediação <ul style="list-style-type: none"> Circular sons difíceis a partir do vocabulário de reforço Jogos de soletração aos pares Jogos de rimas aos pares Jogos de antonímia e sinonímia em pequenos grupos
6. Escrita integrada (todos os dias)					
	<ul style="list-style-type: none"> Escrita do nome completo Preenchimento de espaços em branco Redacção orientada 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita de frases Ditado Ordenamento de frases 	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento de espaços em branco Redacção livre Cópia 	<ul style="list-style-type: none"> Desenho orientado Correspondências de palavras Família de palavras 	Remediação <ul style="list-style-type: none"> Redacção orientada (incluir outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
7. Funcionamento da língua					
	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding • Sinais de pontuação • Nome • Adjectivos • Singular/Plural 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding • Verbo • Sinónimos e antónimos • pronomes 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenamento de frases para dar sentido (S, P, C) scaffolding • Verbo • Sinónimos e antónimos • pronomes 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenamento de frases para dar sentido (incluindo outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as)) 	
8. Actividades com Livro Grande					
	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da capa e do título do livro acompanhada de perguntas de compreensão • Início da leitura da história com prognósticos/adivinhas acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do estudo da capa e do título do livro acompanhada de perguntas de compreensão • Continuação da leitura da história com prognósticos/adivinhas acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da leitura da história com prognósticos/adivinhas acompanhadas de perguntas de compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da leitura da história com prognósticos/adivinhas acompanhadas de perguntas de compreensão • Dramatização sobre a história ouvida • Moral da história e relação à vida da criança 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro grande feita pelo professor • Reconto (incluindo outras actividades sugeridas pelos professores com base nas dificuldades dos alunos(as))






ANEXOS 5 - Exemplos de planos de aula de LI: Emakhuwa, Elomwe e Echuwabo

Exemplos de plano de aula de LI


Muupuwelelo wa nisomi



Nttaava: Emakhuwa

Esumana I, Nihiku: _____ / _____ / _____ Nihiku na Esumana: Noorempha
 Nsina na Exikola: _____ Nsina na purusoori: _____
 Ekalaase: Ya neexexe
 Etuuruma: _____, Anaxikola oowiilepiha AI _____ Ath _____, Anaxikola arwiiye AI _____ Ath _____

Mipantta soosoma: Mukhomaso, musuweliho, nttittimiho, muhimyakaso ni mukhalelo Soosoma Ttiya masina: miyo, aka, ahu, Masina: Ana, munna, Nono, Omuhipiti, Wamphula, Olumpu, Omuromoni, Aputu, ihopa, ekalowa, Latifa Nlavulo: wiihana, okhalana, okhala, ti, wiiva, ophentana Mutatuxa: nenna va Namalikanxa: yankhaani Moolumo oovuwa: ovahana, mukhono, mookhala, kiniihaniwa, kinikhala, murokora, onaasimiya			
Soosoma sikina: Ihakhi ni sootthuneya sa mwaana; Muxovo; wiira mpantta Okhala ni soopaka sa Eduardo Mondlane 03/02.			
Soophavela (naxikola ohaana): <ul style="list-style-type: none"> Opaka moolumo orumeelaka mukhomaso, musuweliho, nttittimiho, muhimyakaso ni mukhalelo Waacampula amusi avanelaka 		Maphurelo a musomo: <ul style="list-style-type: none"> Onooniherya muttittimiho wakumaana ni amusi ni ayihimyakasaka 	
Oreherya Nisomi:			
Ikaruma sa ovarela: Eliivuru ya naxikola (nikukhu.8), eliivuru ya purusoori, ekateerunu ya naxikola, eliivuru yuulupale (Opatthani wa Amina ni Ali), ikarathawu sa malove ni tho nipawe na malove.			Myoonelo sa Purusoori
Mukhalelo wa esaala ni wa waatthenkaserya anaxikola: <ul style="list-style-type: none"> Malove ni ilarato soophateyiwa vaxirini Anaxikola ookilaathi mmusitaarini ni ayili-ayili (mwaamuthiyana ni mwaamulopwana) Mwaathate anaxikola ahirina mukacamiho musaala wiira yaakhaliheryeke akina anooniherya mukacamiho.			
Masomiheryo a nisomi			
Miyo kiniira 	Hiyo nniira 	Nyuwosa muniira 	Weyo oniira 
I. Wiiwa ni olavula (osoma elatarato ya mutthaka onisommwa)			
<ul style="list-style-type: none"> Mwiipe nsipo: Maama, paapa, kinrowa oxikola(2x) Kaxutte osoma(2x) Maama, paapa, kinrowa oxikola(1x) Kaaxutte amusi(1x) 	Mwiipe nsipo ni anaxikola	Anaxikola animwiipa mmakhuruni ayili-ayili.	Naxikola onimwiipa meekhaawe

Osoma elatarato ya mutthaka woopacerya (orumeelaka mwaanyiheryo...)							
2. Ottittimiha iliivuru soopakiwa: Othoonya yoosoma, osuwela anihimyaaya attontto							
Ottthukule eliivuru nikukhu n°- 8 Oweha muthoonyo eeliivuru wiira ophwanye soosoma (nikukhu ni mutthaka sinisommwa, mithoonyo sa mitthaka...) • Osuwela anithoonyeraaya attontto	Onaatumererya anaxikola othoonya nikukhu ninsommwa	Annikhaliheriyana othoonya nikukhu ninsommwa	Anaxikola ni mikacamiho annithoonya a nikukhu ninsommwa				
3. Osuwela Osoma							
Mutthaka woopacerya Mwaavekele anaxikola wiira: - Meekhaaya asome mutthaka woopacerya voohiiwanyeya -asome mutthaka voowiiwanheya ayili-ayili (naxikola onisoma aakakhanaka ni mukina) - asome ni ataphulele malove oovuwa anisommwa	Mutthaka woopacerya Mwaavekele anaxikola wiira: - asome mutthaka woopacerya voohiiwanyeya -asome mutthaka voowiiwanheya ayili-ayili (naxikola onisoma aakakhanaka ni mukina) - asome ni ataphulele malove oovuwa anisommwa	Mutthaka woopacerya Anaxikola anoosoma mutthaka voohiiwanyeya Anaxikola munikhuruni: - asome mutthaka woopacerya voowiiwanyeya ayili-ayili (naxikola onisoma aakakhanaka ni mukina) - asome ni ataphulele malove oovuwa anisommwa	Mutthaka woopacerya Naxikola meekhaawe: - osome mutthaka woopacerya voohiiwanyeya - osome mutthaka woopacerya voowiiwanyeya ayili-ayili (naxikola onisoma) - asome ni ataphulele malove oovuwa anisommwa				
4. Wiiwa yoosoma							
Mutthaka woopacerya Mwaavekele anaxikola wiira: - yooniherye muru wa mutthaka - yaahimye antthupii <th>th</th>	th	Vamosa ni anaxikola: - mooniherye muru wa mutthaka - mwaahimye antthupii <th>th</th> - muhimye okathi ni nipuro yiiranen'yaaya ehantisi	th	Munikhuruni anaxikola: - yooniherye muru wa mutthaka - yaahimye antthupii <th>th</th> - ahimye okathi ni nipuro yiiranen'yaaya ehantisi	th	Naxikola meekhaawe: - ooniherye muru wa mutthaka - aahimye antthupii <th>th</th>	th

<ul style="list-style-type: none"> - ahimye okathi ni nipuro yiiranan'yaaya ehantisi - ahimye mipantta sa ehantisi - apake mayeso a mattiya nsina a emutthu, anooniherya okhalana, masina, malavulo ni mipantta sikina sa ekaramaatika. 	<ul style="list-style-type: none"> - muhimye mipantta sa ehantisi - mupake mayeso a mattiya nsina a emutthu, anooniherya okhalana, masina, malavulo ni mipantta sikina sa ekaramaatika. 	<ul style="list-style-type: none"> - ahimye mipantta sa ehantisi - apake mayeso a mattiya nsina a emutthu, anooniherya okhalana, masina, malavulo ni mipantta sikina sa ekaramaatika. 	<ul style="list-style-type: none"> - ohimye okathi ni nipuro yiiranan'yaaya ehantisi - ahimye mipantta sa ehantisi - apake mayeso a mattiya nsina a emutthu, anooniherya okhalana, masina, malavulo ni mipantta sikina sa ekaramaatika. 	45 
5. Musuwelelo wa nsu ni ohimya khula nlepo na nlove				
<p>Mwaavekele anaxikola wiira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - awiriyane malove oovuwa - ohimya masu oovila purusoori yaathanlalyaawe - apake malove masya ni masu oovila 	<p>Vamosa ni anaxikola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - muwiriyane malove oovuwa - muhimye masu oovila yaawo mwaathanlalyaanyu - mupake malove masya ni masu oovila 	<p>Munikhuruni anaxikola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - anoowiriyana malove oovuwa - anoohimya masu oovila yaawo purusoori aathanlalyaawe - anoopaka malove masya ni masu oovila 	<p>Naxikola orina mukacamiho :</p> <ul style="list-style-type: none"> - onoowiriyana malove oovuwa - anoohimya masu oovila yaawo purusoori aathanlalyaawe - anoopaka malove masya ni masu oovila 	
6. Olepa (mahiku ootheene)				

Mwaavekele anaxikola wiira: - alepe nsina naya noomalela - amalelihe muhilempwe - alepe woowuupuwelela	Vamosa ni anaxikola: - mulepe nsina na naxikola noomalela - mmalelihe muhilempwe - mulepe woowuupuwelela	Munikhuruni anaxikola: - alepe nsina naya noomalela - amalelihe muhilempwe - alepe woowuupuwelela	Naxikola orina mukacamiho : - olepe nsina nawe noomalela - omalelihe muhilempwe - olepe woowuupuwelela	
7. Marumeelelo a nttaava				
Mutthaka woopacerya Mwaavekele anaxikola wiira: - areherye malove wiira nikhume nuulumo nooreheryeya (N, M, M) - amalelihe ni makhomo - masina - anamalikanxa - yooveekha ni yoowatteliwa	90  Vamosa ni anaxikola: - mureherye malove wiira nikhume nuulumo nooreheryeya (N, M, M) - mumalelihe ni makhomo - masina - anamalikanxa - yooveekha ni yoowatteliwa	Munikhuruni anaxikola - areherye malove wiira nikhume nuulumo nooreheryeya (N, M, M) - amalelihe ni makhomo - masina - anamalikanxa - yooveekha ni yoowatteliwa	Naxikola orina mukacamiho - oreherye malove wiira nikhume nuulumo nooreheryeya (N, M, M) - omalelihe ni makhomo - masina - anamalikanxa - yooveekha ni yoowatteliwa	
8. Mayeeso ni iliivuru suulupale				
Mwaavekele anaxikola wiira: - asome nikhuli ni muru wa eliivuru ottharelanaka sookoha soosuweliha - apacerye osoma ehantisi ni oloherya eniroiwa wiireya ohoolo mupakaka sookoha soosuweliha	Vamosa ni anaxikola: - musome nikhuli ni muru wa eliivuru ottharelanaka - mupacerye osoma ehantisi murumeelaka mwaanyiheryo	Munikhuruni anaxikola Munikhuruni anaxikola - asome nikhuli ni muru wa eliivuru - yaakhule sookohiwa soosuweliha - apacerye osoma ehantisi arumeelaka mwaanyiheryo	Naxikola orina mukacamiho Naxikola orina mukacamiho - osome nikhuli ni muru wa eliivuru	45 

-apacerye osoma ehantisi arumeelaka mwaanyiheryo ottharelanaka ni sookoha soosuveliha		- yaakhule sookohiwa soosuveliha	- aakhule sookohiwa soosuveliha - opacerye osoma ehantisi orumeelaka mwaanyiheryo - aakhule sookohiwa soosuveliha	
Okathi woomalela				90 

Nrehereryo na mahusiho - Elocelo: Elomwe

Esumana 01 , Nihiku: ___ / ___ / ___ Nihiku na Esumana: Na omorela muteko

Nsina na Esikhola: _____ Nsina na Muhusiha: _____

Ekalasi ya 4xe, Etuuruma: _____ Muthenko wa anasikhola arempwe _____ AL _____ AT Muthenko wa anasikhola arimomo _____ AL _____ AT

Masina: paapa, tiithi, amaayi, munna, murokora.

Mathoonyero masina: miyo, ole, ale.

Mathoonyero okhalana: yaaka, yaawo, yaahu.

Masu: emusi, achu, atokotoko.

Yoochuserya: Waalakhanya ni Otaphulela muchaka wa **Irya** ori wa nikukhu 8

Sinakhweleya:

- Waalakhanya muchaka phaameene;
- Otaphulela muchaka ni oloca ichu ni achu ari mmuchakani.
- Opa miteko sinavaheriwa ni muhusiha mukateerununi.

Mphurelo a mahusiho:

- Onnalakhanya muchaka ni makhalelo a phaama voochicamiheya;
- Onnataphulela muchaka mwa ichu sineereya hoye achu aneera mpanci;
- Onnapaka miteko sa otakiherya mithere, owala malaka ni ocampula mukateerununi.

Orehererya mahusiho:



Ichu soolapano: Nliivuru na muhusiha, Nliivuru na nasikhola (nikukhu 8).

Makhalelo a esaala ni waarehererya anasikhola: Anasikhola akiraathi ni makhalelo a phaama achariheleka miruku sa alipa a ekumi.

Mooneo a muhusiha:

Macherelo a ohusiha



Miyo kipake



Hiyo nipake



Nyuwo mupake



We opake

Mithala 15

Wuuluulela mahusiho avinre:

Waakohe anasikhola muteko wa owaani ni waavaherye;

Wuuluula waalakhanya masuuni ari mpuwa wa masu ahuseriwe.

Meerelo ni makhalelo oolapano ikaruma:

Waaleeliherye anasikhola nliivuru ohula nikukhu ti nikukhu mpakha nikukhu 8;

Waaaleeliherye anasikhola osuwela eruku enathoonyera waalakhanya, orepa, owiriyana ni ocampula.				
Wiiwa ni Oloca (otaphulela iruku sa muchaka onalakhanyiwa)				
Wiipe nsipo meekha: Nsipo... Waaaleeliherye anasikhola wi ataphulele eruku ya muchaka wooroma wa esumana.	Wiipe nsipo vamoha ni anasikhola. Vamoha ni anasikhola mutaphulele eruku ya muchaka wooroma wa esumana.	Anasikhola yiipe nsipo. Anasikhola ataphulele eruku ya muchaka wooroma wa esumana	Nasikhola mmoha mmoha iipe nsipo. Nasikhola mmoha mmoha otaphulele eruku ya muchaka wooroma wa esumana.	
Waalakhanya Muchaka				Mithala 30
Muchaka woopacerya				
<ul style="list-style-type: none"> Waaaleeliherye anasikhola wi yaalakhanye voohilipisa muchaka. Waaaleeliherye anasikhola wi yaalakhanye muchaka apiili a piili ni masu oovuwa. Waaaleeliherye anasikhola wi yaalakhanye ni ataphulele masu anahuseriwa 	<ul style="list-style-type: none"> Anasikhola yaalakhanye voohilipisa muchaka. Anasikhola yaalakhanye muchaka apiili a piili ni masu oovuwa (ale yaalakhanyeraneke). Anasikhola yaalakhanye ni ataphulele 	<ul style="list-style-type: none"> Nasikhola aalakhanye muchaka ni masu oovuwa Nasikhola aalakhanye ni ataphulele masu anahuseriwa 		
Wiiwelela sa waalakhanya				Mithala 10
Muchaka woopacerya				
<ul style="list-style-type: none"> Opake makoho ari wa nikukhu 8 wi anasikhola yaakhule oninko yiiwelenlaaya mmuchakani wa nikukhu 8; Waaaleeliherye anasikhola wi asuwele athoonya muru wa muchaka wa nikukhu 8; Waaaleeliherye anasikhola wi aloce masina a achu hooye inama anavolowa mmuchakani wa ni kukhu 8; Waaaleeliherye anasikhola wi asuwele oloca elukuluku ni mpuro ophacunwaaya muchaka wa nikukhu 8; Waaaleeliherye anasikhola wi asuwele oloca makupha a muchaka wa nikukhu 8. 				
Orepa				Mithala 30
<ul style="list-style-type: none"> Waaaleeliherye anasikhola wi yaakhule makoho a muchaka mukateerunu ya miteko. Waaaleeliherye anasikhola wi arepe mukateerunu mthere analociwa ni amuhusiha: - Nana ni Liinu annasuwela amusi aaya. - Liinu, achu aaphiya nrowe nakhale vaavale. Waaaleeliherye anasikhola wi atakiherye muthere mukateerununi. - Achu ale amusia ahu. 				
Muteko wa owaani				Mithala 05
<ul style="list-style-type: none"> Waaaherye anasikhola muteko wa owaani ni waaaleeliherye wi arepe masina a achu aneera mpanci wa amusi aya. 				
Elukuluku Yootheene				Mithala 90

Muhusiha: Waapakaka marehereryo awo osuwele wi mahusero arino mithala 90, akiwanyiwe iphanci piili a mithala 45. Weyo ti onii osuwele makhalelo a okawanya elukuluku olikanyheraka miteko onahaalaawe opaka sa ohusiha nihiku nenlo.

Owehe: Elukuluku anasikhola enarepaaya, onnakhweleya muhusiha weeca ni oweha muteko ale anapakaaya ni waakhaviherya.

Tadelo ya masunzo Elogelo: Echuwabo

Sumana 2, Masunziyo n° 1 na 2, Siku: ____ / ____ / ____ Siku na sumana : Ciposi mitala 90
Nzina na xikoola: _____ Nzina na Namasunziya: _____
kalasi: 4th Nyumba ya masunzo: ____ N° na namasunza alebeliwe H ____ M ____






Ddima ya masunzo: Owengesela na otapulela muthaka wa nikuku 12

yamakamaka (enofwanyela wi namasunza aziwe):

- Owengesela muthaka pameene
- Otapulela muthaka, viina waloga athu ali mmuthakani.
- Owakula mavuzo ononelamo a muthaka mukaderinoni.

Mapurelo a masunzo:

- Onowengesela muthaka ninsunziyiwa;
- Onotapulela muthaka viina onowaloga athu ali muthaka;
- Onowakula mavuzo ononelamo a muthaka mukaderinoni.

1. Osasanyedha masunzo:				
Dhipano dhifuneya: Nivuru na namasunza, Nivuru na namasunziya, lapizera na Kaderinu ya namasunza. Ekalelo ya nyumba ya masunzo viina mikalelo dha paama dha anamasuza:				Mutonyiyedho wa namasunziya.
<ul style="list-style-type: none"> • malebo, vipaddi dha mazu, mazu viina maladaniyo atomeyiwe va eruguni • Anamasunza agilati deretu eli-eli (anayana na analobwana) • Wasasanyedhe anamasunza wocenjelra munyumbani ya masunzo, wataganyiyaga makuru oteene. 				
2. Otapulela masunzo				Mitala 15
2.1. wubuca masunzo avirile: Olagiye muthaka osunziyiwe sumana ejile evirile, wi anamasunza engesele.				
Miyo ddinokosa 	Iyo ninokosa 	Nyuwo munokosa 	Weyo onokosa 	
3. Mabasa ologa.				
4.1 Waziwiya olabana dhipano dhilebiwe				
• Ozinddiyele makuku a ddima ansunziwa				
Wite jibo weka envayedhelana na masunzo. Owakokomeze anamasunza wi a engesele nladdaniyo na	Wite jibo vamodha na anamasunza.	Anamasunza anowiba makuru makuru viina eli- eli.	Namasunza onowiba yeka. Namasunza onologa dhinona iyene va nladdaniyoni.	

<i>muthaka wa oroma nikuku 12</i>				
5. Ononelamo wa evoolo, otapulela wa mazu na oromola malebo a mazu oruca				Mitala 5
<ul style="list-style-type: none"> Olebe ntapulelo na mazu vakwaduruni ogamala owengesele wi anamasunza a vuruwane.(Ddawombe: ddakose, Mathanga: muthupo) Owokokomeze anamasunza wi engesele mazu oruca. (omuzuzumela – o m u z u z u m e l a , kumudduwale- k u m u d d u w a l e) Nikuku 12 				
6. Wengesela				Mitala30
<ul style="list-style-type: none"> Owokokomeze anamasunza wi engelese muthaka vati vati. Onokokomeza owengesela muthaka eli eli. Onokokomeza owengesela muthaka namasunza namasunza. 	<ul style="list-style-type: none"> Anamasunza anowengesela na mmirmani; Anamasunza anowengesela vati vati vati, eli eli. (namasunza onowengesela mwina bagavuruwana) 	Namasunza onowengesela muthaka yeka.		
7. Mavuzo ononelamo muthaka				Mitala 15
Muthaka wa oroma <ul style="list-style-type: none"> Namasunziya onokosa mavuzo ononelamo muthaka. Nikuku 12 Namasunziya onokosa mavuzo ya nrimaya ya ecirape(na athu a muthaka). Onowokokomeza anamasunza wi azinddiyele vipaddi dha muthaka. Onowokokomeza anamasunza wi azinddiyele mudhidhi viina mburo wa ecirape. 				
8. Oleba				Mitala 20
<ul style="list-style-type: none"> Namasunziya onowokokomeza anamasunza wi akule mavuzo ononelamo muthaka mukaderinoni mwawa oka oka. 				
9. Owengesela wa nivuru ninddimuwa				Mitala 10
<ul style="list-style-type: none"> Namasunziya onokokomeza owengesela nikuku na nivuru ninddimuwa akosaga mavuzo owiwelelamo. Onoroma owengesela ecirape na maganyedho viina akosaga mavuzo ononelamo. 				
10. Mabasa a vatakulu				Mitala 5
<ul style="list-style-type: none"> Owokokomeze anamasunza wi okose nladdaniyo sabwa ya siku nibaliwe awene viina asaziye ddima yomariya ya muthaka nikuku 12. 				

PARTE VI - MÉTODOS E ROTINAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

6.1 Introdução

O presente manual foi elaborado como um instrumento de consulta na planificação e leccionação e complementa o livro do aluno de Ciências Sociais para 4ª classe.

Com este manual pretende-se fornecer ferramentas didáticas e metodológicas que possam ajudá-lo a preparar as aulas, de modo a tornar eficaz o processo de ensino-aprendizagem.

Este manual contém propostas de sugestões inerentes ao alcance dos resultados de aprendizagem plasmados no programa de ensino desta disciplina, através da aquisição de capacidades/habilidades como saber, saber estar, saber ser, saber fazer.

A estrutura do manual do professor contém os seguintes elementos:

- considerações gerais sobre a disciplina de Ciências Sociais;
- mapa curricular;
- conteúdos de cada unidade temática;
- sugestões metodológicas;
- plano de aula;
- bibliografia e
- anexos.

Considerações gerais

De acordo com Plano Curricular do Ensino Primário, o manual do professor apresenta sugestões metodológicas que visam apoiar o professor na mediação do processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, não se veda a possibilidade do professor diversificar as estratégias de abordagem de conteúdos, consoante as necessidades dos alunos.

As sugestões metodológicas inseridas no programa de ensino, constituem a base para as propostas de procedimentos para a abordagem dos conteúdos apresentados neste manual, de modo que o processo de ensino-aprendizagem seja centrado no aluno para o desenvolvimento de habilidades para a vida.

Neste sentido, durante o processo de ensino-aprendizagem, o aluno:

- participa em trabalhos de grupo;
- resume os conteúdos;
- apresenta informação em gráficos, tabelas, mapas, esquemas;
- interpreta a informação a partir de imagens e/ou ilustrações;
- formula perguntas sobre determinado conteúdo.

Para que se desenvolva uma aprendizagem significativa, o manual apresenta as seguintes estratégias: observação de imagens, perguntas e respostas, chuva de ideias, pesquisa, trabalho em grupo, diálogo, visitas de estudo, jogos, palestras, histórias populares, dramatização, entre outros.

Durante o processo de ensino-aprendizagem é necessário abordar os assuntos actuais que preocupam a nossa sociedade, através dos temas transversais tais como:

- Identidade cultural e moçambicanidade;
- Preservação do património cultural;
- Cultura de paz, direitos humanos e democracia;
- Género e equidade;
- Saúde sexual abrangente (educação sexual, ITS, HIV/SIDA);
- Saúde e nutrição;
- Prevenção e combate às drogas, ao tabagismo e ao alcoolismo;
- Ambiente e uso sustentável dos recursos naturais;
- Desastres naturais (inundações, cheias, seca, ciclone, sismo);
- Segurança rodoviária.
- Educação financeira

A Lei 18/2018, preconiza que todas as crianças têm acesso a educação, inclusive crianças com deficiência e com necessidades educativas especiais. Cabe a escola e ao professor em particular diagnosticar o aluno e procurar formas para responder às necessidades de aprendizagem para evitar a sua exclusão no processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente nos processos de desenvolvimento da sociedade.

As sugestões metodológicas que este manual apresenta obedecem a sequênciã das Unidades Temáticas e constituem um ponto de partida para o professor diversificar os procedimentos na sala de aula.

UNIDADE TEMÁTICA

6.2 FAMÍLIA

Sugestões metodológicas

Semanas lectivas: 5

Tempos lectivos: 20

Resultados da aprendizagem

O aluno:

- Distingue os membros da sua família nuclear e alargada;

- Enuncia os direitos e deveres dos membros da família;
- Representa a história da sua família num gráfico de tempo;
- Desenha a árvore genealógica da sua família.

Conteúdos da Unidade Temática

- Família
- Tipos de família
- Papel / obrigações dos membros da família
- Direitos e deveres da criança.
- Importância da família.
- Convivência na família
- Necessidades e desejos na família
- Formas de poupança na família
- Importância da poupança
- A história da minha família;
- A árvore genealógica da família

Família

Página 7 do livro do aluno

Para dar a definição sobre família o professor orienta a exploração da imagem 1, colocando questões como: o que vêes na imagem? O que fazem as pessoas da imagem 1? Onde elas estão?

Em conjunto concluem que a imagem ilustra uma família. Daí o professor leva os alunos a definir o termo família, mostrando que ela é resultado da associação de pessoas ligadas pelo sangue ou por laços de afectividade. Ou seja, são familiares quando as pessoas têm o mesmo sangue, quando as pessoas se casam ou quando são adoptadas.

De seguida, o professor orienta a leitura do texto e respectivo glossário para compreenderem o significado das palavras difíceis.

6.2.1 Tipos de família

Página 8 do livro do aluno

Para iniciar a abordagem sobre os tipos de família o professor orienta o resumo sobre o conceito de família e a exploração das imagens 3 e 4, colocando questões como: Quantas pessoas estão representadas nas imagens? Quem são as pessoas representadas nas imagens? Entre outras questões, levando os alunos a concluírem que existem diferenças entre a família nuclear e a família alargada.

6.2.2 Papellobrigações dos membros da família

Página 10 do livro do aluno

A abordagem do conteúdo Papel/obrigações dos membros da família concorre para a promoção de identidade cultural, gênero e equidade, solidariedade e respeito mútuo na família. Para tal, o professor convida o aluno a compartilhar o conhecimento que já possui sobre aspectos inerentes ao papel social, económico e cultural dos membros da família.

Trabalhando com toda a turma, para consolidar o conhecimento o professor orienta a observação e exploração das imagens ilustradas na figura 7. Após a exploração das imagens o professor orienta debate em grupos sobre o papel dos membros da família, destacando a questão do gênero e equidade.

O professor orienta os alunos a descreverem a imagem ilustrada na figura 8, referenciando que deve existir respeito, solidariedade, ajuda mútua e que nenhuma criança deve ser discriminada.

6.2.3 Direitos e Deveres da Criança

Página 15 do livro do aluno

Em relação aos direitos e deveres da criança sugere-se iniciar a abordagem explicando que na família todos os membros têm direitos e deveres. Para tal o professor poderá explorar o quadro da página 15.

6.2.4 Importância da família

página 17 do livro do aluno

Ao iniciar a abordagem do conteúdo o professor dialoga com os alunos sobre a importância de uma família. Os alunos vão dando as suas opiniões enquanto o professor regista e sistematiza as ideias da turma no quadro. Destaca a família como provedora de saúde e nutrição das crianças.

Em seguida, o professor pede os alunos para lerem o texto sobre a importância da família e orienta a resolução dos exercícios da página xx.

O professor trabalha com toda a turma na observação e descrição das imagens 9, 10 e 11.

6.2.5 Convivência na família

página 18 do livro do aluno

Este conteúdo contribui para promover a cultura de paz, direitos humanos e democracia no seio familiar. Para tal, o professor orienta a leitura do texto inserido na página xx do livro do aluno.

Poderá formar dois grupos para preparem uma peça teatral que versa sobre resolução pacífica de um conflito (exercício xx do livro do aluno) para apresentar na aula seguinte.

Os alunos não envolvidos na encenação serão espectadores e posteriormente analisam a peça representada. Depois de análise feita, os alunos, através de chuva de ideias, falam sobre aspectos que concorrem para uma boa convivência na família. Com ajuda do professor fazem uma conclusão e registam nos cadernos.

6.2.6 Necessidades e desejos

página 21 do livro do aluno

Na abordagem sobre necessidades e desejos o professor orienta um diálogo com base na leitura do texto e das imagens ilustradas da página xx responde as seguintes questões:

O que está ilustrado nas imagens?

Porque é que a mãe do Agostinho não comprou refresco e as pipocas?

Porque é que Agostinho está a chorar?

Achas que o Agostinho agiu bem? Justifica.

O professor explora todas as ideias dos alunos em relação as imagens, depois faz uma sistematização sobre as necessidades e desejos explicando as diferenças que existem entre ambos.

Em forma de consolidar a aprendizagem o professor orienta os alunos para resolverem os exercícios da página 22 do livro do aluno.

6.2.7 Formas de poupança na família

página 22 do livro do aluno

O professor orienta a leitura do texto da página 22.

Após a leitura do texto o professor, através chuva de ideias sobre formas de poupança na família. As ideias listadas no quadro poderão servir como ponto de partida para o aluno ilustrar duas formas de poupança.

6.2.8 Importância da poupança

página 24 do livro do aluno

Para iniciar a abordagem do conteúdo importância da poupança, o professor orienta chuva de ideias sobre alguns comportamentos negativos no seio familiar, tais como:

Deixar torneira jorrando água enquanto escovamos os dentes;

Deixar torneira da fontanária jorrando água sem nenhum recipiente;

Deixar luzes acesas sem necessidade;

Servir comida em excesso no prato;

Deixar carvão ou lenha aceso depois de cozinhar.

Em conjunto concluem que as práticas acima descritas são evidências de falta de uma cultura de poupança. Pois, a aquisição dos mesmos produtos requer dinheiro.

Se tivermos boas práticas poupamos dinheiro que poderemos usá-lo para outras necessidades, tais como: compra de material escolar, compra de peças de vestuário, compra de charrua, bem como satisfazer desejos como uma viagem em família.

6.2.9 A história da minha família

página 25 do livro do aluno

O processo de ensino-aprendizagem deste conteúdo facilita a promoção da identidade cultural e moçambicanidade.

O professor, organiza a turma, no sentido de os alunos aos pares, cada aluno contar a história da respectiva família ao seu par. Passado o tempo estabelecido para a realização da tarefa, o professor poderá convidar o aluno para contar a história da família do seu par.

6.3 A árvore genealógica da família

página 27 do livro do aluno

O professor poderá iniciar a abordagem deste conteúdo recordando ao aluno a composição de uma árvore: raízes, tronco e ramos e orienta-o a desenhar uma árvore. O exercício com recurso ao exemplo da árvore poderá mostrar a ligação que a pessoa tem com os outros membros da família.

Após o exercício o professor inicia a transmissão do conteúdo orientando a leitura na página 27.

De seguida, o professor orienta o aluno na construção da árvore genealógica da respetiva família nuclear (ver Verifica se Aprendeste página 28).

Após a construção da árvore genealógica da família nuclear, o professor marca trabalho para casa que irá consistir na construção de uma árvore genealógica da família alargada do aluno.

UNIDADE TEMÁTICA II

6.4 COMUNIDADE

Semanas lectivas: 4

Tempos lectivos: 16

Resultados da aprendizagem

O aluno:

- Valoriza usos e costumes da comunidade;
- Identifica línguas que se falam na comunidade;
- Preserva o património sócio-cultural da comunidade;
- Respeita as diferenças.

Conteúdos da unidade temática

- Usos e costumes
- Alimentos: preparação, confecção e utensílios usados;
- Vestuário e adornos;
- Jogos e passatempos;
- Dança, música teatro, lendas, contos, provérbios, crenças;
- Línguas que se falam na comunidade;
- Respeito pelas diferenças culturais, étnica, racial, linguística, religiosa.

6.4.1 Usos e costumes

página 30 do livro do aluno

A abordagem do conteúdo pode iniciar em forma de diálogo, tendo em conta que, em geral, os alunos participam em ritos e cerimónias. o professor estabelece um tempo para a interação aluno/

aluno, alternado esta actividade com perguntas indicando aluno para resumir o que tiver sido dito durante o diálogo.

Depois da interacção aluno/aluno, o professor privilegia a explicação referindo-se que nas comunidades as cerimónias são muito semelhantes, mas os procedimentos podem ser distintos.

6.4.2 Alimentos: preparação, confecção e utensílios usados

página 31 do livro do aluno

O conteúdo, alimentos favorece o desenvolvimento do conhecimento sobre saúde e nutrição.

Durante a abordagem deste conteúdo o professor consciencializa o aluno para contribuir na manutenção de vida sã.

O professor orienta a leitura do texto e exploração das imagens ilustradas nas figuras x e x. Ao pronunciar se sobre a preparação dos alimentos é necessário frisar que se deve observar a higiene na preparação dos alimentos

6.4.3 Vestuário e adornos

página 33 do livro do aluno

Este conteúdo desenvolve conhecimento sobre vestuário e adornos e promove a identidade cultural e moçambicanidade.

O professor orienta uma chuva de ideias para o aluno falar sobre o que sabe em relação ao vestuário e adornos, e, de seguida pode convidá-lo identificar colegas portadores de adornos.

O professor explica que o ser humano precisa de vestuário para se cobrir, protegendo deste modo, o corpo do calor e do frio. O que as pessoas vestem, deve estar em harmonia com a idade e é importante sempre usar roupa limpa.

6.4.4 Jogos e passatempos

página 36 do livro do aluno

O professor orienta a listagem de diversos jogos praticados a nível na comunidade onde se encontra a escola e depois explica que os jogos ajudam a passar os tempos livres e contribuem para fortalecer amizade entre as pessoas.

6.4.5 Manifestações Culturais: Dança, música, teatro, lendas, contos, provérbios, crenças

página 38 do livro do aluno

Convida os alunos a mencionar danças, canções, lendas e contos da sua comunidade que mais gostam. Fala sobre a importância das manifestações culturais para a preservação da identidade cultural e moçambicanidade.

Em grupo, os alunos apresentam canções, danças, lendas e contos da sua comunidade.

6.4.6 As nossas línguas

página 42 do livro do aluno

Para a abordagem deste conteúdo, o professor poderá fazer a listagem das línguas que se falam na comunidade onde a escola está inserida, trabalhando com toda a turma usando a chuva de ideias.

6.4.7 Respeito pelas diferenças culturais, étnica, racial, linguística, religiosa

página 42 do livro do aluno

A abordagem deste conteúdo concorre para a promoção da inclusão social. Assim, se possível as aulas poderão privilegiar exploração das imagens e debate.

UNIDADE TEMÁTICA

6.5 ESCOLA

Semanas lectivas: 4

Tempos lectivos: 16

Resultados da aprendizagem

O aluno:

- Localiza a sua escola
- Conta a história da sua escola;
- Cumpre o regulamento interno da escola;
- Respeita a opinião dos outros;
- Aplica formas pacíficas de resolução de conflitos;
- Representa no gráfico do tempo, datas relacionadas com a história da sua escola

Conteúdos da unidade temática

- Localização da escola
- A história da escola
- Gráfico de tempo da história da escola
- Regulamento interno da escola
- Direitos e deveres dos alunos
- Regras de convivência na escola
- Conservação da escola (pátio, sala de aula, mobiliário e material didático)

6.5.1 Sugestões metodológicas

Ao iniciar esta unidade temática, o professor poderá explorar o conhecimento do aluno para dialogar sobre a escola, poderá destacar a relação entre alunos e professores, bem como a comunidade escolar no geral.

Sugere-se exploração das imagens e dos textos das páginas 48 – 50 estabelecimento de uma interligação entre escola e família. Pois a família é um colectivo, que tem uma história e cada escola também tem uma história.

6.5.2 A história da minha escola

página 50 do livro do aluno

O professor orienta o aluno para realizar uma pesquisa sobre a história da escola, para tal será necessário envolver professores, trabalhadores mais antigos da escola, direcção da escola e líderes da comunidade onde a escola está inserida e residentes nas proximidades da escola. Ainda na busca de dados para reconstruir a história da escola o aluno poderá consultar algum documento (se escola tiver) sobre a história da escola.

Recolhidos os dados sobre a história da escola, segue-se a elaboração do gráfico de tempo da história da escola. Para consolidar a aprendizagem o professor orienta os alunos para resolver os exercícios da página 51 do livro do aluno.

A abordagem do conteúdo “Regulamento interno da escola” poderá iniciar com uma breve explicação do conceito regulamento, para facilitar a compreensão poderá partir de exemplos concretos tais como: apresentação dos alunos uniformizados, cumprimento do horário, organização dos alunos nas turmas, etc.

O professor explica a importância do cumprimento das normas e sublinha que ao conjunto de regras, direitos e deveres, que regulam o funcionamento de uma escola chama-se regulamento interno da escola.

O professor explica que o regulamento da escola deve ser conhecido e cumprido por todos os intervenientes da escola (alunos, professores, encarregados de educação e pais).

Dada a explicação o professor poderá orientar a leitura do conteúdo no livro do aluno página xx

O professor organiza jornadas de limpeza da escola.

Em relação a prevenção e combate às drogas, ao tabagismo e ao alcoolismo, o professor promove debate sobre os efeitos negativos do consumo de álcool e drogas.

Orienta a dramatização sobre o respeito pelas diferenças (culturais, étnicas, raciais, linguísticas, religiosas...), bem como promove diálogo/ debate sobre resolução pacífica dos conflitos.

UNIDADE TEMÁTICA

6.6 NOSSO PAÍS

Semanas lectivas: 25

Tempos lectivos: 100

Resultados da aprendizagem

O aluno:

- Localiza o nosso país no mapa de África;
- Descreve as características físico-geográficas da sua província;
- Descreve a importância dos rios e lagos, flora e fauna;
- Distingue os tipos de aglomerados populacionais;
- Preserva o património histórico e sócio-cultural;
- Explica os cuidados necessários para a conservação e preservação do meio;
- Identifica as actividades económicas desenvolvidas na província;
- Identifica os principais transportes e vias de comunicação da sua província;
- Cumpre com as regras de trânsito.

Conteúdos da Unidade Temática

- Localização geográfica
- Divisão administrativa
- Órgãos do poder
- Características físico-geográficas
- População
- Lugares históricos
- Actividades económicas
- Transportes e comunicações
- Factores que contribuem para a degradação do ambiente
- Importância da conservação e preservação do ambiente
- Normas de segurança na estrada

Sugestões metodológicas

A abordagem dos conteúdos desta unidade visa desenvolver o conhecimento sobre o nosso país nos âmbitos físico-geográfico e económico.

O desenvolvimento dos conteúdos desta unidade é de fundamental importância, pois cada aluno vai conhecer as particularidades da província onde reside.

Para tornar o processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, o professor poderá, privilegiar diversos métodos activos e participativos e estratégias tais como: o diálogo, perguntas e respostas, dramatização, trabalho individual, aos pares e em grupo, exposição, elaboração conjunta, exploração dos textos e imagens contidos no livro do aluno.

O uso do mapa e/ou Atlas de Moçambique é fundamental, na medida em que o nosso país, a província onde o aluno reside, os aspectos físico-geográficos, a população e suas actividades devem ser localizados.

A organização de visita a lugares históricos e o arrolamento de datas históricas e comemorativas é de capital importância. Este procedimento vai permitir a valorização do património histórico-cultural por parte do aluno.

6.6.1 Localização geográfica

Sugestões metodológicas

Para a abordagem deste conteúdo, o professor poderá orientar os alunos a exploração conjunta do mapa de Moçambique, para a localização geográfica do nosso país, bem como a divisão regional.

O professor explica que o nosso país está dividido em três regiões, indicando no mapa as províncias que as compõem. Cada província é constituída por distritos e estes por postos administrativos e localidades. A cidade de Maputo é a capital de Moçambique.

Com base nas perguntas da pág 65 do livro do aluno, o professor consolida a matéria dada dando ênfase as capitais provinciais.

O professor com base no livro do aluno explica a localização do nosso país usando os pontos cardeais. Não devendo se esquecer de mencionar que o nosso país localiza-se na costa oriental de África, para o efeito recorre ao mapa da divisão administrativo de África.

6.6.2 Orgãos do poder

Sugestões metodológicas

Em relação a este tema, o professor focaliza a sua abordagem na estrutura governativa da província. Explica aos alunos que cada província é dirigida por um governador e um Secretário de Estado. Por sua vez, cada distrito é dirigido por um administrador.

Os distritos são constituídos por Postos Administrativos e Localidades dirigidos respectivamente por um chefe do Posto e chefe de Localidade.

Como TPC o professor poderá orientar a resolução dos exercícios da página 70 do livro do aluno.

6.6.3 Características físico-geográficas

Sugestões metodológicas

O professor recorre ao mapa de Moçambique sobre o Relevo, Clima e Hidrografia para explicar os aspectos relacionados aos conteúdos sobre as características físico-geográficas.

Para o estudo do relevo e a hidrografia, dependendo da localização da escola, usando o método de observação, o professor explora os aspectos físicos geográficos da região ou da província para explicar os fenómenos naturais.

Para o estudo do clima o professor inicia a aula partindo do conceito de tempo, para depois fazer a abordagem sobre a temperatura e o clima, explicando as diferenças entre os conceitos.

Ainda na abordagem deste tema, o professor explica as características gerais do clima de Moçambique, recordando que o nosso país é propenso aos desastres naturais.

Na abordagem sobre a flora e a fauna numa determinada região, o professor deve estabelecer a relação entre relevo, clima e hidrografia para de seguida mostrar que o relevo influencia no tipo de clima e este por sua vez no tipo de vegetação.

6.6.4 População

Sugestões metodológicas

O professor inicia a aula explorando os pré requisitos dos alunos em relação ao tema em estudo como por exemplo: o que é população, onde há maior/menor concentração da população?

Em seguida, o professor faz o levantamento das ideias dos alunos escrevendo no quadro e no fim faz a sumarização das ideias.

O professor explica que a distribuição da população no país e no mundo é desigual. Há vários factores naturais e humanos que contribuem na distribuição desigual como por exemplo o clima, relevo,

hidrografia, guerras, migrações, entre outros aspectos.

6.6.5 Lugares históricos

Sugestões metodológicas

O professor explica os alunos o que são lugares históricos, podendo referenciar alguns exemplos desses lugares existentes numa determinada comunidade. Por exemplo florestas sagradas, montanhas, estátuas, praças.

Explica as razões que tornaram históricos determinados lugares.

Ainda nesta aula o professor poderá organizar uma visita de estudo aos lugares históricos da sua comunidade, destacando a importância da sua preservação e conservação.

Com base nas observações feitas na visita de estudo, o professor poderá orientar os alunos a elaborar uma redacção sobre o local visitado.

6.6.6 Actividades económicas

Sugestões metodológicas

O professor orienta os alunos a leitura do texto da página xx do livro do aluno. De seguida o professor pede aos alunos para responderem as perguntas do livro do aluno de acordo com tema em estudo. No fim, apresenta de forma resumida as várias actividades contidas no texto, locais onde são praticadas, sua importância para na vida do Homem, como são praticadas, principais produtos, finalidade da produção.

Na base das imagens,, o professor explica

6.6.7 Transportes e comunicações

Sugestões metodológicas

O professor explora as imagens das páginas xx sobre os vários tipos e meios de transportes questionando aos alunos sobre o tipo de transportes que conhecem, os existentes na comunidade, bem como os meios mais usados. De acordo com as respostas dos alunos, o professor faz um resumo sobre os tipos e meios de transportes existentes na comunidade.

Em seguida, o professor poderá explicar que é importante respeitar regras e normas de trânsito e segurança rodoviária.

Ainda nesta aula, o professor orienta o trabalho em grupo sobre as vantagens e desvantagens dos meios de transporte e sua importância para o desenvolvimento da comunidade e do país.

6.6.8 Factores que contribuem para a degradação do ambiente

Sugestões metodológicas

O professor inicia a aula com a seguinte questão: Já aprendeste sobre o ambiente na classe anterior, o que é ambiente? Os alunos vão dando as suas contribuições em relação ao conceito do ambiente e depois vai explicar os factores que contribuem para a sua degradação.

O professor dialoga com os alunos em torno das actividades económicas que prejudicam o ambiente, tais como: a prática de queimadas na agricultura e caça, o uso de instrumentos inadequados na actividade pesqueira, o abate indiscriminado das árvores e o depósito do lixo em lugares impróprios.

De seguida o professor orienta os alunos a fazerem um desenho apresentando algumas actividades positivas sobre o ambiente.

6.6.9 Importância da conservação e preservação do ambiente

Sugestões metodológicas

O professor explora as imagens do livro do aluno da página 104 e em seguida dialoga com os alunos sobre a importância da conservação e preservação do ambiente para a humanidade e as futuras gerações, pois todos dependemos da natureza.

Para garantir a conservação e preservação do ambiente é necessário que o professor incentive e oriente os alunos em actividades sobre o plantio de árvores; em relação ao tratamento do lixo é necessário que o professor oriente a separação do mesmo de forma correcta e o respectivo depósito no contentor, lata, saco ou numa cova.

Em relação a água do mar, do rio, do lago e barragem é importante que os alunos façam jornadas de limpeza, regar plantas e cuidar dos animais.

6.7 Normas de segurança na estrada**Sugestões metodológicas**

O professor inicia a aula orientando os alunos à leitura do texto sobre normas de segurança na estrada. Explora as imagens das páginas 111 do livro do aluno em seguida e explica as normas de segurança na estrada, as regras que orientam a circulação de pessoas e veículos na via pública, bem como o travessio seguro.

O professor orienta aos alunos para desenhar, pintar o semáforo e explicar o significado das diferentes cores.

Como TPC o professor orienta os alunos para a resolução dos exercícios do livro do aluno da página 113 relacionados com o tema.

6.7.1 Meios de comunicação**Sugestões metodológicas**

O professor inicia a aula fazendo perguntas sobre os meios de comunicação.

Em seguida orienta os alunos à leitura do texto sobre meios de comunicação. Explora as imagens das páginas 114 do livro do aluno após esta actividade, explica a importância dos meios de comunicação dando exemplo: jornal, rádio, televisão, telefone, carta e telemóvel.

Como TPC o professor orienta os alunos para a resolução dos exercícios do livro do aluno da página xx relacionados com o tema.

ANEXOS I- MAPA CURRICULAR CS

ANEXOS

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Temas Transversais	Actividades	Material Recomendado
Família	1ª	<ul style="list-style-type: none"> • Família • Tipos de família: <ul style="list-style-type: none"> - Nuclear; - Alargada. • Papel / obrigações dos membros da família 	<ul style="list-style-type: none"> • Género e equidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Orienta os alunos a fazer um desenho de membros da sua família; - Orienta os alunos fazer uma redação sobre as obrigações dos membros da família; - Promove um debate sobre a divisão das tarefas domésticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do Professor - Cartazes - Fotografias
	2ª	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos e deveres da criança. • Importância da família. • Convivência na família 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e nutrição; 	<ul style="list-style-type: none"> - Faz uma listagem sobre direitos e deveres de criança. - Promove um debate sobre direitos e deveres da família e da criança; - Promove um debate sobre a importância da família, não se esquecendo de referenciar aspectos sobre saúde e nutrição; - Orienta a elaboração duma lista de regras de convivência na família; - Aplica regras de convivência na família. 	
	3ª	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades e desejos na família • Formas de poupança na família • Importância da poupança 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação financeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Divide o quadro em duas partes, sendo uma das necessidades e outra dos desejos. Chama alguns alunos, aleatoriamente, para preencher o quadro. - Orienta a produção de um mealheiros. - Orienta os alunos a laborar redação sobre a importância da poupança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do Aluno - Manual do Professor - Panfletos sobre educação financeira - Garrafa plástica, madeira, papelão, latas de leite entre outros

Família	4 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • A história da minha família; Tempo dos meus pais e o meu tempo (datas e factos da história da família) - Gráfico de tempo da história da minha família • A árvore genealógica da família. 		<ul style="list-style-type: none"> - Elabora um guião de questões para recolha de dados necessários para história da família; - Orienta a construção de gráfico de tempo da história da família; - O professor ajuda os alunos a construir uma árvore genealógica (até a 3^a geração –avós). 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do Aluno - Manual do Professor
	5^a	Revisão e Avaliação			- Ficha de Avaliação
Comunidade	6 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Usos e costumes -Alimentos: preparação, confecção, utensílios usados. 		<ul style="list-style-type: none"> - O professor pede aos alunos para mencionar pratos típicos da comunidade; - O professor orienta o desenho de utensílios utilizados na preparação de alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do Aluno - Manual do Professor - Fotografias de produtos alimentares
	7 ^a	<ul style="list-style-type: none"> -Vestuário e adornos; -Jogos e passatempos; 		<ul style="list-style-type: none"> - Promove um debate sobre vestuário e adornos para diferentes ocasiões; - O professor e os alunos identificam jogos e passatempos da comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do professor
Escola					

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Temas Transversais	Actividades	Material Recomendado
	8ª	<ul style="list-style-type: none"> -Manifestações culturais: dança, música, teatro, lendas, contos, provérbios, crenças; ritos e cerimónias -Línguas que se falam na comunidade. 	Identidade cultural e moçambicanidade;	<ul style="list-style-type: none"> - Orienta os alunos a recontar histórias ouvidas pelos mais velhos (tios, avós, vizinhos e outros). - Orienta os alunos a identificar ritos e cerimónias na sua comunidade; - Ajuda a identificar as diferentes línguas faladas na comunidade; - Promove a valorização das línguas faladas na sua comunidade e condena qualquer tipo de discriminação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do professor; - Instrumentos musicais tradicionais
	9ª	Revisão e Avaliação			Ficha de Avaliação
Escola	10ª	<ul style="list-style-type: none"> • Localização da escola. • A história da minha escola. 		<ul style="list-style-type: none"> - Elabora o guião para recolha de informação sobre a história da escola; - Apoia na elaboração da redacção da história da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartazes; - Livro do aluno - Manual do professor
	11ª	<ul style="list-style-type: none"> • Gráfico de tempo da história da escola. 		<ul style="list-style-type: none"> - Orienta a construção do gráfico de tempo sobre acontecimentos relevantes da história da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual do professor
	12ª	Avaliação Sumativa			
	13ª	Correcção e entrega			

Escola	14^a	<ul style="list-style-type: none"> • Regulamento interno da escola. - Direitos e deveres dos alunos; - Eleição do chefe de turma (votação, consensos) - Regras de convivência na escola, • Conservação da escola (pátio, salas de aula, mobiliário e material didático). 	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e combate às drogas, ao tabagismo e ao alcoolismo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promove a leitura do regulamento interno da escola; - Orienta o debate sobre as regras de convivência na escola; - Motiva os alunos na arrumação e conservação da escola. - Promove debate sobre os efeitos negativos do consumo de álcool e drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do Professor; - Regulamento interno da escola. - Livro do aluno; - Manual do Professor; - Regulamento interno da escola.
15^a	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito pelas diferenças sociais, culturais, étnicas, religiosas, físicas... • Resolução pacífica (não violenta) de conflitos na escola 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura de paz, direitos humanos e democracia; • Cultura de paz, direitos humanos e democracia; 	<ul style="list-style-type: none"> - Orienta a dramatização sobre o respeito pelas diferenças (culturais, étnicas, raciais, linguísticas, religiosas...) - Promove diálogo/ debate sobre resolução pacífica dos conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do Professor 	
16^a	16^a	Revisão e Avaliação			Ficha de Avaliação
17^a	17^a	<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica da província 		<ul style="list-style-type: none"> - Orienta a localização das três regiões de Moçambique; - Explica a divisão administrativa e os órgãos do poder da província; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa da divisão administrativo de Moçambique

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Temas Transversais	Actividades	Material Recomendado
	18^a	<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica da província (continuação); 		<ul style="list-style-type: none"> - Orienta a produção de um escantilhão de Moçambique; - Ajuda aos alunos a identificar no mapa de Moçambique a província onde vivem; - Apoia na elaboração de escantilhão da província onde se localiza a sua escola; - Orienta a identificação dos limites da província onde reside. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do Professor; - Mapa da divisão administrativo de Moçambique; - Cartolina, cartão, régua, lápis de carvão e lápis de cor.
	19^a	<ul style="list-style-type: none"> • Características físico-geográficas da província: • Relevo: planícies, planaltos e montanhas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente e uso sustentável dos recursos naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ajuda a identificar as principais formas de relevo do nosso país; - Através de chuvas de ideias dialoga sobre a importância do relevo, ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais; - Como TPC orienta a ilustração do tipo de relevo da província onde está inserida a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa de relevo de Moçambique;
	20^a	Revisão e Avaliação			Ficha de Avaliação

O Nosso País	21^a	<ul style="list-style-type: none"> • Clima: <ul style="list-style-type: none"> -Tipos de clima da sua província 	<ul style="list-style-type: none"> • Desastres naturais (inundações, cheias, seca, ciclone, sismo); 	<ul style="list-style-type: none"> - Explica as características gerais do clima de Moçambique, recordando que o nosso país é propenso aos desastres naturais; - Caracteriza o clima da sua província. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa climático de Moçambique
	22^a	<ul style="list-style-type: none"> • Rios e lagos <ul style="list-style-type: none"> - Importância dos rios e lagos 		<ul style="list-style-type: none"> - Explora os conhecimentos dos alunos sobre a definição do rio e lago; - Com base no livro do aluno define os elementos de um rio; - Identifica os principais rios e lagos; - Explora os conhecimentos dos alunos sobre a importância dos rios e lagos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do Professor.
	23^a	<ul style="list-style-type: none"> • Flora e fauna <ul style="list-style-type: none"> - Importância das florestas • Areas de conservação e protecção. 		<ul style="list-style-type: none"> - Define a flora e a fauna; - Usando chuva de ideias faz um levantamento sobre as espécies faunísticas da província - Caracteriza a flora e fauna da província; 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapa de recursos florestais e faunísticos de Moçambique;

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Temas Transversais	Actividades	Material Recomendado
	24 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • População - Tipos de agregados populacionais: <ul style="list-style-type: none"> - aldeias, vilas e cidades • Lugares históricos: <ul style="list-style-type: none"> - Edifícios, monumentos, museus, bibliotecas, pontes e outros • Importância da conservação e preservação do património histórico 	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do património 	<ul style="list-style-type: none"> - Baseando-se no texto sobre população faz um breve historial sobre a evolução da população de Moçambique ; - Explica as causas dos aglomerados populacionais; - Ajuda os alunos na identificação dos locais históricos da sua província; - Realiza visita a lugares históricos destacando a importância do património cultural; - Explora o conhecimento dos alunos sobre as datas históricas e comemorativas; - Como TPC, orienta os alunos na elaboração de uma redacção sobre visita a lugares históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do Professor; - Fotografias, revistas e outros materiais com imagens de lugares históricos.

Avaliação Sumativa			
Correcção e entrega			
25 ^a			
26 ^a			
27 ^a	<p>Actividades económicas (Generalidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agricultura - Principais produtos agrícolas - Importância da agricultura; 	<ul style="list-style-type: none"> - Orienta a leitura do texto sobre as actividades económicas da população; - Regista no quadro as contribuições dos alunos sobre os principais produtos agrícola da sua província; - Promove um debate sobre a importância da agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do Professor
28 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Pesca - Locais de pesca; - Distingue os tipos de pesca - Importância da pesca • Aquacultura - Criação de produtos pesqueiros em cativeiro; - Importância da aquacultura 	<ul style="list-style-type: none"> - Regista no quadro as contribuições dos alunos sobre os principais produtos pesqueiros da sua província; - Orienta a elaboração de um desenho dos produtos pesqueiros da sua província; - Explora os conhecimentos dos alunos sobre a importância da pesca como fonte de alimentos. - Regista no quadro as contribuições dos alunos sobre os principais espécies da aquacultura e avicultura; - Como TPC, orienta os alunos na elaboração de uma redacção sobre como criar e como cuidar os animais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do professor

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Temas Transversais	Actividades	Material Recomendado
O Nosso País	29 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Avicultura - Principais espécies; - Importância da avicultura; • Pecuária - Principais espécies; - Produtos ligados à pecuária 		<ul style="list-style-type: none"> - Regista no quadro as contribuições dos alunos sobre as principais espécies da pecuária; - Ajuda os alunos na identificação dos produtos derivados da pecuária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do professor - Imagens
	30 ^a	Revisão e Avaliação			Ficha de Avaliação
	31 ^a	<ul style="list-style-type: none"> • Caça - Tipos de caça - Instrumentos de caça - Animais - Importância de caça • Comércio - Tipos de comércio - Importância de comércio 		<ul style="list-style-type: none"> - Regista no quadro as contribuições dos alunos sobre os instrumentos de caça; - Orienta a elaboração de um desenho sobre os instrumentos de caça; - Promove um debate sobre as consequências da caça furtiva; - Orienta os alunos a leitura do texto sobre o comércio; - Explica aos alunos sobre a importância do recibo ou factura 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do professor



	<p>32^a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Factores que contribuem para a degradação do ambiente: Lixo doméstico, queimadas descontroladas, contaminação das águas dos rios, lagos e poços, abate indiscriminado das árvores; • Importância da conservação e preservação do ambiente 		<p>- Promove um debate sobre factores que contribuem para a degradação do ambiente;</p> <p>- Orienta os alunos na produção de cartazes sobre queimadas descontroladas;</p> <p>- Menciona medidas de prevenção das queimadas descontroladas;</p> <p>- Orienta a elaboração de uma redacção sobre a importância da conservação e preservação do ambiente;</p> <p>- Promove actividades de repovoamento florestal e faunístico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno - Manual do professor; - Cartaz sobre conservação e preservação do ambiente;
<p>O Nosso País</p>	<p>33^a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transportes e comunicações - Tipos de transporte - Vias de comunicação • Importância dos transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança rodoviária. 	<p>- Com base no texto o professor faz um historial sobre a evolução do meios de transporte;</p> <p>- Orienta os alunos a representar, através do desenho, os meios de transporte utilizados na sua tua província;</p> <p>- Explora o conhecimento dos alunos sobre a importância dos transportes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Imagens, fotografias, cartazes, revistas sobre transportes e comunicações.



34 ^a	Revisão e Avaliação			Fichas de avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de segurança na estrada; • Sinais de trânsito para peões; 		<ul style="list-style-type: none"> - Depois da leitura do texto “Normas de segurança na estrada” orienta uma dramatização sobre a segurança rodoviária; - Convida um polícia para proferir palestra sobre sinais de trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do professor;
35^a	<ul style="list-style-type: none"> • Normas de segurança na estrada; • Sinais de trânsito para peões; 		<ul style="list-style-type: none"> - Depois da leitura do texto “Normas de segurança na estrada” orienta uma dramatização sobre a segurança rodoviária; - Convida um polícia para proferir palestra sobre sinais de trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno; - Manual do professor;
36^a	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de comunicação pessoal: telefone, telemóvel, computador; - vantagens e desvantagens dos meios de comunicação - Segurança dos meios de comunicação - Importância dos meios de comunicação 		<ul style="list-style-type: none"> - Com base no texto “Meios de Comunicação” fala sobre vantagens e desvantagens dos meios de comunicação; - Explora conhecimento dos alunos sobre a importância dos meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livro do aluno,; Imagens, fotografias, telefone, telemóvel, computador, jornais, revistas.
37^a	Avaliação Sumativa			
38^a	Correcção e entrega			










ANEXOS 2- PLANO DE AULA CS

Exemplo de plano de aula de CS

Escola.....	Data
Nome do Professor:.....	4ª Classe
Disciplina: Ciências Sociais	Duração: 90 minutos
Unidade Temática: Família	Tipo de aula: Introdução
Tema da aula: A história da minha família	
Objectivos:	
Cognitivos	Definir Família Mencionar os graus de parentesco Mencionar os tipos de família
Afectivos	Agrupar os membros de família de acordo com os graus de parentesco
Psicomotores	Desenhar os membros de família

Tempo	Funções Didática	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino
			Professora	Aluno		
15 min.	Introdução e Motivação	Família	<p>Orienta a observação da imagem do livro do aluno sobre a família, página 9</p> <p> Pergunta 1: o que estão a observar nas imagens?</p> <p>Pergunta 2: o que é família?</p> <p>Pergunta 3: De que tipo é a tua família?</p>	<p>Resposta possível de 1:</p> <p> . Estou a ver uma pai, mãe e filhos</p> <p>2. família é um conjunto de pessoas unidas por relações de sangue, casamento ou adopção, existindo sempre um grau de parentesco entre essas pessoas.</p> <p>3. É uma família nuclear</p>	Elaboração conjunta: (Pensar-Partilhar-Apresentar).	Livro do aluno para 9

Tempo	Funções Didáticas	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino												
			Professora	Aluno														
30 min.	Mediação e Assimilação	Preenchimento de graus de parentesco	 <p>Com base nas respostas o professor orienta a leitura da página 7 sobre a família</p> <p>Orienta que um representante de cada fila mencione os membros de família.</p> <p>O professor explica os graus de parentesco e pede o aluno preencher a tabela:</p> <table border="1" data-bbox="961 1324 1192 1749"> <tr><td>Avós</td><td></td></tr> <tr><td>Pais</td><td></td></tr> <tr><td>Tios</td><td></td></tr> <tr><td>Sobrinhos</td><td></td></tr> <tr><td>Netos</td><td></td></tr> <tr><td>Tios</td><td></td></tr> </table>	Avós		Pais		Tios		Sobrinhos		Netos		Tios		 <p>Um aluno lê em voz audível e os outros acompanham silenciosamente</p> <p>Responde e escreve no quadro os membros da família.</p> <p>Preenche o quadro agrupando os membros de família</p>	Elaboração conjunta	Livro do aluno página 7
Avós																		
Pais																		
Tios																		
Sobrinhos																		
Netos																		
Tios																		

Tempo	Funções Didáticas	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino
			Professora	Aluno		
30 min.	Domínio e Consolidação		 <p>Orienta que cada aluno desenhe membros da tua família.</p>  <p>Caminha de carteira em carteira orientando aos alunos nos seus desenhos</p>	 <p>Desenham os membros da tua família</p> 	(Trabalho individual)	Lápis, lápis de cores, folhas A4
15 min	Controlo e Avaliação		 <p>Orienta a exposição de todos os desenhos sobre as carteiras.</p> <p>Pede a 5 alunos voluntários para apresentarem os seus desenhos</p>  <p>Apresenta a figura da página 9 de família alargada.</p>	 <p>Expõem os desenhos sobre as carteiras</p>  <p>Explicam os desenhos apresentados.</p>  <p>Em grupo fazem uma redacção a partir da figura da página 9</p>	(Apresentação em plenária)	Livro do aluno página 9

PARTE VII - MÉTODOS E ROTINAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS

UNIDADE TEMÁTICA

7 Seres vivos e seres não vivos

Objectivos:

- Identificar seres vivos e seres não vivos (seres inanimados);
- Mencionar as características dos seres vivos e dos seres não vivos (seres inanimados).

Materiais didácticos	Actividades
Giz de várias cores, cartazes, jornais e revistas com imagens de seres vivos e seres não vivos.	Visita ao redor da escola ou na comunidade para observação dos diferentes seres; Recolha de seres vivos e de seres não vivos; Produção de cartazes, desenhos nos cadernos; Recorte e colagem de seres vivos e seres não vivos.

Sugestões Metodológicas

Identificação dos seres vivos e dos seres não vivos

O professor poderá começar a unidade explorando os conhecimentos que o aluno traz das classes anteriores sobre os seres vivos e seres não vivos.

Para o efeito, na identificação dos seres vivos e dos seres não vivos o professor orienta ao aluno a:

- Mencionar os seres vivos e não vivos a sua escolha que são encontrados em casa, ao longo da rua ou caminho para escola, na sala de aulas, na escola e na comunidade.
- Identificar no cartaz da sala de aulas, no livro do aluno, nas revistas e jornais disponíveis imagens de seres vivos e de seres não vivos.
- Observar e interpretar as imagens trazidas pelo professor, produzidas pelos alunos ou que estejam no livro do aluno. O professor deve explicar o que o aluno deve observar (seres vivos e seres não vivos, o lugar em que podem ser encontrados, a forma do corpo, as cores que apresentam, os diferentes tamanhos, entre outros). De seguida o aluno pode preencher uma tabela com os nomes dos seres identificados na imagem separados em seres vivos e seres não vivos.

- Desenhar e escrever por baixo do desenho, os nomes de dois (2) seres vivos e de dois seres não vivos a sua escolha que estejam na sala de aulas, na escola, na estrada, nas suas casas, entre outros lugares. Ainda sobre a identificação dos seres da natureza sugere-se que o professor organize pequenos grupos de trabalho e os oriente a fazer uma visita de observação ao redor da escola ou na comunidade. É muito importante começar por (1) explicar os cuidados que se deve ter com os animais perigosos (cobras, escorpiões, por exemplo), que podem estar escondidos por baixo das pedras, folhas secas, água, entre outros lugares portanto, deve-se evitar remexer estes lugares, limitando-se apenas a observá-los de longe. (2) Informar ao aluno que deve começar por identificar uma área para a sua observação, como por exemplo uma árvore, uma machamba, um jardim, o próprio pátio escolar, entre outros; (3) Fornecer uma lista do que deve ser observado como: os nomes dos seres vivos e não vivos, o tamanho, a cor, e o lugar em que podem ser encontrados. Os resultados da visita devem ser apresentados de forma oral e escrita com imagens/desenhos do lugar visitado. Os cartazes podem ser afixados na sala de aulas.

Para consolidação da identificação dos seres da natureza o professor orienta o aluno para completar frases como a seguir se apresentam:

Copia as frases seguintes para o teu caderno e completa-as com as palavras seres não vivos ou seres vivos.

- a. O ser humano, os animais e as plantas são-----(seres vivos).
- b. A água, as rochas, o telemóvel e o lápis são-----(seres não vivos).

Em seguida, o professor explica ao aluno que o Homem é um animal, mas muito diferente dos outros animais, porque pensa e comunica-se com os outros Homens através da fala, gestos e da escrita. Por isso, diz-se que o Homem é um animal racional.

Para terminar com o tema sobre a identificação dos seres o professor orienta ao aluno para resolver a actividade da página 9 do livro do aluno.

7.1 Sobre as características dos seres vivos

O professor explica ao aluno que apesar de serem diferentes em tamanho, cores e formas de viver, os seres vivos apresentam algumas características em comum que são: nascer, crescer, reproduzir e morrer.

Para completar o seu raciocínio, o professor pode mostrar as imagens sobre as características da galinha, do feijoeiro e do Homem que estão nas págs. 10 do livro do aluno.

Como conclusão, o professor explica ao aluno que os seres vivos apresentam estas características “nascer, crescer, reproduzir e morrer”. Qualquer ser que não apresenta estas características juntas não é ser vivo.

Para consolidação da aula, o professor pode orientar ao aluno a resolver os exercícios que estão nas páginas. 11 e 12 do livro do aluno, seguida da sua correção.

UNIDADE TEMÁTICA

7.2.1 PLANTAS

Objetivos:

- Identificar as partes de uma planta completa;
- Fazer a legenda das partes de uma planta completa;
- Descrever as funções das partes da planta;
- Dar exemplos de plantas mais comuns da comunidade
- Explicar a importância das plantas para o ambiente e para os outros seres vivos;
- Explicar o ciclo de vida das plantas desde a germinação até a reprodução.

Materiais didáticos	Actividades
Cartaz com desenho de uma planta completa; ou Planta real no copo ou garrafa ou vaso; Modelo de partes da planta; Semente de feijão ou milho, ou outra semente; Copo, algodão, solo água.	Demonstração das partes da planta; Experiências sobre as funções da raiz, do caule, das folhas, da flor e da semente; Experiência de demonstração da germinação da semente; Visita de estudo ao redor da escola e da comunidade.

Sugestões metodológicas

Com esta unidade pretende-se que o aluno aprofunde os conhecimentos sobre os seres vivos, estudando este grupo específico que são as plantas.

O professor poderá começar explorando os conhecimentos que o aluno têm sobre as plantas, procurando saber: Que plantas o aluno conhece? Essas plantas são importantes para nós?

De seguida, liga com os conteúdos sobre as partes que constituem uma planta, questionando se todas as plantas que o aluno observa ao redor dão flores? Todas as plantas que observas ao redor dão frutos?

Aliste as plantas que o aluno mencionar separando-as em completas e incompletas. De seguida, apresente uma planta completa, real ou no cartaz, e questione ao aluno se conhece essa planta. Oriente ao aluno a indicar na planta os nomes das partes que observa. Se nenhum aluno conseguir mencionar o nome de todas as partes o professor pode completar.

Sobre as funções das partes da planta, o professor pode desenhar a planta completa no quadro e orientar que cada fila, ou grupo, idealize e escreva uma função, ao lado da parte da planta no quadro.

De seguida, o professor pode orientar a realização da experiência sobre a função da raiz na página 16, função do caule na página 16 e função das folhas na página 18 no livro do aluno ou outras que forem convenientes. No final de cada experiência questione se o que o aluno observou coincide com o que pensava ser a função de cada parte da planta.

Para a experiência da transpiração das plantas pode cobrir dois ramos com plásticos transparentes no jardim da escola e antes do início da aula, em que num retirará o limbo, ficando só a nervura principal, para o aluno ver que a transpiração quase que não ocorre. Durante a aula só observarão o resultado.

Para consolidar o estudo das funções das partes da planta nomeadamente raiz, caule e folhas, o professor pode orientar a resolução dos exercícios do livro do aluno, nas páginas 15, 16 e 17.

Para o estudo das funções da flor, do fruto e da semente, o professor pode trazer flores (por exemplo de hibiscos) só para observação das componentes, e explicar que muitas plantas como abacateira, mangueira, tangerineira, dão flores, embora pequenas que se transformam em frutos.

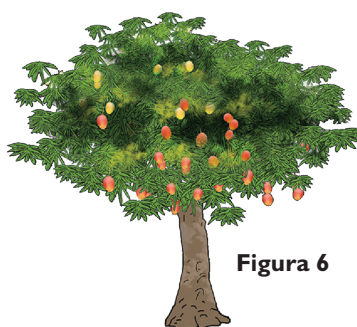


Figura 6

Pode também solicitar ao aluno para que desenhe um fruto a sua escolha, mostrando as sementes ou trazer, frutos como abacate, manga, tangerina, laranja, limão e perguntar ao aluno para quê servem? O professor deve clarificar que os frutos são importantes para a alimentação do Homem e de seguida, demonstrar que a sua função é guardar as sementes que vai germinar formando nova planta.

O professor pode orientar a realização da experiência sobre a função de transpiração da planta, na página 19, e da germinação da semente na página 22 no livro do aluno ou outras que forem convenientes. No final de cada experiência questione se o que o aluno observou coincide com o que pensava ser a função de cada parte da planta.

Para consolidar o estudo das funções das partes da planta nomeadamente flor, fruto e semente, o professor pode orientar a resolução dos exercícios do livro do aluno, nas páginas 27 e 28.

Em relação ao ciclo de vida das plantas o professor pode orientar ao aluno para realizar, logo no início da abordagem da unidade plantas, a seguinte experiência, colocar grãos de milho ou feijão ou amendoim a germinar numa garrafa ou vaso. Esta actividade pode ser feita, individualmente, em casa com ajuda dos parentes.

Sugere-se que o professor oriente uma discussão sobre o aparecimento da mangueira ou feijoeiro, onde o aluno pode se referir as diferentes fases do desenvolvimento das plantas. Se tiver as plantas no recinto escolar, semeadas em dias diferentes, leve-os para o aluno observar diferentes fases de desenvolvimento da planta. Embora seja possível a observação no meio natural sugere-se que use cartazes para apresentar as outras fases pois, espelha o que o aluno possa ter visto. O aluno deve anotar as mudanças observadas, até a formação do fruto/semente. Pode ainda ter essa informação a partir das pessoas que desenvolvem a agricultura. Para concluir o ciclo de vida das plantas pode orientar o desenho da imagem ciclo de vida do feijoeiro no quadro. De seguida pode solicitar os alunos a identificar cada fase do ciclo tendo como suporte o ciclo de vida do milho da página 23 do livro do aluno.

Por fim sugere-se que o professor apresente o seguinte resumo: O ciclo de vida da planta começa com uma semente que vai germinar e produzir a pequena planta imatura chamada de “muda”. Esta cresce até a idade adulta para formar uma planta que se reproduz e forma novas sementes dando início ao ciclo seguinte.

Sobre as plantas mais comuns da comunidade, o professor pode organizar o trabalho em grupo que consistirá em alistar as plantas da comunidade. Eles podem dar nomes diferentes para a mesma planta,

pois têm proveniência diferente. Além da identificação das plantas, também é necessário indicar a importância de cada uma delas.

Sobre a importância da planta propõe-se um debate através de questões como: As plantas são importantes para o meio ambiente? Como conservar as plantas? Será que podemos cortar as plantas para fazer lenha? A última pergunta é para despertar a necessidade de preservação das plantas. Podem ser respondidas em debate ou junto com a apresentação dos resultados da importância das plantas mais comuns e sintetizadas por meio de uma tabela. Como a seguir se apresenta Tabela: Importância das plantas

Planta	Importância
Feijoeiro	Milho...
Milho...	

UNIDADE TEMÁTICA

7.3 ANIMAIS

Objetivos

- Distinguir as partes principais que constituem um animal;
- Caracterizar os animais em domésticos e selvagens;
- Explicar a importância dos animais domésticos e selvagens para os outros seres vivos e para o ambiente;
- Explicar as formas de aproveitamento racional dos animais da comunidade;
- Explicar a importância da época de defeso dos animais;
- Mencionar as formas de proteção dos animais em vias de extinção.

Recursos

Materiais didáticos	Actividades
Mapa com imagem de animais domésticos e selvagens; Mapas/ Cartazes contendo imagens de actividades de pesca e caça na comunidade; Cartazes com imagens de animais em vias de extinção; Livros; Vídeos; Fotografias; lápis de cor, cartolina, cola, jornais e revistas com imagens de diferentes tipos de animais.	Visita a um curral, uma capoeira, Jardim Zoológico ou Museu; Desenho nos cadernos, produção de cartazes, recorte e colagem de imagens de animais

Sugestões Metodológicas

O professor poderá começar a aula a partir dos conhecimentos prévios do aluno, como por exemplo:

- Orientá-lo a mencionar alguns animais que conhece e os que se encontram na sua comunidade;
- Desenhar alguns animais que vivem perto e longe do Homem;
- Identificar os nomes de alguns animais nas revistas ou jornais trazidos na sala de aulas pelo professor;
- Orientá-lo a recortar e colar no quadro os animais que desenharam;
- Completar um quadro, previamente preparado pelo professor, distinguindo, os animais domésticos dos selvagens.

Sugere-se que o professor oriente ao aluno a alistar os animais que vivem ao seu redor. Depois questione se eles fazem bem ou fazem mal ao Homem. Pode partir dos exemplos dados pelos alunos para distinguir em domésticos e selvagens.

7.3.1 Sobre a divisão do corpo do animal

Em relação a divisão do corpo do animal, sugere-se que o professor aborde este conteúdo partindo de um boneco de um animal montado em três partes (cabeça, tronco e membros) representando um mamífero (boi, galinha, leão, cão, gato) ou uma ave (galinha, pato, pombo). Neste contexto, o professor orienta ao aluno a desmontar o boneco e depois, coloca-lhe a seguinte questão:

Quantas partes apresenta o boneco? Das várias hipóteses fornecidas pelo aluno, o professor não deve colocar “certo nem errado”, mas sim, deve permitir com que as respostas fluam livremente pois, espera-se ouvir respostas como, quatro partes (cabeça, pernas, braços tronco), dez partes (cabeça, olhos, orelhas, queixo, boca, cabelo, braços, pernas, tronco e dedos), três partes (cabeça, tronco e membros), entre outras. A seguir, separa a cabeça e pergunta-lhes: Quais são as partes que constituem a cabeça (olhos, orelhas, boca, nariz...). Neste caso, há maior probabilidade de aparecer respostas como cérebro, língua e dentes, portanto deixará ao critério dos alunos responderem de acordo com os conhecimentos que têm, e no fim, o professor explicará cada parte onde manifestarem dificuldades.

Para sumarizar as partes do corpo do animal, o professor deverá explicar que as pernas e os braços formam um único conjunto designado membros, logo, o corpo do animal é constituído por três partes que são: cabeça, tronco e membros.

O professor irá orientar ao aluno a responder outras questões relacionadas com o lugar onde são encontrados os animais (na terra, água e no ar), de que se alimentam, sua importância e dos cuidados que devem ser dados.

É importante organizar visitas de estudo para ver os animais em diferentes lugares onde são encontrados, como por exemplo, curral, capoeira, aquário, rio, museu, entre outros. Durante a visita, o professor orienta-lhes a observarem, questionarem e registarem tudo que vêem e, finalmente, apresentarem individualmente através de uma redação que irá responder questões tais como: o nome do animal, em quantas partes está dividido, onde vive, de que se alimenta, qual é a sua importância na comunidade.

O professor deve orientar aos alunos a resolverem os exercícios da página 29 do livro do aluno.

7.3.2 Sobre a importância dos animais

Em relação a importância dos animais, o professor solicita alguns alunos para mencionarem a importância de alguns animais domésticos na alimentação do Homem (boi, galinha, cabrito, pato, porco, ovelha, entre outros), na companhia e guarda da casa (cão), na repulsão dos ratos dentro da casa (gato), na actividade agrícola e no transporte de mercadorias (boi e burro). Ressaltar que os animais selvagens também são importantes na alimentação do Homem, fabricação da roupa, entre outros.

O professor deve explicar aos alunos que antes de adquirir um animal para criar é importante consultar e receber orientações de um veterinário sobre os cuidados, alimentação e outras informações importantes que devem ser seguidas para manter o animal dentro de casa, oferecendo a ele as condições de vida adequadas.

O professor deve explicar que todos os animais (domésticos e selvagens) são muito importantes para o equilíbrio da natureza, e se um animal desaparecer o número de animais que ele caça para se alimentar, vai aumentar e isso é muito mau para o ambiente. O professor pode perguntar aos alunos sobre o que aconteceria na comunidade se todos os gatos morressem? No final das respostas dos alunos o professor explica que se os gatos morressem os ratos não seriam caçados pelos gatos, o número de ratos iria aumentar e para se alimentarem, iriam destruir as machambas e provocar doenças ao ser humano. Por isso todos os seres vivos têm um papel importante na natureza.

7.3.3 Sobre a protecção dos animais em vias de extinção

O professor pode iniciar o conteúdo apresentando o mapa de Moçambique, mostrando a diversidade de espécies em diferentes zonas do país, mas também, pode recorrer aos cartazes com diferentes espécies faunísticas e aquáticas pertencentes ao país. A seguir, coloca questões como “o que observa no mapa ou no cartaz?” Caso haja alunos com deficiência visual, sugere-se que indique alguns alunos para interpretarem e pronunciarem os nomes das imagens em voz alta.

“Já ouviu falar de espécies em vias de extinção ou de desaparecimento?” Nesta questão espera-se várias hipóteses dos alunos, contudo, não interessa se estão certas ou não, o importante é explorar os conhecimentos que os alunos trazem de casa.

“Porque uma espécie pode entrar em vias de extinção?” Depois de ter auscultado as diferentes hipóteses dos alunos, o professor explica sobre o motivo de os animais estarem em vias de extinção, dizendo:

- que são retirados do seu *habitat* natural por serem animais bonitos, alvos de cativeiro doméstico ou comércio ilegal e nesse processo muitas vezes não procriam, sofrem e morrem;

o desmatamento, armadilhas impróprias, caças excessivas e queimadas desenfreadas que afectam os abrigos e fontes de alimentação. Para finalizar, o professor deve explicar aos alunos que a caça e a pesca devem ser feitas de forma controlada para evitar com que os animais se extingam (rinoceronte branco, girafa, elefante, tartaruga marinha, dugongo, golfinho, leão). Os animais que se encontram em vias de extinção devem ser conservados em áreas ou lugares seguros, como, parques, reservas e coutadas.

No nosso país existem leis que proíbem a caça e pesca de certas espécies. Produzir cartazes com imagens de florestas ou rios/mar mostrando diferentes animais nestes *habitats* e, ao lado de cada cartaz, uma chapa indicando animais em vias de extinção e com um X que significa que não se pode caçar ou pescar.

O professor deve orientar aos alunos a resolverem os exercícios da página 35.

UNIDADE TEMÁTICA

7.4 ÁGUA

Objectivos

- Identificar fontes de água na natureza e na comunidade;
- Descrever algumas formas de tratamento da água;
- Identificar os estados físicos da água;
- Explicar a importância da água para os seres vivos.

Materiais didácticos	Actividades
Quadro, giz, caderno, cartolina, jornais e revistas com imagens de diferentes fontes de água. Materiais para a experiência: Certeza, balde	Visita de estudo a uma estação de Tratamento de Água; Realização de experiências de tratamento de água e da mudança dos estados físicos da água; Desenhar nos cadernos ; Produção de cartazes sobre o tratamento da água e estados físicos); Recorte e colagem de imagens de formas de tratamento de água.

Sugestões Metodológicas

A aula pode ser iniciada a partir dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a água, colocando questões para atrair o interesse dos mesmos, tais como: De onde vem a água que utilizam nas vossas casas? Toda água que utilizam nas vossas casas é limpa? Quando a água não é limpa, o que é que fazem para a tornar limpa antes de utilizarem?

Para estas questões, os alunos darão várias respostas, como por exemplo:

- A água vem do rio, poço, lago, torneira, fontanária, mar e entre outras fontes;
- A água que utilizo na minha casa é limpa porque vem da torneira, não é limpa porque vem do rio, poço, entre outras;
- Para tornar água limpa deixamos ficar no recipiente por muito tempo, e depois filtramos por um pano; fervemos para beber, etc.

A partir daí, é possível transmitir noções sobre as fontes e formas de tratamento de água. É neste momento em que o professor elucida aos alunos que a maior parte superfície Terrestre é ocupada pela água, distribuindo-se em diferentes lugares, dentre eles, os rios, lagos, lagoas, mares/oceanos, poços, as fontanárias, e entre outros. Ainda se esclarece aos alunos que a maior parte da água na Terra é salgada, portanto, existe pouca água doce para o consumo humano. A água por ser um recurso que acaba, deve ser utilizada racionalmente. O professor pode utilizar cartazes, imagens fotográficas ou do manual para mostrar aos alunos diferentes fontes de água existentes na comunidade e solicitar alguns alunos para identificá-las.

Para iniciar este conteúdo sugere-se que o professor explique aos alunos o que o tratamento da água é um conjunto de procedimentos aplicados sobre a água para que esteja em condições adequadas para o consumo. Formas de tratamento a água

O professor menciona e explica as diferentes formas de tratamento da água (decantação, filtração, fervura e tratamento com Certeza). Explica aos alunos que a decantação e a filtração consistem na separação das impurezas da água, isto é, tornam a água limpa, enquanto a fervura e a certeza, eliminam os micróbios existentes na água.

A decantação é um método que consiste em deixar a mistura em repouso para permitir que as partículas sólidas misturadas com água se depositem no fundo do recipiente, ficando a água por cima destas. A filtração é um método que normalmente se faz depois da solução decantada e, consiste em passar a água decantada por um filtro que permite reter algumas partículas que se escaparam no processo da decantação. O filtro pode ser papel de filtro ou um pano.

A fervura consiste em aquecer a água num recipiente (panela ou chaleira) e deixar ferver durante 5 minutos, para matar os micróbios.

A Certeza é um produto amplamente difundido pelas entidades da saúde e é também usado para eliminar os micróbios que se encontram misturados com a água. Para isso, é importante obedecer os seguintes passos:

- Encher a tampa do frasco com Certeza;
- Deitar o conteúdo da tampa para dentro de um recipiente com 25 litros de água;
- Fechar o recipiente com a água e agitar;
- Esperar 30 minutos para a água repousar e a Certeza fazer efeito;
- Depois deste tempo, a água está pronta para ser usada;
- Sempre que utilizar a água, deve-se deixar o recipiente fechado.

7.4 .I Estados físicos da água

- Sugere-se ao professor que comece a abordar este conteúdo, questionando aos alunos: “Em que forma se apresenta a água da fontanária, do poço, rio, lago entre outros)? Primeiro, os alunos irão dar várias respostas associadas ao estado líquido, mais tarde, irão relacioná-la à outros estados, sólido (formação de gelo) e gasoso (vapor de água ou formação das nuvens). Questione aos alunos: “o que acontece quando se deixa uma garrafa de água no congelador durante muito tempo? Às vezes quando chove vemos pedras de gelo no chão, o que representam? A seguir, questione-lhes sobre a água das roupas quando acabam de lavá-las e colocá-las no varal e, depois de um tempo ficam secas. Onde a água foi parar? Para além disso, coloca os alunos a imaginarem uma panela de água destapada a ferver no fogão. Porque é que a quantidade da água diminui depois de ferver por um tempo? Suponha que Quando se ferva água numa panela com tampa, ao destapar a panela verifica-se a existência de gotas de água na tampa. De onde vieram as gotas de água suspensas na tampa? Depois das diferentes respostas dos alunos, o professor deve explicar aos alunos que a água pode passar de um estado físico para o outro. O professor orienta aos alunos a produzir cartazes representando os diferentes estados físicos da água. Para terminar, o professor informa aos alunos que o dia 22 de Março foi consagrado como Dia Mundial da Água e que este líquido é indispensável à vida dos seres vivos (animais e plantas), pois sem água não há vida. Assim, neste dia, sugere-se que o professor realize actividades como:

- Visita de estudo à estação de Tratamento de Água;
- Uma campanha de limpeza a uma fonte de água (rio, fontanária);
- Elaborar cartazes sobre o tema « importância da água»;
- Fazer redação sobre as formas de tratamento da água mais utilizadas na sua casa.
- O professor deve orientar aos alunos a resolverem os exercícios da página 48.

UNIDADE TEMÁTICA

7.5 SOLO

Objectivos

- Caracterizar o solo;
- Demonstrar a importância do solo para os diferentes seres vivos.

Recursos

Materiais didáticos	Actividades
Três caixas com diferentes tipos de solo, três copos de vidro ou três garrafas plásticas transparentes, peneira/coador, uma faca e três papéis de filtro ou três panos, algodão e água.	Visita de estudo, Realização de experiências sobre a permeabilidade dos solos.

Sugestões Metodológicas

O professor pode iniciar a aula a partir dos conhecimentos que o aluno traz de casa, fazendo perguntas de estimulação como as que se seguem:

O que é o solo?

Para que serve o solo?

Como é o solo da sua comunidade?

Será que os solos são diferentes?

O professor não deve corrigir as respostas do aluno em “certo ou errado”, contudo, deve continuar a explorar os conhecimentos prévios do mesmo através da problematização relacionada à aula e, sumará as ideias do aluno definindo solo.

Sugere-se ao professor a orientar ao aluno para usar os órgãos dos sentidos (olhos – visão, nariz-olfacto e pele-tacto) para caracterizar ou identificar os tipos de solos. Neste contexto, o professor organiza grupos de trabalho e distribui os solos recolhidos (solo da praia, solo do rio- argila e solo da machamba), orientando-lhes para observarem, tocarem e cheirarem. A seguir, o professor coloca as seguintes questões?

Em que solo as partículas (areia) são mais grossas?

Em que solo as partículas são mais finas?

Qual é o solo que é escuro?

Dos três solos, algum tem cheiro?

Para provar a existência de partículas mais grossas dos três tipos de solo, o professor orienta aos grupos a colocarem os solos na peneira/coador, em momentos diferentes, ceifar e anotar as observações. A seguir, coloca a seguinte questão:

Dos três solos que ceifaram, em que solo obtiveram mais partículas grossas? Os órgãos dos sentidos irão permitir ao aluno a caracterizar os solos de acordo com a cor (branco, avermelhado, escuro) e pela quantidade e organização das partículas como (partículas juntas ou separadas), fertilidade para o crescimento das plantas, porosidade (espaços livres entre as partículas e que permitem a passagem ou não de água).

No que diz respeito aos tipos de solos, sugere-se ao professor a orientar ao aluno para a realização de uma experiência, de acordo com os procedimentos a seguir:

Coloca em três recipientes solo da praia ou arenoso, argila (matope) e solo da machamba ou mistura de solo da praia (arenoso) com argila (matope), usando funis ou garrafas cortadas como se ilustra.

- Corta as garrafas ao meio, uma parte será copo e outra parte funil;
- Cobre a boca da garrafa com um pano ou papel de filtro ou coloca algodão no interior do funil;
- Coloca os funis sobre os copos e ponha um tipo de solo em cada. Meça a mesma quantidade;
- Em três copos coloca o mesmo volume de água e simultaneamente despeje nos funis que contêm os diferentes tipos de solo;
- Num mesmo intervalo de tempo, observa o volume de água retida em cada funil ou copo que tem mais água. Tira conclusões.

Pode chamar atenção sobre qual solo é propício para a agricultura e também sobre a existência de ar nos solos, o que permite a sobrevivência de pequenos animais no seu interior.

Sobre a importância do Solo

Nesta aula, o professor pode iniciar colocando as seguintes questões:

Onde construímos as nossas casas?

Qual o local de suporte das plantas?

De onde tiramos os alimentos que:

- consumimos em casa?
- compramos no mercado?

De onde vem a água que bebemos?

De onde vêm os blocos ou tijolos que usamos na construção das nossas casas?

Depois de explorar as respostas do aluno, o professor termina resumindo:

- O solo sustenta o crescimento das plantas;
- Os solos determinam o destino da água na superfície da terra, essencial para a sobrevivência na terra;
- O solo desempenha um papel essencial na reciclagem de nutrientes;

- O solo é o habitat e casa de muitos organismos;
- Os solos fornecem material (tijolos, madeira) para a construção de nossas casas e edifícios.

Tipo de Solo	Características	Retenção da água
Arenoso	Estrutura pobre, pouco fértil e não retém a água	Permeável
Argiloso	Estrutura pobre, duro e seco e retém demasiada água	Impermeável
Misto	Estrutura rica/boa, fértil, mistura de areia, sedimento e argila, retém água em quantidade razoável	Semi-permeável

UNIDADE

7.6 HIGIENE E AMBIENTE

Objectivos:

- Mencionar hábitos de higiene individual e colectiva a ter em casa e na comunidade;
- Mencionar as formas de conservação do ambiente;
- Descrever os perigos do lixo para a saúde.

Materiais didácticos	Actividades
Modelo de dentes; escova de dentes; Cartazes com ilustrações de hábitos de higiene individual e colectiva; Papel, pó de carvão e Água.	orçadas de limpeza na escola, na comunidade, limpeza da sala de aula; Peça teatral sobre os hábitos correctos de conservação do ambiente e produção de carvão através de papel.

Sugestões Metodológicas

Sugere-se ao professor iniciar fazendo uma revisão, perguntando sobre as regras de higiene do corpo humano aplicadas no quotidiano, na família e na comunidade que o aluno realiza em casa ou que foram estudadas nas classes anteriores.

O professor pode iniciar a aula questionando ao aluno sobre o que faz depois de se levantar ou antes de vir para a escola. O professor solicita um aluno para anotar as respostas dadas pelos colegas no quadro. Menciona os hábitos de higiene colectiva que não devem ser esquecidos pelas crianças ao acordar e antes de irem a escola, tais como: tomar banho, escovar os dentes, lavar as mãos, pentear, usar roupa e sapatos limpos, limpar o quarto e arrumar a cama, usar de forma correcta as casas de banho e as latrinas.

Sugere-se o professor a orientar uma dramatização onde alguns alunos irão representar com gestos/mímica algumas regras de higiene (o banho, o escovar de dentes, lavar a roupa, lavar as mãos, pentear

cabelo, entre outras) e os outros vão interpretar os gestos/mímicas e escrever no quadro. O professor antes da dramatização irá instruir os alunos voluntários sobre os aspectos a representar.

Sobre a higiene colectiva, o professor pode fazer perguntas, que serão respondidas em grupo, sobre os cuidados a ter com as casas de banho e com o lixo, por exemplo:

- Quais são os cuidados que devemos ter com as casas de banho e latrinas?
- O que devemos fazer para o nosso quintal ficar limpo e bonito?
- Quais são os cuidados que devemos ter com o lixo?

Alguns grupos podem colocar as respostas no quadro e os restantes vão corrigir e ou comparar as suas respostas acrescentando as que não tiverem sido mencionadas. Para finalizar analisa as respostas mencionando os hábitos de higiene colectiva, mais frequentes.

O professor deve acrescentar algumas regras de higiene colectiva que devem ser praticadas na nossa casa, escola e comunidade.

O professor pode orientar um passeio no recinto escolar onde os alunos, em pequenos grupos, irão recolher o lixo de forma selectiva em plástico, vidro..., e depositar, o lixo recolhido, nos contentores, baldes ou covas preparadas para o efeito.

O professor pode enfatizar que para manter a escola limpa é importante recolher os restos de papel e depositar nos recipientes para o lixo, colocados na sala de aulas ou no recinto escolar. Pode também incentivar o aluno para colocar dentro da sala de aulas e em frente a sua sala um recipiente, para depositar lixo.

Sobre a conservação do ambiente em que vivemos, em resumo, sugere-se o professor a orientar ao aluno a repetir o que foi mencionado sobre os hábitos de higiene colectiva, que no seu conjunto são também as formas de conservação do ambiente e da comunidade.

O professor poderá orientar o aluno por forma a participar nas jornadas de limpeza na comunidade onde vive.

Sobre o perigo do lixo para a saúde, o professor pode fazer perguntas tais como: Onde é que os moradores das zonas urbanas, peri-urbanas e rurais colocam o lixo? Na medida que vão respondendo, anota as respostas no quadro. Por outro lado, sugere-se que o professor questione: de quê se alimentam os animais como ratos, baratas explique que o lixo deixado ao ar livre, serve de alimento para as baratas, moscas, ratos e outros animais que podem transmitir doenças. Além disso, o lixo descoberto provoca mau cheiro. Por isso, o professor explica que o lixo deve ser bem guardado quer nos contentores, para o caso das cidades e nas zonas urbanas deve ser enterrado. Nas cidades o lixo é recolhido para os aterros sanitários onde é tratado de várias formas.

Para a consolidação das aulas, o professor organiza grupos de alunos e orienta-os a produzirem cartazes sobre: o Hábitos de higiene colectiva como um menino a varrer o quintal, a deitar lixo no recipiente escolar, a deitar lixo numa cova na nossa comunidade.

UNIDADE TEMÁTICA

7.7 ALIMENTOS

Objectivos:

- Mencionar os alimentos comuns na sua comunidade;
- Agrupar os alimentos consoante ao tipo;

- Organizar alimentos por forma a preparar uma refeição equilibrada;
- Explicar a importância dos alimentos e da água para a manutenção da vida.

Materiais didáticos	Actividades
Cartazes, jornais e revistas com imagens de diferentes tipos de alimentos. Cartolina, diferentes lápis de cores.	Visita a um mercado da comunidade; Produção de cartazes, desenhos nos cadernos; Recorte e colagem de diferentes alimentos compondo uma alimentação equilibrada. Palestra sobre alimentação equilibrada; Peça teatral sobre os cuidados a ter com os alimentos.

Sugestões Metodológicas

O tema alimentos já foi tratado nas classes anteriores. O professor pode iniciar a abordagem do conteúdo perguntando ao aluno o que aconteceria se ele ficasse três dias sem comer e nem beber água. De acordo com as respostas do aluno, o professor orienta para que o aluno defina alimento, depois explica dizendo que é tudo aquilo que o homem come e bebe para a sua sobrevivência. A seguir, explica ao aluno que na comunidade pode-se encontrar diferentes tipos de alimentos, tais como: alimentos de origem animal, que são aqueles que provêm dos animais ou das diferentes partes do corpo dos animais tais como a carne, o fígado, as moelas, o leite, os ovos, o peixe, o camarão, as lulas. Alimentos de origem vegetal, são todos aqueles que provêm das plantas ou das diferentes partes das plantas, como por exemplo, a mandioca, a batata-doce, as folhas de abóbora, o tseke, o arroz, o milho, o feijão, a banana, a papaia, a laranja, a uva, o malambe. Alimentos de origem mineral, são aqueles que provêm da água e dos sais minerais, como é o caso do sal que é utilizado para cozinhar. O aluno, sob a orientação do professor, pode:

- Escrever os nomes de quatro alimentos que tem em casa e desenhar aquele de que mais gosta.
- Listar no seu caderno os alimentos mais comuns produzidos na sua comunidade, e indicar o destino dado aos alimentos que são produzidos em excesso (venda, troca, usar como semente).

O professor deve explicar ao aluno que a maior parte da população moçambicana tem como fonte de obtenção de alimentos a agricultura, a pecuária, a caça, a pesca. O valor da venda dos produtos permite que as famílias comprem aquilo de que necessitam como outros alimentos, material escolar, roupas, mobílias, entre outros. Como forma de consolidação do tema, o professor pode orientar o aluno a resolver nos seus cadernos, os exercícios da pág. 69 e 70 do livro do aluno, seguida da sua correcção.

O professor deve explicar ao aluno que todos os alimentos contêm substâncias chamadas nutrientes que são muito importantes para o bom funcionamento do nosso corpo e do corpo de todos os seres vivos. São exemplos de nutrientes as vitaminas, e os sais minerais. A quantidade de substâncias nutritivas existente nos alimentos não é a mesma, ela varia de alimento para alimento. Por isso, para se obter todas as substâncias de que o nosso corpo precisa e podermos crescer fortes e saudáveis, precisamos de ter uma alimentação equilibrada/variada.

O professor orienta ao aluno para explicar o que é uma alimentação equilibrada.

A seguir, o professor explica ao aluno que os alimentos podem ser agrupados de acordo com as suas funções em: alimentos energéticos, alimentos construtores e alimentos protectores ou reguladores.

Para terminar a aula, o professor fala da importância dos alimentos, explicando que os alimentos fornecem energia, protegem-nos contra as doenças e permitem o crescimento do corpo.

O professor pode formar grupos de dois alunos e orientar para fazerem uma lista de alimentos que tem em casa e agrupá-los em alimentos construtores, energéticos e protectores. De seguida, podem comparar com a lista dos colegas de outros grupos.

O professor pode trazer na sala de aula, um cartaz com imagens dos diferentes tipos de alimentos ou orientar os alunos a produzirem um cartaz com imagens recortadas dos jornais e revistas ou panfletos dos supermercados e colar numa das paredes da sala com o título «Alimentos da minha comunidade».

Os alunos devem fazer uma visita de estudo ao mercado local para verem os alimentos que são vendidos. De seguida, devem fazer um resumo do que observaram com base em algumas questões que se seguem:

1. Que alimentos são encontrados no mercado?
2. Que alimentos são produzidos na comunidade?
3. Que alimentos não são produzidos na comunidade?
4. Agrupa os alimentos que existem no mercado de acordo com a sua função.
5. Agrupa os alimentos que existem no mercado de acordo com a sua origem.

Como consolidação, orienta o aluno a resolver os exercícios da pág. 70 do livro do aluno, seguida da sua correcção. Contudo, o professor poderá elaborar outras questões.

7.8 Sentidos e órgãos dos sentidos

Nesta unidade pretende-se levar o aluno a:

- Identificar os órgãos dos sentidos;
- Relacionar a função dos órgãos dos sentidos aos respectivos sentidos;
- Praticar os cuidados de higiene dos órgãos dos sentidos;
- Explicar a importância dos órgãos dos sentidos.

Recursos

Materiais didácticos	Actividades
<p>Cartazes e modelos que mostrem os órgãos dos sentidos, lenço, frutas, açúcar, pedrinhas, algodão, folhas de laranjeira, folhas de limoeiro, saco plástico preto, garrafas plásticas transparentes, sal, água.</p> <p>Cartazes sobre os cuidados a ter com os órgãos dos sentidos; fotografias, lápis de cor e papel.</p>	<p>Jogo de realização de tarefas de olhos vendados;</p> <p>Jogos sobre identificação de diferentes sons de olhos vendados;</p> <p>Jogo de identificação de objectos /alimentos através do tacto, cheiro e paladar;</p> <p>Elaboração de um quadro com os órgãos dos sentidos e a sua importância.</p>

Sugestões metodológicas

7.8.1 Sobre os órgãos dos sentidos

O professor inicia esta unidade perguntando ao aluno com que partes do corpo identifica o mundo à sua volta. Por exemplo, que parte do corpo lhe permite escutar os diferentes sons? Que parte do corpo lhe permite distinguir o sabor dos alimentos? Que parte do corpo lhe permite diferenciar a fruta verde da fruta madura?

Pode orientar o aluno a responder oralmente ou no caderno.

O professor faz o resumo das respostas dadas pelo aluno e introduz os cinco órgãos dos sentidos nomeadamente, olhos, nariz, ouvidos, língua e pele. De seguida orienta o aluno a identificar os órgãos dos sentidos no cartaz. Sugere-se que o professor oriente o aluno a relacionar os órgãos dos sentidos com os respectivos sentidos através duma tabela como a que a seguir se apresenta:

Órgão do sentido	Sentido
Olho	
Ouvido	
Nariz	
Pele	
Língua	

7.8.2 Sobre a função dos órgãos dos sentidos

A função da visão

O professor pode orientar uma pequena dramatização solicitando que três alunos escrevam de olhos vendados num papel com linhas a seguinte frase: *A Maria vai a escola*. E no fim deve verificar qual dos alunos conseguiu escrever em linha recta.

A função de audição

O professor pode orientar uma pequena dramatização onde três alunos ficam do lado de fora da sala de aulas e entoam uma canção. Os colegas na sala de aulas vão identificar quem cantou primeiro, segundo e terceiro.

Pode também orientar alguns alunos a vendar os olhos, de seguida pedir para identificarem os seguintes sons: bater com caneta na garrafa, bater no tampo da mesa, entornar água de uma garrafa para um copo.

A função do Tacto

O professor orienta uma pequena dramatização sobre o estudo do tacto, onde vai solicitar três alunos que estarão de olhos vendados para identificarem os seguintes objectos: saco plástico, pedra, garrafa de vidro.

A função do olfacto:

O professor orienta uma actividade onde os alunos, aos pares, podem fazer jogos de olhos vendados para a identificação de objectos ou alimentos através do olfacto.

Primeiro o professor oriente o aluno a vendar os olhos.

E de seguida pede aos alunos para identificarem, o limão, laranja, banana, cebola, alho, folhas de laranja, folhas de limão. E finalmente questione que órgão usou para fazer a identificação.

Função do paladar:

Para a identificação da função do paladar, o professor pode organizar a seguinte actividade: em garrafas plásticas transparentes, faça as seguintes misturas homogéneas água e sal ou água e açúcar ou água e limão/vinagre e coloque apenas água numa outra garrafa. Nomeie as garrafas em A, B, C, D. De seguida questione se é possível identificar só observando? Se é possível identificar agitando o conteúdo da garrafa? Se é possível identificar escutando o som que o líquido faz ao ser agitado? De que outra maneira se pode identificar?

Peça quatro voluntários para fazerem a identificação das garrafas A, B, C e D. Oriente os alunos para lavarem as mãos, cada aluno recebe uma gota de uma mistura diferente cheira e prova e identifica os componentes da mistura.

Por fim, o professor pergunta como foi possível identificar o que estava em cada garrafa.

Para finalizar a abordagem sobre a função dos órgãos dos sentidos sugere-se uma dramatização envolvendo todos os órgãos dos sentidos. Esta dramatização deve consistir na relação entre o órgão e sua respectiva função. O professor orienta a dramatização, solicitando alunos a dizerem o nome do órgão e outros a indicarem a respectiva função.

7.8.3 Sobre os cuidados com os órgãos dos sentidos

O professor pode explicar os cuidados de higiene que se deve ter com cada órgão de sentido tal como foi mencionado no do livro do aluno.

Sobre a Importância dos órgãos dos sentidos para o homem e outros animais

O professor deve explicar que o Homem interage com o meio em que vive através dos seus cinco sentidos e que por meio deles consegue por exemplo, identificar os sinais de perigo, as sensações agradáveis ou desagradáveis, criar formas de se adaptar às mudanças que ocorrem na Natureza, assim como interagir com todos os outros seres vivos.

Sugere-se que o professor elabore um quadro com os cinco órgãos dos sentidos e o aluno preencherá a respectiva importância.

O professor deve referir que por doença ou acidente o Homem pode perder algum órgão do sentido ou ficar com alguma deficiência de funcionamento no mesmo mas, o aluno deve dar apoio e tratar com respeito pessoa com deficiência.

Como consolidação da unidade, o professor orienta ao aluno para resolver os exercícios da **página 74 e 80** do livro do aluno, podendo propor outros exercícios.

UNIDADE

7.9 SAÚDE

Objectivos:

- Explicar o que são micróbios;
- Mencionar algumas doenças causadas por micróbios;
- Identificar algumas acções benéficas dos micróbios.

Materiais didácticos	Actividades
Mapa com imagens de micróbios; Quadro mural com medidas de prevenção de doenças; Pão, fruta. Cartaz sobre as formas de transmissão da cólera e da malária Cartaz de microscópio óptico e lupa; Cartaz com produtos da acção benéfica dos micróbios ou livros.	Experiência sobre o desenvolvimento do fungo no bolor do pão ou da fruta. Dramatização sobre o cumprimento das regras básicas de higiene individual, colectiva e dos alimentos; Visita de estudo; Observação da acção benéfica dos micróbios; Roda de conversa sobre doenças causadas por micróbios (Cólera, Malária, SIDA); Produção de cartazes.

Sugestões Metodológicas

Sugere-se que o professor oriente ao aluno a recordar-se sobre os diferentes seres vivos existentes na natureza guiando-se pelas seguintes perguntas: O que se pode observar no ambiente em que vivemos? O aluno vai mencionar uma série de seres vivos e não vivos que podem ser observados a olho nú. O professor resume a discussão dizendo que dentre os seres vivos existentes na Natureza, alguns são tão pequenos que o nosso olho não consegue ver, podendo apenas serem vistos com o apoio do microscópio. Esses seres chamam-se micróbios. O professor explica que os micróbios apresentam formas e tamanhos diferentes e são: vírus, bactérias, protozoários e fungos.

O professor explica que na Natureza existem dois grupos de micróbios:

1. Os micróbios que provocam doenças, que são os micróbios patogénicos, como por exemplo os vírus que transmitem a COVID-19, os protozoários que transmitem a malária, diarreia, a tinha a sarna, a bactéria que transmite a cólera.
2. Os micróbios que são úteis para a vida do Homem, os chamados micróbios não patogénicos. Como por exemplo, os micróbios utilizados para a produção do pão, do iogurte e o queijo.

De seguida, o professor poderá orientar ao aluno com a seguinte questão:

Quais são as doenças mais comuns da tua comunidade? O professor resume a discussão mencionando as doenças mais comuns da comunidade causadas por micróbios, a saber, diarreias, cólera, malária, SIDA, COVID-19.

Sobre os micróbios patogénicos o professor deve falar de algumas doenças que são comuns na comunidade mencionado as formas de transmissão e medidas de prevenção, como por exemplo a Tinha. Ela é uma doença provocada por fungos e afecta principalmente as crianças. A Tinha pode ser encontrada na cabeça das crianças, na pele, nas unhas ou nos dedos dos pés das pessoas. Algumas formas de transmissão são: abraçar, partilhar o pente, partilhar roupa. As pessoas com Tinha têm muita comichão na cabeça ou no corpo. Quando o fungo se encontra na raiz do cabelo a Tinha afecta a cabeça. O cabelo fica mais fraco e cai em certas partes. Na pele, a Tinha provoca feridas, as unhas ficam escuras e partem-se com facilidade. Algumas medidas de prevenção

Em relação aos cuidados a ter com os alimentos o professor pode fazer a seguinte pergunta:

Porque as pessoas apanham cólera e diarreias? Quais são os cuidados que se devem ter com os alimentos antes de serem consumidos?

Sugere-se que aluno faça um cartaz com imagens recortadas de jornais, revistas ou panfletos, que mostrem os cuidados a ter com os alimentos (lavar, cozinhar, alimentos tapados, alimentos na geleira). Podem também produzir um cartaz sobre os cuidados que se deve ter para não contrair doenças de origem alimentar (cólera e diarreias), tais como, lavar as mãos antes de consumir os alimentos e depois de usar a casa de banho/latrina, lavar os alimentos crus antes de consumi-los (frutas, alface), não consumir carnes cruas cozer as carnes antes de consumir os alimentos. Estes cartazes podem ser colados na parede da sala de aula para servirem de murais para a leccionação das aulas e para a consolidação das lições. Sobre acção benéfica de micróbios, o professor explica que para além dos micróbios prejudicarem a saúde do homem e de outros seres vivos, alguns trazem benefícios para o homem, tais micróbios são usados na produção de alimentos como pão, iogurte, queijo, manteiga.

Na consolidação da aula o professor pode orientar aos alunos a resolver os exercícios que estão nas páginas 78 do livro do aluno seguida da sua correção.

UNIDADE

7.9.1. CORPO HUMANO

Objectivos

- Identificar as partes que constituem o corpo humano;
- Enumerar os aparelhos que constituem o corpo humano;
- Localizar os órgãos que constituem o aparelho digestivo e respiratório;
- Explicar as funções dos aparelhos digestivo e respiratório;
- Mencionar algumas doenças do aparelho digestivo e respiratório;
- Aplicar as regras de higiene do corpo na sua vida diária, na família e na sua comunidade. Sugestões Metodológicas

Sugere-se que o professor oriente ao aluno a recordar-se sobre os diferentes seres vivos existentes na natureza guiando-se pelas seguintes perguntas: O que se pode observar no ambiente em que vivemos? O aluno vai mencionar uma série de seres vivos e não vivos que podem ser observados a olho nú. O professor resume a discussão dizendo que dentre os seres vivos existentes na Natureza, alguns são tão pequenos que o nosso olho não consegue ver, podendo apenas serem vistos com o apoio do microscópio. Esses seres chamam-se micróbios. O professor explica que os micróbios apresentam formas e tamanhos diferentes e são: vírus, bactérias, protozoários e fungos.

O professor explica que na Natureza existem dois grupos de micróbios:

1. Os micróbios que provocam doenças, que são os micróbios patogénicos, como por exemplo os vírus que transmitem a COVID-19, os protozoários que transmitem a malária, diarreia, a tinha a sarna, a bactéria que transmite a cólera.
2. Os micróbios que são úteis para a vida do Homem, os chamados micróbios não patogénicos. Como por exemplo, os micróbios utilizados para a produção do pão, do iogurte e o queijo.

De seguida, o professor poderá orientar ao aluno com a seguinte questão:

Quais são as doenças mais comuns da tua comunidade? O professor resume a discussão mencionando as doenças mais comuns da comunidade causadas por micróbios, a saber, diarreias, cólera, malária, SIDA, COVID-19.

Sobre os micróbios patogénicos o professor deve falar de algumas doenças que são comuns na comunidade mencionado as formas de transmissão e medidas de prevenção, como por exemplo a Tinha. Ela é uma doença provocada por fungos e afecta principalmente as crianças. A Tinha pode ser encontrada na cabeça das crianças, na pele, nas unhas ou nos dedos dos pés das pessoas. Algumas formas de transmissão são: abraçar, partilhar o pente, partilhar roupa. As pessoas que têm com Tinha têm muita comichão na cabeça ou no corpo. Quando o fungo se encontra na raiz do cabelo a Tinha afecta a cabeça. O cabelo fica mais fraco e cai em certas partes. Na pele, a Tinha provoca feridas, as unhas ficam escuras e partem-se com facilidade. Algumas medidas de prevenção

Em relação aos cuidados a ter com os alimentos o professor pode fazer a seguinte pergunta:

Porque as pessoas apanham cólera e diarreias? Quais são os cuidados que se devem ter com os alimentos antes de serem consumidos?

Sugere-se que aluno faça um cartaz com imagens recortadas de jornais, revistas ou panfletos, que mostrem os cuidados a ter com os alimentos (lavar, cozinhar, alimentos tapados, alimentos na geleira). Podem também produzir um cartaz sobre os cuidados que se deve ter para não contrair doenças de origem alimentar (cólera e diarreias), tais como, lavar as mãos antes de consumir os alimentos e depois de usar a casa de banho/latrina, lavar os alimentos crus antes de consumi-los (frutas, alface), não consumir carnes cruas cozer as carnes antes de consumir os alimentos. Estes cartazes podem ser colados na parede da sala de aula para servirem de murais para a leccionação das aulas e para a consolidação das lições. Sobre acção benéfica de micróbios, o professor explica que para além dos micróbios prejudicarem a saúde do homem e de outros seres vivos, alguns trazem benefícios para o homem, tais micróbios são usados na produção de alimentos como pão, iogurte, queijo, manteiga.

Na consolidação da aula o professor pode orientar aos alunos a resolver os exercícios que estão nas páginas 92 do livro do aluno seguida da sua correção.

UNIDADE

7.9.2. AUTO-DESCOBRIMENTO

Nesta unidade pretende-se levar o aluno a:

- Indicar as fases de desenvolvimento do ser humano;
- Descrever cada fase de desenvolvimento do ser humano;
- Explicar a importância da passagem por todas as fases para um desenvolvimento pleno.

Recurso

Materiais didáticos	Actividades
Cartaz com as diferentes fases do desenvolvimento humano; Quadro mural com as diferentes fases de desenvolvimento do ser humano; Quadro mural com imagens de adolescentes (rapaz e rapariga).	Dramatização sobre o assédio sexual na escola, na família, na comunidade; Formas de prevenção do assédio sexual.

Sugestões Metodológicas

Nesta unidade, pretende-se levar o aluno a enquadrar cada característica física (como bebé que ainda não senta, voz aguda, seios desenvolvidos, cabelos brancos, pele enrugada, etc) que observa nas pessoas ao seu redor nas respectivas fases de desenvolvimento.

Para iniciar esta unidade o professor pode orientar o aluno a listar no quadro ou no caderno as características de um amigo/colega da escola.

Sobre a infância

O professor pode explicar ao aluno que a curiosidade que temos pelo próprio corpo é normal. Explica também que é a fase com as memórias mais marcantes da vida de uma pessoa.

O professor pode levar o aluno a identificar as semelhanças e as diferenças que existem entre o corpo de um menino e o de uma menina, alistando-as.

Sobre a adolescência

Com as características alistadas, pode orientar que o aluno mencione o que mudou com o passar do tempo em comparação com um adolescente que conhece, ou usar um cartaz que mostre as diferenças do corpo de uma criança e de um adolescente.

Sobre a idade adulta

Pode orientar o preenchimento de uma tabela no quadro, sobre a comparação dos acontecimentos das três fases de desenvolvimento, como por exemplo:

comunidade como por exemplo a tosse, a gripe, a tuberculose, a asma, entre outras. O professor pode acrescentar outras.

Características	Infância	Adolescência	Idade adulta	Terceira idade
	Nascimento até aos 11 anos	12 aos 20 anos	21 aos 60 ou 65 anos	60 ou 65 anos em diante
	Início da fala	Articula palavras com sentido	Apresenta ideias construtivas	

	Começa a ir a escola	Geralmente a frequentar o ensino secundário	Geralmente formado em alguma área e a trabalhar	
	Aprende a respeitar aos mais velhos; Depende dos pais ou pessoas mais velhas para realizar diversas actividades;			
				Cabelos brancos
				Pele enrugada

Esta tabela é para o aluno estar consciente que independentemente de qualquer situação o corpo sempre apresentará modificações comandadas pela natureza.

Para terminar a abordagem sobre as fases de desenvolvimento do Homem pode orientar a resolução dos exercícios da página 104 do livro do aluno, bem como a sua correção.

Sobre a importância de passar por todas as fases de desenvolvimento

O professor pode esclarecer que em cada fase da vida o Homem tem deveres, direitos e necessidades específicas que devem ser respeitados pela própria pessoa, pelos membros da família e pela sociedade em geral para uma boa convivência social mas que cada corpo é especial e único devendo o aluno ter orgulho do próprio corpo em cada fase da vida.

O professor deve orientar uma discussão sobre como uma criança, um adolescente, um adulto ou um idoso deve se comportar na família.

Esta unidade temática permite, também, abordar questões relacionadas com a equidade de género, identidade cultural e moçambicanidade. Para isso, a turma pode organizar uma peça teatral que sublinhe as manifestações do assédio sexual na escola, na família, na comunidade e as formas de sua prevenção, bem como a quem informar em caso de assédio. Se o aluno desenvolver técnicas de comunicação para resistir ao assédio sexual e denunciar os promotores desses males é um ganho para uma vida sadia.

Estas actividades podem também mostrar a necessidade de respeito e tratamento igual às pessoas do sexo masculino, feminino, crianças, adultas, idosas e portadoras de deficiência, desencorajando a violência baseada no género. O aluno, como membros da grande família moçambicana, devem também respeitar os hábitos culturais das diversas comunidades.

Referências bibliográficas

1. Fonseca, Estela. (2019). A semente das ciências, Ciências Naturais, 4a classe. Plural Editores.
2. Mocambique Silveira S., (2012), Módulo de Ciências Naturais, Formação dos professores do ensino primário. INDE

3. Muller, Susann & Siueia, Maria C. R.- Manual do Professor, Ciências Naturais, 4ª classe , A Vida na Terra, Texto Editores, Maputo, 2011
4. Ramalho S. (2004). O meio que nos rodeia 3. Ciências Naturais- 3a Classe, Maputo, Porto Editores.
5. Siuela M. e Muller S. (2004). A vida na terra, Ciências Naturais, 4a classe. Texto Editores, Lda Mocambique.
6. UNESCO, (2011). *Saúde sexual reprodutiva dos adolescentes e HIV-SIDA*, MINED, Mocambique.
7. OMS. Mulheres e Saúde. Evidências de hoje agenda de amanhã. Disponível na Internet via https://www.who.int/ageing/mulheres_saude.pdf. Arquivo capturado em 22 de Agosto de 2018.

UNIDADE TEMÁTICA

7.9.3. MATÉRIA E SUAS PROPRIEDADES

Objectivos

- Indicar um objecto;
- Mencionar as propriedades dos objectos;
- Identificar os estados da matéria;
- Caracterizar os estados da matéria;
- Mencionar as propriedades da matéria

Recursos

Materiais didáticos	Actividades
Cartazes sobre as mudanças dos estados físicos da matéria.	Experiência da comprovação da existência da matéria; Experiência de passagem da água do estado líquido, sólido ou de vapor sob acção de temperatura.

Sugestões metodológicas

O professor começa a unidade explicando ao aluno que “tudo o que se pode ver e tocar é matéria e acrescentar ainda que o ar, apesar de não se ver também é matéria.

De seguida, o professor solicita dos alunos exemplos de coisas que podem ver e tocar. Posto isto, o professor explica os conceitos de matéria, corpo e objecto, dando exemplos que os alunos mencionaram. Para melhor compreensão dos alunos, o professor coloca uma sequência com setas da matéria ao objecto e pode usar o exemplo de matéria, uma árvore que quando cortada obtém-se pedaços de madeira. Estes pedaços de madeira são chamados de corpos(troncos), os quais podem produzir objectos(por exemplo cadeira).

Como consolidação do tema, o professor orienta ao aluno para resolver os exercícios da **página 106**, seguida da sua correcção.

Propriedades da matéria

Sobre a propriedade da matéria, o professor fala da massa e do volume, explica que a massa é a quantidade de matéria e, é geralmente medida em quilogramas, mas também pode ser medida em miligramas, gramas e toneladas. O instrumento que é usado para medir a massa é a balança.

O volume é o espaço ocupado pela matéria e que a medida utilizada para medir o volume é o Litro. O professor pode dar exemplos, explicando ao aluno que quando queremos comprar óleo, água, leite, sumo, medimos em litros.

Estados físicos da matéria

Sobre este tema, o professor pode explicar que a matéria pode apresentar-se em três estados físicos: sólido, líquido e gasoso e salienta que a água é a única matéria que pode ser encontrada nos três estados físicos.

Em seguida, o professor faz a descrição dos estados físicos da água usando como critérios de comparação o volume e a forma.

Mudanças de Estado físicos da matéria

O professor explica que a matéria pode passar de um estado para o outro por aquecimento ou arrefecimento e que as mudanças que ocorrem são: fusão, solidificação, vaporização e condensação. Caso haja condições, o professor pode fazer a experiência sobre a passagem da água do estado líquido, sólido ou de vapor sob acção de temperatura.

Para a consolidação do tema, o professor orienta ao aluno para resolver os exercícios da pág. 107 do livro do aluno.

Constituição da matéria e misturas

Sobre este tema, o professor explica os conceitos de átomo, molécula, elemento, composto e substância, com ajuda de imagens ilustrativas (ver pág 112 do livro do aluno) para melhor compreensão do aluno. Em relação ao tema sobre misturas, o professor orienta aos alunos a definirem o conceito misturas e a indicarem exemplos comuns de misturas do quotidiano. Exemplos de misturas que os alunos podem mencionar: arroz e feijão, óleo e água, água e óleo de cozinha; mistura de água com areia; salada. De seguida o professor agrupa as misturas em homogéneas e heterogéneas com os respectivos exemplos.

Como consolidação da unidade, o professor orienta ao aluno para resolver os exercícios da página 115 e 116 do livro do aluno, podendo propor outros exercícios.

ANEXOS I- MAPA CURRICULAR CN

ANEXOS

Unidade Temática	Semana	Conteúdos	Vocabulário	Actividades complementares	Temas Transversais	Materiais Recomendados
1º Trimestre						
I. Seres vivos e seres não vivos 1 semana 4 tempos	1	<ul style="list-style-type: none"> - Seres vivos - Seres não vivos - Características dos seres vivos e dos seres não vivos 		<p>Visita ao redor da escola ou da comunidade para observação dos diferentes seres</p> <p>Recolha de seres vivos e de seres não vivos</p>	Protecção dos seres vivos e o direito a vida	Lápis de cor
	2	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma planta completa - Funções das partes da planta (raiz, caule e folhas) 	<p>Espontânea</p> <p>Fotossíntese</p> <p>Absorver</p> <p>Vertical</p>	<p>Demonstração das partes da planta</p> <p>Experiência sobre as funções da raiz, do caule e das folhas</p>		<p>Cartaz / Planta viva o de uma planta completa</p> <p>Planta</p> <p>Copo</p>
	3	<ul style="list-style-type: none"> - Funções das partes da planta (Flores, fruto e semente) 	<p>Corante</p> <p>Fixas</p> <p>Vapor</p> <p>Aroma</p> <p>Germinação</p>	<p>Demonstração das partes da planta</p> <p>Experiência sobre constituição e as funções da flor e da semente</p>		<p>Modelo de partes da planta</p> <p>Semente de feijão ou outras</p> <p>Copo</p> <p>Algodão</p> <p>Solo</p> <p>Água</p>
II. Plantas 3 semanas 12 tempos						

REVISÃO E AVALIAÇÃO					
IV. Água 2 semanas 8 tempos	9	<ul style="list-style-type: none"> - Localização da água na Natureza - Fontes de água na comunidade - Formas de tratamento da água 	Fontes Decantação Desinfecção Filtração	Debate sobre o consumo de água Visita de estudo a diferentes reservatórios e fontes de água Produção de um filtro Decantação e Desinfecção da água	Cartazes Fotografias Livros Garrafa vazia de 1.5l Areia grossa e fina Carvão vegetal Algodão Copo Javel Água
	10				
V. Solo 1 semana 4 tempos	11	<ul style="list-style-type: none"> - Estados físicos da água - Importância da água 	Limoso Nutrientes Argila Racha Desgaste	Experiência para identificar os diferentes tipos de solo e suas características	Diferentes tipos de solo Copo Algodão Água
	12	<ul style="list-style-type: none"> - Características do solo - Importância do solo para os seres vivos 	Limoso Nutrientes Argila Racha Desgaste	Experiência para identificar os diferentes tipos de solo e suas características	Diferentes tipos de solo Copo Algodão Água

REVISÃO E AVALIAÇÃO						
2º Trimestre						
13						
VI. Higiene e ambiente 2 semanas 8 tempos	14	- Hábitos de higiene individual e colectiva	Higiene Hábitos	Jornadas de limpeza na escola, na comunidade Limpeza da sala de aula	Acto de cidadania Conservação do ambiente	Modelo de dentes Escova de dentes Cartazes com ilustrações de hábitos de higiene individual e colectiva
	15	- Formas de conservação do ambiente - Cuidados a ter com o lixo	Dificulta Conservação	Peça teatral sobre os hábitos correctos de conservação do ambiente Produção de carvão através de papel		Papel Pó de carvão Água
VII. Alimentos 2 semanas 8 tempos	16	- Alimentos comuns na comunidade	Regulação Subsistência Organismo Derivados Harmonia Cicatrização Auxíliam Vitalidade	Visita a um mercado		Cartazes com diferentes tipos de alimentos Livros Lápis de cor Produção de cartazes de alimentação equilibrada
	17	- Importância dos alimentos e da água para a manutenção da vida - Cuidados a ter com os alimentos	Desidratar Microorganismos Indesejáveis Proporcionar Potes Amassadas	Palestra sobre a alimentação equilibrada Peça teatral sobre os cuidados a ter com os alimentos		

REVISÃO E AVALIAÇÃO					
2º Trimestre					
	18				
VIII.Sentidos e Órgãos dos Sentidos 3 semanas 12 tempos	19	-Órgãos dos sentidos -Função dos órgãos dos sentidos (visão e audição)	Sentido Órgão do sentido Chilrear	Jogo de realização de tarefas de olhos vendados Jogos sobre identificação de diferentes sons de olhos vendados	Cartazes e modelos de órgãos dos sentidos
	20	-Funções dos órgãos dos sentidos(olfacto, tacto e paladar)	Odor Aroma Liso Rugoso Engripado	Jogo de identificação de objectos/alimentos através do tacto, cheiro, paladar	Cartazes e modelos dos órgãos dos sentidos Lenço, frutas, sal, açúcar, pedra, algodão
	21	-Cuidados com os órgãos dos sentidos -Importância dos sentidos e dos órgãos dos sentidos para o Homem e outros animais	Objectos pontiagudos Perfurar Assoar	Elaboração de um quadro com os órgãos de sentido e a sua importância	Cartazes sobre os cuidados a ter com os órgãos dos sentidos Fotografias Lápis de cor Papel

REVISÃO E AVALIAÇÃO					
	22				
IX. Saúde 3 semanas 12 tempos	23	Tipos de micróbios -Doenças causadas por micróbios (diarreia)	Ampliar Prevenir Contaminado Desidratação Contagiosa	Experiência sobre o desenvolvimento do fungo (bolor do pão ou da fruta)	Mapa com imagens de micróbios Quadro mural com medidas de prevenção de doenças Pão, fruta
		-Doenças causadas por micróbios (cólera e malária)		Dramatização sobre o cumprimento das regras básicas de higiene individual, colectiva e dos alimentos	Cartaz sobre as formas de transmissão da cólera e da malária Frutas, pão Copos
	24			Visita de estudo observação da acção benéfica dos micróbios Roda de conversa sobre doenças causadas por micróbios (Cólera, Malária, SIDA)	Cartaz com os produtos resultantes da acção benéfica dos micróbios
	25	-Doenças causadas por micróbios (SIDA) -Accão benéfica dos micróbios -Alimentos resultantes da acção benéfica dos micróbios	Benéfica		
	26				
REVISÃO E AVALIAÇÃO					
3º Trimestre					
X. Corpo Humano 5 semanas 20 tempos	27	Partes do corpo humano (cabeça, tronco e membros) -Funções das partes do corpo		Jogo sobre a identificação das diferentes partes do corpo humano	Cartazes com imagens das diferentes partes do corpo humano



X. Corpo Humano 5 semanas 20 tempos	27	Partes do corpo humano (cabeça, tronco e membros) -Funções das partes do corpo		Jogo sobre a identificação das diferentes partes do corpo humano	Cartazes com imagens das diferentes partes do corpo humano	
	28	-Aparelhos que constituem o corpo humano: -Aparelho digestivo (constituição, função)	Aparelho Parasitas Gastrite Esmagar Digerido Evacuado		Cartaz sobre o aparelho digestivo	
	29	REVISÃO E AVALIAÇÃO				
	30	-Aparelho digestivo: -Doenças e higiene do aparelho digestivo		Teatro/Música sobre os cuidados a ter com o corpo (boca, língua, dentes, mãos...)	Cartazes sobre as doenças e higiene do aparelho digestivo	
	31	-Aparelho respiratório -constituição, função	Contrair Expelir		Cartaz sobre o aparelho respiratório	
	32	-Aparelho respiratório: Higiene e doenças do aparelho respiratório		Experiência sobre os movimentos respiratórios Conversa sobre a importância do exercício físico	Saco plástico ou balão Modelo de cavidade torácica	

REVISÃO E AVALIAÇÃO					
33					Cartaz com as diferentes fases do desenvolvimento humano
XI . Auto- Descobri- mento 2 semanas 8 tempos	34	-Etapas do desenvolvimento do ser humano (infância e adolescência)	Transição Identidade	Dramatização sobre o assédio sexual na escola, na família, na comunidade formas de prevenção (Como trazer esta temática no livro do professor)	Quadro mural com as diferentes fases de desenvolvimento do ser humano Quadro mural com imagens de adolescentes menina e rapaz
	35	- Etapas do desenvolvimento do ser humano (idade adulta) - Características de cada uma das etapas - Importância da passagem por todas as fases para um desenvolvimento pleno			
	36	- Propriedades da matéria - Estados físicos da matéria - Mudanças dos estados físicos da matéria	Porção Propriedade Utensílio Identificar Retornar Compacta variável Constante Formato Ocorrência	Experiência da comprovação da existência da matéria	Cartazes sobre as mudanças dos estados físicos da matéria
XII . Matéria e Suas propriedades 2 semanas 8 tempos					

ANEXOS 2- PLANO DE AULA CS CN



Exemplo de plano de aula



Escola	Data/...../.....
Nome do Professor	4ª Classe
Disciplina: Ciências Naturais	Duração: 90 minutos
Unidade Temática: Alimentos	Tipo de aula: Introdução
Tema da aula: Alimentos comuns na comunidade	
Objectivos:	
Cognitivos	Definir alimento; Mencionar os alimentos comuns da sua comunidade; Identificar os alimentos de origem animal, vegetal e mineral.
Afectivos	Agrupar os alimentos consoante a origem.
Psicomotores	Desenhar alimentos de origem animal, vegetal e mineral; Legendar os alimentos desenhados.

Tempo	Funções Didáticas	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino
			 Professor	 Aluno		
15 min.	Introdução e Motivação	Alimentos	<p>Orienta a observação de um cartaz com uma panela de comida, um copo de água, peneira com frutas, etc.</p> <p>Pergunta 1: o que estão a observar nas imagens?</p> <p>Pergunta 2: Para que servem?</p> <p>Pergunta 3: O que nós comemos, como se chama?</p> <p>Pergunta 4: O que é alimento?</p>	<p>Resposta possível de 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> Estou a ver uma panela com feijão cozido. Estou a ver massala, banana e ananás na peneira. Estou a ver um copo com água. <p>Resposta possível de 2: Para comermos.</p> <p>Resposta possível de 3:</p> <ol style="list-style-type: none"> Comida. Alimento. <p>Resposta possível de 4:</p> <ol style="list-style-type: none"> É tudo o que comemos para matar fome. É tudo aquilo que comemos para crescer. 	Elaboração conjunta: <i>(Pensar-Partilhar-Apresentar)</i> .	Cartaz com exemplos de alimentos.

30 min.	Mediação e Assimilação	Cartaz social	<p>Com base nas respostas o professor orienta a leitura da página 63 sobre alimentos comuns na comunidade e de seguida explica o que é um alimento.</p> <p>Orienta que um representante de cada fila mencione três (3) alimentos da comunidade.</p> <p>Pergunta: de onde vem esses alimentos? Orienta que cada aluno escreva no seu caderno a resposta e indica um aluno para escrever a resposta no quadro.</p>	<p>Um aluno lê em voz audível e os outros acompanham silenciosamente.</p> <p>Responde e escreve no quadro três alimentos que existem na sua comunidade.</p> <p>Respostas possíveis:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tiramos do curral, por exemplo leite, carne de vaca, cabrito... 2. Pescamos no mar/rio, por exemplo peixe, caranguejo, camarão... 3. Tiramos da capoeira, por exemplo ovos, galinha, pato... 4. Tiramos da machamba, por exemplo, mandioca, couve, gergelim, tomate, alface, feijão, arroz... 	Elaboração conjunta	
---------	------------------------	---------------	--	---	---------------------	--

(Trabalho individual)

Tempo	Funções Didática	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino															
			Professor	Aluno																	
			 <p>O professor explica que na comunidade se pode encontrar alimentos de origem animal, vegetal e mineral. Deve explicar que a água e o sal são alimentos de origem mineral. Com base nas respostas dos alunos o professor elabora um quadro, a ser preenchido pelos mesmos, sobre a origem dos alimentos:</p> <table border="1" data-bbox="939 1352 1110 1775"> <thead> <tr> <th colspan="3">Alimentos de origem:</th> </tr> <tr> <th>Animal</th> <th>Vegetal</th> <th>Mineral</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>.</td> <td>.</td> <td>.</td> </tr> <tr> <td>.</td> <td>.</td> <td>.</td> </tr> <tr> <td>.</td> <td>.</td> <td>.</td> </tr> </tbody> </table>	Alimentos de origem:			Animal	Vegetal	Mineral	 <p>Preenche o quadro agrupando os alimentos segundo a sua origem.</p>		
Alimentos de origem:																					
Animal	Vegetal	Mineral																			
.	.	.																			
.	.	.																			
.	.	.																			
30 min.	Domínio e Consolidação		<p>Orienta que cada aluno desenhe alimentos de origem animal, vegetal e mineral a sua escolha e, legende-os. Caminha de carteira em carteira orientando aos alunos nos seus desenhos.</p>	<p>Desenha alimentos de origem animal, vegetal e mineral.</p>	(Trabalho individual)	Lápis, lápis de cores, folhas A4															

Tempo	Funções Didática	Conteúdos	Actividade		Método (Procedimentos/técnicas)	Meios de ensino
			Professor	Aluno		
15 min	Controlo e Avaliação		 <p>Professor</p> <p>Orienta a exposição de todos os desenhos sobre as carteiras. Pede a 5 alunos voluntários para apresentarem os seus desenhos. Apresenta um cartaz ou cartões de diversos alimentos e orienta que cada grupo deve representar alimentos de uma só origem.</p>	 <p>Aluno</p> <p>Expõem os desenhos sobre as carteiras. Explicam os desenhos apresentados. Cada grupo identifica cartões de alimentos de uma só origem.</p>	(Apresentação em plenária)	Cartaz ou cartões de diversos alimentos

